SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER
CÍCERO DANTAS – BAHIA
Rua Elias Ribeiro, Centro, CEP. 48.410-000
E-mail - sec.edu.pmcd@gmail.com

REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CÍCERO DANTAS-BA
2022

REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Proposta Curricular elaborada pela equipe de coordenação pedagógica, gestores, docentes do município, equipe técnica de coordenação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e colaboradores.

CÍCERO DANTAS-BA
2022

GESTÃO MUNICIPAL

Ricardo Almeida Nunes da Silva
Prefeito

Jackson Antônio Castro Almeida
Vice-Prefeito

Prof. Felipe Carvalho Castro
Secretário de Educação

Comitê Municipal de Governança

Renata Dantas
Presidente do Fórum Municipal de Educação

Selma Ribeiro
Presidente do Conselho Municipal de Educação

Ana Maria Andrade Barreto
Coordenadora Municipal da Base Nacional Comum Curricular

Felipe Carvalho Castro
Secretário Municipal de Educação

Equipe Técnica de Coordenação Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação

Ana Maria Andrade Barreto
Antônio Neves de Santana
Francisca Cláudia Matos Santos
Luciana Baldoino Gonçalves

Núbia Paula Ribeiro Bento
Representação Técnica do Plano Municipal de Educação

Mauricio Ramom
Copidesque

APOIO PEDAGÓGICO

Carlos André da Silva
Fabio Batista do Nascimento
Fabiana Silva Matos
Gilberto Aleixo dos Santos
Inácio da Paz
Janine de Souza Lima
Jivanilda Graceis dos Santos
José Ernandes Santos de Santana
José Gissandro de Jesus Santana
Kleuma Gama Oliveira Santos
Liziane Silva da Cruz
Maria Cláudia Rodrigues da Palma
Marlene Araújo Silva
Poliana Dantas de Almeida
Vitória Batista de Oliveira

GESTORES

Alexandra Guerra dos Santos
Arcleide Evangelista Pinto
Dominga Daiane Gama Roque
Ediclecia Cruz Batista
Eliete Santana Gama
Fagna Aranha Gama
Isabela Ferreira Carvalho
Joarles Oliveira Silva
José Almir Batista
José Ronaldo Gonçalves dos Santos
Marcela de Souza Castro
Maria Cleonice dos Santos
Maria Evanice Souza Silva
Maria Gardenia de Andrade
Manuela Ishikawa
Ricardo Bonfim Dantas
Rubem Barbosa A. Junior

Sandra Maria O. Ataíde

DOCENTES POR ÁREA
(Mediadores e colaboradores na construção)

LÍNGUA PORTUGUESA

Adriana Brito Eustáquio
Agenilda Teles de Souza
Agustinha Ribeiro dos Santos
Ângela Maria de Oliveira
Clériston Borges Silveira
Delma Souza Gama de Araújo
Gilcezar Oliveira de Melo
Gilnei Barreto Santana
Graciete Oliveira Gama
Iraci Maria de Jesus
Jane Lucia Fontes Mascarenhas
Jane Oliveira dos Santos
Jeane do Nascimento Carvalho
João Pedro Borges de Santana
José Edilson Gama Torre
Josefa Margareth do Nascimento Rocha
Josefa Suely Gonçalves Nascimento
Leocácia de Castro Barbosa
Lidiane Maria de Santana Santos
Lindivalda Matos Oliveira
Maiara Matos do Nascimento
Maria Franciele do Nascimento
Maria Lizete Cardoso Silva
Naucilene Neves de Santana
Paulo Omar Dantas Andrade
Priscila Rafaela Oliveira Silva
Raquel Correia de Santana
Rildo Vivaldo Teles
Rosalina Rodrigues Silva
Rosangela Evangelista Batista
Sabrina Batista de Carvalho
Simone Gonçalves da Silveira
Yone Oliveira dos Santos

EDUCAÇÃO FÍSICA

Arisio Cruz Reis
Deuzari Silva Mendes
Givanilda Gama de Souza
Jeffson Souza Reis
José Edilson Gama Torres
José Martins Silva Bomfim
Nubia Bitencourt dos Reis
Paulo Roberto de Jesus Santos
Sabrina Batista de Carvalho
Sandra Santos da Silva
Tamires Isabel Brandão Santos

ARTE

Arisio Cruz Reis
Deuzari Silva Mendes
Givanilda Gama de Souza
Jeffson Souza Reis
José Edilson Gama Torres
José Martins Silva Bomfim
Nubia Bitencourt dos Reis
Paulo Roberto de Jesus Santos
Sabrina Batista de Carvalho
Sandra Santos da Silva
Tamires Isabel Brandão Santos

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Adriana Santos Nobre
Gerusia Cristina Ferreira de Carvalho
Katiuce Silva Carvalho
Marina Pereira de Souza
Paloma Borges de Santana
Valdigleide Silva Matos

CIÊNCIAS

Ana Maria Dantas Brandão
Ana Paula dos Santos Rabelo
Ana Virginia de Oliveira Santos
Claudinei Luís dos Santos
Edna Moreira Nascimento
Elenilda Matos Almeida
Emerson Barbosa Batista
Joana Dark
Jocilene Gomes da Silva
Jorge Andrade de Carvalho
Josefa Irene Dias Nascimento
Jusinária Correia dos Santos
Lindiane Bispo dos Santos
Maria Givanilda Oliveira
Maria Irene Santana Oliveira
Maria Joelma Araújo Matos
Maria Nery de Santana
Maria Sena Almeida Santos
Suiane Rosário da Silva
Valderio Andrade Carregosa
Valderlanja Borges dos Santos

ENSINO RELIGIOSO

Arisio Cruz Reis
Deuzari Silva Mendes
Givanilda Gama de Souza
Jeffson Souza Reis
José Edilson Gama Torres
José Martins Silva Bomfim
Luciana Oliveira de Carvalho
Maria Nilza Isídia
Maria Rita Oliveira de Souza Silva
Nelma Teixeira dos Santos
Nubia Bitencourt dos Reis
Paulo Roberto de Jesus Santos
Rivanda Rabelo de Morais
Sabrina Batista de Carvalho
Sandra Santos da Silva
Tamires Isabel Brandão

MATEMÁTICA

Agenilda Teles de Souza
Arísio Cruz Reis
Bárbara Menezes dos Santos
Edna Ribeiro
Ednólia Alves dos Santos Castro
Elione Gonçalves dos Santos
Eronilson Pinheiro de Santana
Evanice Soares de Macedo
Everaldo de Oliveira Castro
Gilvan Alves da Silva
Gizelha Pereira de Andrade
Jivaneide de Oliveira Cruz

João Pedro Borges de Santana
José Nerisvaldo
Josefa Genilda Dias de Carvalho
Josefa Ludivan de Santana
Jusimaria Oliveira Santos
Lindiane Bispo dos Santos,
Luan Muniz dos Santos
Maria de Lurdes da Silva Carvalho
Maria Delvany Pereira Silva
Maria Eudalia Pereira Reis
Maria Gilvanda Oliveira
Priscila Rafaela Oliveira Silva
Renival Miranda de Macedo
Suzana de Souza Borges
Valdério Andrade Carregosa

HISTÓRIA

Anali Moreira de Souza
Antônio Geraldo Lourenço de Carvalho Júnior
Julia Felix de Santana
Maria Eudália Pereira Reis Oliveira
Maria Magda Andrade Silva
Maria Osmarina Alves Moreira
Rejiane dos Nascimento Carvalho
Rita de Cássia
Rosalina Rodrigues da Silva

GEOGRAFIA

Ana Luiza Alves Borges de Santana
Ana Maria Dantas Brandão
Anali Moreira de Souza
Ângelo Márcio de Carvalho
Delma Souza Gama de Araújo
Domingos Ricardo Andrade dos Santos
Géssica Maria Amarante Conceição
Ivete Neres de Santana de Jesus
João Aleixo dos Santos
Joseane da Anunciação Oliveira
Josefa Cleide do Nascimento Santos
Josefa Mércia Almeida Santos
Julia Félix de Santana
Magno de Jesus Ferreira
Maria Carmelita da Conceição
Maria Lizete Cardoso Silva
Maria Lúcia de Souza Silva
Maria Magda Andrade Silva
Maria Maranilza Souza Matos
Maria Osmarina Alves de Moreira
Rejiane Jesus Santos
Rita de Cassia S. Oliveira
Rosangela Silva Matos

COM A PALAVRA O SECRETÁRIO

Prezados educadores e educadoras, apoio pedagógico, gestores, pais, mães, alunos e alunas, comunidade escolar e sociedade cicerodantense, é com imensa satisfação e alegria que a Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Lazer (SEMEC) apresenta o Currículo com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a nossa Rede Municipal de Ensino.

Este documento foi produzido com as mãos e o trabalho competente dos nossos profissionais de educação, contando também com a colaboração dos nossos alunos(as), pais, mães e demais pessoas da comunidade, tendo sido elaborado e construído por meio da organização de grupos de trabalho, rodas de conversa, entrevistas, questionários, tendo o escopo de assegurar uma proposta que seja capaz de ofertar os subsídios necessários a reinvenção do espaço escolar enquanto ambiente fértil ao reconhecimento das necessidades e potencialidades do nosso alunado, contribuindo decisivamente para a efetivação de uma formação integral que, por sua vez, considere a relevância do desenvolvimento e/ou da qualificação das seguintes dimensões humanas: intelectual, afetiva, cognitiva e emocional.

Com a elaboração e execução prática do novo Currículo, pretende-se promover e alcançar a transformação da realidade educacional de Cícero Dantas e, consequentemente, a vida dos estudantes no que tange à qualidade do ensino, implementando o uso de ferramentas de Inovação Pedagógica que embasarão os materiais de cunhos pedagógico, institucional, e legal da nossa Rede Municipal de Ensino em todos os segmentos, bem como nas ações didáticas que serão doravante desenvolvidas.

Com essa nova proposta de trabalho, intenciona-se ampliar o repertório de trabalho e subsidiar a atuação dos profissionais da educação do município, considerando a importância de uma prática educativa interdisciplinar que abra oportunidades para novas metodologias.

O presente Referencial Curricular promove a integração entre as áreas de conhecimento indicadas pela BNCC (2017), por meio da apresentação de uma proposta inovadora e desafiadora, principalmente, quando intenciona formar o sujeito de maneira integral. A tempo, aproxima o diálogo entre o ensino e a aprendizagem, estimula a participação dos alunos e dá mais significado ao aprender.

Com esta proposta, a SEMEC reitera o compromisso com a Educação Pública Municipal de Cícero Dantas, tendo em vista a construção de um Currículo que garanta aos discentes condições de aprendizagem, respeitando-os como sujeitos sociais e de direitos, capazes de pensar e agir de modo criativo e crítico.

Toda essa construção do Currículo só foi possível com empenho e comprometimento de todos. Um verdadeiro trabalho em rede. Desta sinergia e união de esforços, nasce a esperança e a certeza da produção de espaços pedagógicos cada vez melhores, comprometidos com a aprendizagem.

Que este cenário seja para todos os profissionais que formam a “Nossa Rede” um lugar de pertencimento, alegria e, sobretudo, de realizações.

Destarte, vamos mantendo o diálogo aberto e avançando em direção à excelência na Educação do nosso município.

Saudações educacionais,

Prof. Felipe Carvalho Castro

Secretário Municipal da Educação

COM A PALAVRA O PREFEITO

Desde o início da nossa Gestão em 2017, a política educacional municipal tem buscado potencializar a qualidade do ensino, impulsionando o fluxo escolar com o aumento da oferta de matrículas nas nossas escolas, combate à evasão, sobretudo, garantindo meios para a inclusão e permanência dos alunos na escola e, desenvolvendo mecanismos eficazes de aprendizagem.

Para alcançar resultados tão positivos no aumento do padrão mínimo de qualidade como estes que vêm sendo atingidos nos últimos quatro anos, a Secretaria Municipal de Educação perseguiu de forma robusta as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação (PME) elevando-as, em muitos aspectos, e em outros, alcançando-as integralmente.

Nesse percurso, a meta 7 do PME que trata exatamente da qualidade do ensino dá abrigo à implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enquanto uma ferramenta norteadora para a construção do novo Referencial Curricular e Projetos Políticos Pedagógicos imbuídos de uma metodologia de ensino aprendizagem alicerçadas na valorização do conhecimento historicamente construído.

Como gestor público deste Município, tenho o compromisso em buscar incansavelmente os meios para promover uma educação de qualidade que possa garantir o melhor ensino aos alunos a partir do novo currículo. Nossa preocupação também é com o principal responsável por tornar essa qualidade em realidade, que é o professor, para tanto, investiremos em formações que darão suporte e segurança a estes profissionais na sua práxis educativa junto a seus alunos que são a razão de ser desse trabalho.

Deixo a todos que dedicaram tempo, profissionalismo, estudo e, sobretudo, amor nessa construção do referencial curricular, meus sinceros agradecimentos por serem os protagonistas dessa linda história de luta e utopia por um ensino justo, inclusivo e democrático para nossa Cícero Dantas.

Ricardo Almeida Nunes da Silva

Prefeito do Município

QUE EDUCAÇÃO QUEREMOS FAZER? QUE ESCOLA SONHAMOS PARA NOSSOS ALUNOS?

Enquanto profissional da educação, desejo uma escola cada vez **mais humana, encantadora,** ... com oportunidade de aprendizagem cada vez maiores. Um ambiente onde o coletivo se sobreponha ao individual, e respeite as diferenças antes de tudo.

Sonho com uma **escola que traga sorrisos, equilíbrio emocional, respeito, empatia**, na qual a criatividade ocupe muito espaço e os ambientes da escola sejam preenchidos de vida e saberes.

Desejo uma escola onde o **diálogo** esteja sempre presente, as famílias partissem ativamente, os saberes se transformem em riquezas de ideias.

Um lugar melhor para **se estudar, conviver, sonhar, aprender, brincar, construir, amar e crescer** continuamente.

Tornar real essa escola **só depende de cada um de nós**! Acredito que já estamos no caminho e certamente em um futuro próximo chegaremos *lá.*

MARCIA REGINA RODRIGUES DE SOUZA

Psicopedagoga

Desejo que a educação seja **prioridade** para os governantes, que os professores sejam melhor **remunerado**s, mais **comprometidos**, que tenham **amor e dedicação** com suas tarefas diárias, que preze pelo desenvolvimento **sócio emocional, cultural**, pela educação como um todo.

Almejo uma escola **aberta** à comunidade, onde as famílias **caminhem** com a instituição **engajadas** com o propósito de formar cidadãos sujeitos **responsáveis, coerentes, críticos** e etc.

Sonho com uma educação de **qualidade** onde não haja distinção **étnico-racial, econômica,** uma escola democrática.

DAIANE GAMA ROQUE

Diretora

COMO É A ESCOLA QUE VOCÊ SONHA?

Tem muitos brinquedos, pula-pula, boneca, roupas para ensaiar as peças, jardim, direito de brincar, ter sorvete e doces.

(Lauane da Escola M. Edileuza Carvalho)

Aluna

Tem campo de futebol, banco para arquibancada, parque, jardim com flores, borboletas, abelhas, [...], livraria para pegar livros emprestados para levar e ler, [...] câmera de observação para ver quem risca o dever e as paredes para ver da secretaria.

(Higor Gabriel da Escola M. Edileuza Carvalho)

Aluno

QUE EDUCAÇÃO AS FAMÍLIAS, DESEJAM, SONHAM E QUEREM PARA SEUS FILHOS?

Eu desejo que a minha filha tenha um **estudo excelente** para ter um **futuro melhor**, pois o meu sonho é que ela **seja médica.**

Eu como mãe que sou desejo o melhor para meu filho claro. E naturalmente que os pais reflitam sobre **o futuro dos seus filhos**, até mesmo antes de terem filhos. Toda mãe e todo pai almejam ver seus filhos **crescerem se tornarem adultos bem vistos**, **bem-sucedidos e formados** em boa **faculdade**, com bons **empregos**. Enfim, como **pessoa realizada.**

Maria Rosalina de Jesus

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 17

2. MODALIDADES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS 20

2.1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) 21
2.2 EDUCAÇÃO ESCOLAR ESPECIAL 22
2.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO 25
2.4 EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA 26
2.5 EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA 28
2.6 COMUNIDADE QUILOMBOLA EM CÍCERO DANTAS-BA 28

3. POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 32

4. TEMAS INTEGRADORES DO CURRÍCULO MUNICIPAL 35

4.1 ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DE CÍCERO DANTAS-BA: NOSSO POVO, NOSSAS TRADIÇÕES E HISTÓRIA 36
4.1.1 MARCOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO 37
4.1.1.1 Antônio Conselheiro 37
4.1.1.2 A Coluna Prestes em Cícero Dantas 38
4.1.1.3 As três visitas de Lampião a Cícero Dantas 38
4.1.1.4 As lendas 39
4.1.1.4.1 Berrador 39
4.1.1.4.2 O bode das faixas de ouro 39
4.1.1.4.3 A água do Ó 40
4.1.1.4.4 A santa fujona 40
4.1.2 INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO 40
4.1.3 ASPECTOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO 41
4.1.3.1 Festas Juninas 41
4.1.3.2 Festejos Religiosos 41
4.1.3.3 Resgate dos tapetes de Corpus Christi 42
4.1.3.4 Festejos específicos de cada povoado 42
4.2 EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE 43
4.3 TECNOLOGIAS DIGITAIS 45
4.4 EDUCAÇÃO AMBIENTAL 46
4.5 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO 48
4.6 EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA 49
4.7 SAÚDE NA ESCOLA 51
4.8 EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN) 52
4.9 PROJETOS INSTITUCIONAIS 53

4.9.1 PROJETO FAMÍLIA O ALICERCE PARA A VIDA: A ESCOLA E A FAMÍLIA PARCERIA NECESSÁRIA 54
4.9.2 PROJETO LEITURA E ESCRITA EM TODO ANO LETIVO 55

5. MARCOS LEGAIS, PRINCÍPIOS ORIENTADORES, PEDAGÓGICOS E METODOLÓGICOS 57

5.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES 59
5.1.1 ÉTICOS, POLÍTICOS, ESTÉTICOS 59
5.1.2 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS E EPISTEMOLÓGICAS 60
5.1.2.1 Equidade 60
5.1.2.2 Educação Integral 61
5.1.2.3 Interdisciplinaridade 61
5.1.2.4 Aprendizagem 62
5.1.2.5 Ensino 62
5.1.2.6 Competências socioemocionais 62
5.1.2.7 Articulação escola/família/comunidade 63
5.1.2.8 Educando (a) 63
5.1.2.9 Educador (a) 63
5.2 MARCO METODOLÓGICO 64
5.3 FOCO NAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE ACORDO COM A BNCC 67
5.4 ASPECTO EMOCIONAL NA ESCOLA 68
5.5 AS ABORDAGENS SOCIOEMOCIONAIS NAS AULAS E NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE CÍCERO DANTAS-BA 70
5.6 FORMAÇÃO DOCENTE 71

6. AVALIAÇÃO ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 73

7. PROPOSTA CURRICULAR, OBJETOS DE CONHECIMENTO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 76

7.1 MATEMÁTICA 76
7.2 LÍNGUA PORTUGUESA 82
7.3 GEOGRAFIA 164
7.4 HISTÓRIA 185
7.5 CIÊNCIAS 203
7.6 ARTE 219
7.7 EDUCAÇÃO FÍSICA 252
7.8 ENSINO RELIGIOSO 261

REFERÊNCIAS 274

1. INTRODUÇÃO

Eu quero desaprender para aprender de novo.
Raspar as tintas com que me pintaram.
Desencaixar emoções, recuperar sentidos.
Rubem Alves (2007)

Figura 01 - Oficinas de preparação para o I Simpósio da Construção Curricular 2019.

O Fascículo Curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental apresenta a mesma estrutura dos Anos Finais, com as particularidades em cada texto. Construímos este texto consciente do compromisso que temos por uma educação de qualidade, caminho que exige “[...] desaprender para aprender de novo. Raspar as tintas com que nos pintaram. Desencaixar emoções, recuperar sentidos” (ALVES, 2007). Assim escreveu Rubem Alves ao falar do processo de redescoberta, da autotransformação que, por vezes, se faz necessário para alçar voos melhores e

horizontes mais bonitos. É com essa expectativa que juntos, pais, alunos, professores, apoio pedagógico e colaboradores compomos o enredo desenhado na presente proposta.

Deste modo, espera-se que os sujeitos citados anteriormente, cada um com experiências e vivências diferentes, mas com direcionamento e intencionalidade, busquem manter suas mãos unidas para contribuirmos com os sonhos de nossas crianças e adolescentes. Desejamos uma educação que forme o sujeito de maneira integral em seus aspectos socioemocional, intelectual, cognitivo e afetivo.

O currículo é compreendido na rede de Cícero Dantas-BA como trajetória, viagem, percurso, documento de identidade, potencializador das relações entre a nossa vida e a do outro. São vidas em encontro num documento que propõe o acolhimento e o respeito às identidades e a cultura do seu povo, como assim enfatiza Silva, (2011, p.150) “[...] o currículo é lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória viagem, percurso. O currículo é autobiografia”.

O objetivo central da presente proposta curricular é torná-la específica de acordo com os valores, a cultura e a diversidade local. Documento elaborado por muitas mãos docentes, alunos, pais, mães, apoio pedagógico (coordenadores, supervisores e psicopedagogos e psicólogos) gestores técnicos da Secretaria Municipal de Educação e colaboradores. O caminho percorrido por toda essa equipe foi pautado no trabalho coletivo, debate, produção, reflexões e respeito pelas especificidades.

Cumpre salientar que este documento foi construído à luz da BNCC, aprovada em 2017, tendo como principal foco assegurar aos estudantes o direito de aprender um conjunto fundamental de conhecimentos e habilidades comuns, a fim de reduzir as desigualdades educacionais existentes, garantir a qualidade do ensino e, como consequência, formar estudantes com habilidades e conhecimentos considerados essenciais para o século XXI, como assim pontua o Ministério da Educação (MEC) sobre a mencionada Base:

> É um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar (BRASIL, 2017, p. 17).

Documento referenciado de acordo com legislação vigente, a BNCC (2017) é uma política articulada e integrada, cujos grandes protagonistas das transformações dela decorrente são as unidades escolares, as redes de ensino e, em especial, os professores. Visualiza-se, assim, um novo cenário educacional, pois o conteúdo deste Referencial deve abrir caminhos e servir como bússola para que os profissionais da educação com competência, compromisso e criatividade levem, de fato, o aluno a desenvolver competências e habilidades. Ajudando-os a serem criativos, analítico-críticos, participativos, abertos ao novo, colaborativos, resilientes, produtivo, que saibam comunicar-se, lidar com as informações cada vez mais disponíveis, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, serem proativos, buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Para torná-lo mais prático e fácil de manusear, sem perder a essência que um referencial curricular precisa ter, o presente documento está estruturado da seguinte forma: inicialmente, é realizada a apresentação do texto. Em seguida, trata-se das Modalidades de Ensino, de acordo com a legislação brasileira de educação. Posteriormente, são evidenciadas, de forma breve, no terceiro eixo, as Políticas Públicas Educacionais, como interferem e fortalecem o processo de ensino no Município quando desenvolvidas de forma eficaz. No quarto eixo, são apresentados os aspectos orientadores legais, políticos, pedagógicos e metodológicos da prática pedagógica. Este eixo, por sua vez, contém ainda, uma abordagem sintetizada das competências gerais da BNCC (2017) frisando a importância dos aspectos socioemocionais na escola fator que é evidenciado no corpo do texto e nas entrelinhas da proposta aqui apresentada. Este eixo se encerra trazendo uma discussão sobre a formação docente e sua necessidade diante dos desafios da atualidade.

No penúltimo eixo, aborda-se avaliação escolar e o processo de ensino-aprendizagem, evidenciando o principal objetivo da escola: qualificar a aprendizagem de todos (as) os (as) alunos (as). No eixo seguinte, apresenta-se o coração do nosso referencial a Proposta Curricular composta pelos objetos de conhecimento, competências e habilidades para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Por fim, elencam-se todas as referências que agregaram as discussões presentes neste texto.

Figura 2 - Reunião pedagógica para estudo e definição dos eixos temáticos do Currículo Municipal

2. MODALIDADES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

As modalidades de ensino têm características próprias que determinam a sua identidade, por isso, consideramos necessário chamar atenção para a importância, tanto da proposta pedagógica da instituição escolar, quanto do currículo de materializarem a identidade das modalidades considerando suas especificidades e seus contextos. Assim, como uma escola para crianças pequenas precisam identificar-se com o mundo infantil, os demais ciclos devem, também, identificar-se com o mundo real desse público. A Educação do Campo e aquelas que efetivam qualquer outra modalidade, precisam fazê-lo com igual propósito, dar vida à identidade da modalidade.

Nos parágrafos seguintes, de forma breve e objetiva, serão abordadas as modalidades de ensino classificadas pela legislação educacional brasileira e que fazem parte da educação de Cícero Dantas-BA.

2.1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei n. 9.394/96 define a EJA como uma modalidade da educação básica, nas suas etapas de Ensino Fundamental e Médio. Destaca, nos art. 37 e 38, a responsabilidade dos sistemas de ensino em assegurar o direito à educação para aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos até os 17 anos de idade. É uma modalidade de ensino estratégica, por promover a ampliação do acesso à educação. Orienta-se pela concepção de educação ao longo da vida e garante a um público diferenciado - jovens e adultos (a partir de 15 anos para o ensino fundamental e 18 anos para o ensino médio) - o direito à escolarização básica em igualdade de condições com os demais estudantes, favorecendo a formação humana, social e científica. Nesse sentido,

> A educação de adultos torna-se mais que um direito: é a chave para o século XXI; é tanto consequência do exercício de cidadania como condição para uma plena participação na sociedade. Além do mais, é um poderoso argumento em favor do desenvolvimento ecológico sustentável, da democracia, da justiça, da igualdade entre os sexos, do desenvolvimento socioeconômico e científico, além de um requisito fundamental para a construção de um mundo onde a violência cede lugar ao diálogo e à cultura de paz baseada na justiça. (DECLARAÇÃO DE HAMBURGO SOBRE A, 1997).

Anteriormente conhecida como supletivo, a atual EJA traz consigo a concepção de inclusão social. Em Cícero Dantas, esta modalidade de ensino ocorre, de forma presencial, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, nos turnos vespertino e noturno. O Município tem se tornado referência na EJA, atingindo no Censo Escolar (2020) 1.383 matrículas de alunos, entre anos iniciais e finais do Ensino Fundamental nas escolas da zona rural e urbana.

Nesse sentido, a proposta curricular da EJA considera no Município, as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCNEB (2013), devendo atender às características e necessidades dos grupos sociais que buscam a modalidade para retornar à escola ou iniciar seus estudos. Sendo também, flexível para respeitar as experiências e identidades culturais desse público, possibilitando o fortalecimento da autonomia no seu processo de aprendizagem e colaborando para o exercício de sua cidadania. Ademais, todas as instituições que desenvolvem a EJA precisam ter como característica de sua identidade, a natureza identitária de seus alunos. Precisa, efetivamente, ser uma escola para jovens e

adultos, reconhecendo e utilizando a seu favor a experiência e maturidade dos estudantes.

2.2 EDUCAÇÃO ESCOLAR ESPECIAL

Conforme redação dada ao art. 58 da LDB, entende-se por Educação Especial a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (BRASIL, 1996).

Em regra, as unidades escolares, segundo a LDB, devem matricular os estudantes com deficiência, transtornos de neurodesenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), complementar ou suplementar à escolarização, ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de AEE da rede pública. Em Cícero Dantas, já é realidade o Centro de Referência para Atendimento Educacional Especializado Carmelita Joana dos Santos Menezes, que tem como público-alvo de atendimento alunos com deficiência física, intelectual, visual, auditiva, múltiplas, transtornos do espectro autista (TEA) e também alunos com altas habilidades/superdotação.

Pontua-se que, no art. 59 da LDB, preconiza-se que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades, bem como assegurar a terminalidade específica àqueles que não atingiram o nível exigido para a conclusão do Ensino Fundamental, em virtude de suas deficiências e a aceleração de estudos aos superdotados para conclusão do programa escolar (BRASIL, 1996).

A Educação Especial deve promover oportunidades de aprendizado, ao longo da vida, para alunos com necessidades educacionais especiais, assegurando um compromisso com o sistema educacional inclusivo, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, por meio da oferta de serviços e recursos que desenvolvam a aprendizagem com qualidade.

Inserida no Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, a Educação Especial preceitua a valorização da diferença como elemento central para o enriquecimento do processo educativo, considerando os alunos conforme suas

particularidades e potencialidades, ajudando-os a superar as possíveis barreiras para o seu aprendizado.

Esses parâmetros impulsionam as transformações no sistema de ensino para atender aos alunos, independentemente de suas condições intelectuais, físicas e sensoriais. Historicamente, esses princípios têm origem nas ideias difundidas pela Declaração Mundial de Educação para Todos (1990), a Declaração de Salamanca (1994) e a Convenção de Guatemala (1999). No Brasil, estes documentos fundamentaram a elaboração de uma legislação nacional que visou cumprir com o compromisso ético de garantir o direito de todos os alunos à educação: a LDB (n. 9.394/96), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e, mais recentemente, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (2015).

O AEE em Cícero Dantas-BA é ofertado no Centro de Referência para Atendimento Educacional Especializado Professora Carmelita Joana dos Santos Menezes, onde as atividades são desenvolvidas por professoras especializadas em AEE braile e libras). Estas atividades visam promover o desenvolvimento biopsicossocial do aluno com deficiência, além de assegurar a participação, a inclusão e o exercício da cidadania, à vida digna, e o desenvolvimento humano. O atendimento é realizado em consonância com a rede regular de ensino, para que, de fato, as barreiras possam ser identificadas e eliminadas.

Para realizar os trabalhos no AEE, o professor elabora o Plano de Atendimento Educacional Especializado – Plano de AEE e/ou Currículo Funcional, ambos documentos comprobatórios de que a escola, institucionalmente, reconhece a matrícula do estudante, público alvo da Educação Especial, e assegura o atendimento de suas especificidades educacionais.

O Currículo Funcional é aquele que facilita o desenvolvimento de habilidades essenciais, a participação em uma grande variedade de ambientes integrados (FALVEY, 1982). Parte do pressuposto que educação não é só “escolaridade” no sentido de conteúdos meramente acadêmicos, e que todas as pessoas podem beneficiar-se da educação sistemática e assistemática. O Currículo Funcional é uma proposta que aponta caminhos para o aluno, à sua maneira e com o auxílio da família e de professores, tenha participação social e melhor autogestão na vida.

No que se refere à elaboração e execução do plano de AEE, o art. 9º da Resolução CNE/CEB, nº 4/2009 atribui essas funções aos professores, que atuam na

sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, em articulação com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros, quando necessários.

No Município, a articulação do AEE com o Ensino Regular se dá através do regime colaborativo, uma parceria na atuação pedagógica em sala de aula, realizada pelo regente da classe comum e o professor de ensino especial, que juntos, planejam, executam e avaliam as estratégias de ensino ministradas na sala de aula. Nessa parceria, tem envolvimento direto do profissional de apoio escolar e auxiliar de classe, família e equipe multidisciplinar da educação especial.

Esse processo colaborativo definirá os serviços e os recursos de acessibilidade que removam barreiras à aprendizagem de todos os alunos, inclusive, a medida de "flexibilização curricular", ou seja, como essa medida se efetivará. A escola deverá adaptar e flexibilizar o currículo ao aluno de Educação Especial. Segundo o artigo 28 do Estatuto da Pessoa com Deficiência, na execução do processo de ensino do aluno da Educação Especial, caberá à escola estabelecer

> [...] projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia (BRASIL, 2015).

É de suma importância a flexibilização do currículo, sendo realizadas as modificações necessárias para assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais dos alunos com necessidades educacionais especiais. No contexto educacional, flexibilizar significa garantir o direito à diferença no currículo.

O atendimento na sala de recursos multifuncionais ocorre no turno oposto ao ensino regular, duas vezes por semana, com duração de uma hora, priorizando o atendimento individual e/ou em pequenos grupos, de acordo com as especificidades de cada aluno. Além da sala de recursos, o Centro de Referência para AEE Professora Carmelita Joana dos Santos Menezes conta com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais nas áreas de Pedagogia, Serviço Social, Psicologia e Psicopedagogia. Como também, com o serviço de atendimento direto ao aluno, de maneira individual, realizado em parceria com a Secretaria de Saúde (fisioterapeuta,

fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, psicopedagoga, psicóloga, nutricionista, neurologista, dentista, psiquiatra e neuropediatra).

O trabalho do Centro Carmelita significa um grande avanço para o Município no que se trata da Educação Especial e no alcance da meta 04 do Plano Municipal de Educação que desrespeito a essa temática e as prerrogativas para o AEE, na Educação Básica seguindo suas estratégias para alcance da meta. A equipe multidisciplinar tem como objetivo realizar atendimentos e intervenções com os professores (ensino regular e AEE) e com a família do aluno com necessidades educacionais especiais.

O Centro de Referência para AEE Professora Carmelita Joana dos Santos Menezes é regido pela legislação em vigor, buscando atender o que prevê Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania e também pelo Sistema Municipal de Ensino em consonância com Conselho Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Educação.

2.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO

A Educação no Campo é resultado das lutas históricas dos Movimentos Sociais e da Sociedade Civil organizada; está fundamentada na legislação vigente – LDB (n.9.394/96), regulamentada pelo Parecer CNE/CEB nº 36/2001 e Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002. Nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, referencia-se na Resolução CNE/CEB nº 02/2008, que estabelece normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção de vida.

Essas legislações, complementadas pela Resolução CNE/CEB nº 04 de 13/07/10, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, pelo Decreto nº 7.352 de 04/11/2010, que trata da Política de Educação do Campo e Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), ampliaram a concepção de campo, ao incluir agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, trabalhadores assalariados rurais, povos da floresta, quilombolas, indígenas e outros assegurando o reconhecimento que estes são sujeitos de direitos.

De acordo com a Resolução-CEE Nº 103/2015, os princípios da Educação do Campo são: compreensão do trabalho como princípio educativo e da cultura como matriz do conhecimento; respeito à diversidade da população do campo em todos seus aspectos; garantia da definição de projetos educativos com pedagogias condizentes às condições e aos meios dos moradores do campo; reconhecimento dos espaços escolares como instituições públicas de ensino e aprendizagem; produção de conhecimento e articulação de experiências de vida dos discentes; desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento às especificidades, considerando as situações reais de vida no campo; valorização da identidade da escola por meio do Projeto Político Pedagógico com organização curricular e metodologias adequadas a realidade do educando e a comunidade do campo; flexibilização na organização escolar; tempo pedagógico, calendário letivo, processo de organização de turmas, sem prejuízo das normas de proteção da infância contra o trabalho infantil.

Desse modo, a escola do campo, deve pensar o processo de ensino aprendizagem a partir da realidade existente valorizando a identidade do campo, através de suas ações e de projetos desenvolvidos, isso porque, do currículo aos materiais didático e paradidático trabalhados faz-se necessária uma sinergia que integre e rompa com a dicotomia teoria e prática, valorizando a cultura local, as experiências dos alunos e da comunidade, bem como o seu modo de pensar e produzir conhecimentos.

2.4 EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

A Educação Escolar Quilombola é uma modalidade de educação que necessita de uma proposta pedagógica diferenciada que, por sua vez, respeite à especificidade étnico-cultural, o contexto e o percurso de cada comunidade, atentando-se aos princípios constitucionais que regem a educação nas escolas quilombolas. Vale destacar que, seus fundamentos se encontram no Parecer CNE/CP nº 03/2004 e na Resolução CNE/CP nº 01/2004, que evidenciam a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos currículos das escolas públicas e privadas da Educação Básica. Em seguida, assegurada nas Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica (2010), e regulamentada pelo Parecer CNE/CEB nº

16/12 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Escolar Quilombola na Educação Básica (2012).

É uma modalidade que se legitimou pelo processo histórico de luta e resistência dos povos negros e quilombolas, seus valores civilizatórios afro-brasileiros e a política de pertencimento étnico, político e cultural. Destina-se ao atendimento educacional diferenciado das populações quilombolas rurais e urbanas e deve ser garantido pelo poder público e organizado em articulação com as comunidades quilombolas e os movimentos sociais. Por escola quilombola entende-se somente aquela localizada em território quilombola. A Educação Escolar Quilombola é ofertada nessas escolas e atende estudantes oriundos de territórios quilombolas.

Os espaços, o currículo e as vivências pedagógicas da oferta dessa modalidade devem estar fundamentados no reconhecimento e na valorização da diversidade cultural dos povos negros e quilombolas, exaltando sua memória, sua relação com a terra, com o trabalho, seu modo de organização coletiva, seus conhecimentos, saberes e o respeito às suas matrizes culturais.

Nesse contexto, as temáticas da BNCC (2017) devem ser desenvolvidas de forma contextualizada e transversal, considerando a Educação para as Relações Étnico-Raciais, conforme as leis 10.639/03, 11.645/08 e Resolução n. 08 de 2012. Cumpre também considerar a importância do seu desenvolvimento por meio de temas geradores, que valorizem os meios de produção, de cultura e de história da comunidade quilombola.

A implementação dessa, portanto, adequa-se à realidade de cada comunidade, podendo ser organizada de forma seriada ou multisseriada, com um calendário letivo que atenda às necessidades locais e compreenda as datas referentes às lutas dos/as negros/as e o dia 20 de novembro – que é considerado o dia Nacional da Consciência Negra – como elementos fundamentais para o fortalecimento do pertencimento afro-quilombola. É também relevante por fortalecer a tradição alimentar e a inclusão dos aspectos sociais, históricos e culturais no currículo escolar.

É essencial, então, o entendimento de que a cultura e a educação são determinantes para construir o pertencimento da comunidade e, diante deste contexto, vale a luta por uma educação de qualidade para todos que valorize o povo quilombola, tornando-se decisiva para a manutenção dos valores históricos e culturais.

2.5 EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

A legislação que fundamenta a modalidade da Educação Escolar Indígena no Brasil, define que os povos indígenas têm direito a uma educação escolar específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/multilíngue e comunitária. Assegurada na Constituição Federal (CF) de 1988, no art. 210, determina que “o ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem”. A LDB (n. 9.394/6) também garante às comunidades indígenas o direito à educação diferenciada, específica e bilíngue e, em 2012, o Parecer CNE/CEB Nº 13 estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para esta modalidade de educação.

No contexto de Cícero Dantas-BA, não há registro de aldeias ou comunidades indígenas, embora a história do município conte com a participação e colaboração dos indígenas que habitaram nas terras do Bom Conselho. Ainda assim, se faz importante pontuar nesse referencial que a Educação Escolar Indígena deve ocorrer em unidades educacionais localizadas em terras indígenas, (quando houver) as quais têm uma realidade própria, requerendo pedagogia adequada em respeito à especificidade étnico-cultural de cada povo ou comunidade, além de formação específica para os docentes dessa realidade, já a estrutura e funcionamento deve seguir normas e ordenamento jurídico próprios.

2.6 COMUNIDADE QUILOMBOLA EM CÍCERO DANTAS-BA

O município de Cícero Dantas-BA não tem registro de uma comunidade quilombola com os moldes formais legais. Mas o povoado Betânia, há 19 km da sede, abriga um grande grupo de negros que se denominam como uma comunidade quilombola e estão tentando buscar oficialmente o título. Para entender melhor esse contexto, realizamos uma entrevista com dois dos patriarcas desse povoado.

Os senhores Adriano Jertuliano de Santana, popularmente conhecido como Bibiu, e José Neto dos Santos, conhecido por Zé Negão, moradores desde criança do povoado Betânia em Cícero Dantas, contaram que, no princípio, esse povoado foi fundado por negros, que se aglomeraram, ocuparam o território, compartilharam características culturais, a simplicidade, e assim foram se fortalecendo com laços

solidários e ajuda mútua entre todos. Para eles, o primeiro negro a chegar no povoado foi Antônio Bazi, posteriormente, foram chegando mais e mais. O povoado atraía os negros por ter uma fonte, chamada fonte nova, que, segundo a lenda, quem bebesse dessa fonte não sairia mais desse povoado, assim, todos os negros que chegavam e bebiam dessa fonte, passavam a morar ali.

Aos poucos os negros, com a ajuda de mutirões, construíram casas de palhas e taipa, a primeira igreja, a primeira escola também de palha de pindoba. João Noberto e Joaquim da Serra foram os primeiros fundadores e responsáveis pelo crescimento e organização da comunidade, sendo Noberto, homem muito respeitado; posteriormente, homenageado, ao dar nome a uma das escolas do povoado.

Os senhores Adriano e José Neto relataram que, naquele período, a sobrevivência era muito difícil, a comunidade era carente, todos precisavam se ajudar. A principal fonte de renda era procurar castanha, licuri, mamona para vender, ou mesmo trabalhar na roça de algum fazendeiro que morava próximo, para conseguir sustentar a família. Mas isso não impedia a forte tradição cultural e religiosa de acontecer todos os anos, a exemplo, da Festa de Outubro, Festa de Natal, Festa de Sábado de Aleluia, Roda dos Velhos, o povo se reunia e fazia os eventos.

Na comunidade, todos se respeitavam; pai respeitava filho e vice-versa. Aqueles que tinham predisposição (interesse) para aprender, aprendiam. Vale ressaltar que, o primeiro professor foi Zé professor, morador vizinho da comunidade que dava aulas, todos frequentavam a escola de forma muito humilde, e sem muitos materiais, mas ainda assim, muitos conseguiram aprender a ler e a escrever.

Aos poucos, a comunidade foi crescendo, foram chegando moradores brancos na comunidade. O senhor Adriano afirmou que, com isso, também foi se manifestando o preconceito com os negros, a exemplo disso, foi criado o salão dos brancos e dos negros, no qual os negros não podiam frequentar o salão dos brancos ou vice-versa, com algumas exceções negro considerado pessoa ilustre na comunidade podia ter acesso ao salão dos brancos). O mesmo acontecia no salão dos negros, eram poucos brancos que ali podiam visitar.

O tempo passou, a comunidade cresceu naturalmente a mistura entre negros e brancos evoluiu e, com isso, o preconceito diminuiu. Segundo seu Adriano, hoje não há mais preconceito entre eles, todos convivem em harmonia e respeito, embora exista uma rua chamada "Rua dos Negros" e outra "Rua dos Brancos" a discriminação não acontece mais. Entretanto, ele declarou que a cultura dos negros foi adormecida;

pois eventos tradicionais dos quilombolas, como a Roda dos Velhos, que tanto animavam a comunidade já não existem mais. Contudo, os moradores pontuaram o desejo de ativar os eventos culturais de volta, ocasionando mais alegria à comunidade, mais esperança e distração para todos e assim, fortalecer os laços entre esses povos.

O povoado Betânia, na atualidade, conta com duas unidades escolares: uma que atende a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Escola Municipal Professora Edileuza Carvalho dos Santos Silva e outra, que atende aos Anos Finais do Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos - Escola Municipal Professor João Noberto dos Santos. É importante frisar a necessidade das duas unidades escolares, zelarem pelo o fortalecimento do pertencimento afro-quilombola e, a inclusão dos aspectos sociais, históricos e culturais em suas propostas pedagógicas.

> O projeto político-pedagógico a ser construído é aquele em que os estudantes quilombolas e demais estudantes presentes nas escolas da Educação Escolar Quilombola possam estudar a respeito dessa realidade de forma aprofundada, ética e contextualizada. Quanto mais avançarem nas etapas e modalidades da Educação Básica e na Educação Superior, se esses estudantes forem quilombolas, mais deverão ser respeitados enquanto tais no ambiente escolar e, se não o forem, deverão aprender a tratar dignamente seus colegas quilombolas, sua história e cultura, assim como conhecer suas tradições, relação com o trabalho, questões de etnodesenvolvimento, lutas e desafios (BRASIL, 2013, p. 448).

Em tempo, a rede de ensino de Cícero Dantas em seu todo, deve cumprir com o compromisso de reconhecer o legado histórico dessa comunidade, bem como valorizar sua cultura, fatores determinantes para construir o pertencimento da comunidade. Diante desse contexto, defende-se uma educação significativa que valorize o povo quilombola, tornando-os decisiva para a manutenção dos valores históricos e culturais.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (2013), que orientam os sistemas de ensino e as escolas de Educação Básica, é preciso que as propostas curriculares estejam em sintonia com a dinâmica nacional, regional e local da questão quilombola no Brasil. Para tanto, os componentes curriculares da BNCC (2017) devem ser desenvolvidos de forma contextualizada e transversal, considerando a Educação para as Relações Étnico-Raciais, conforme as leis 10.639/03, 11.645/08 e Resolução n. 08 de 2012. Cumpre considerar a importância do seu desenvolvimento por meio de

temas geradores, que valorizem os meios de produção, de cultura e de história da comunidade quilombola e assim como as demais pertencente a realidade local.

Figura 03 - Realização da Avaliação Municipal de Alfabetização em 2019, Escola M. João de Souza Gouvei

Figura 04 - Projeto Semana da Criança 2019

3. POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Quando se pensa em um processo educacional eficaz, Política Pública dentro deste cenário é uma expressão que visa definir uma situação específica da política. A melhor forma de compreender essa definição é partir do que cada palavra, separadamente, significa. Política é uma palavra de origem grega, *politikó*, que exprime a condição de participação da pessoa que é livre nas decisões sobre os rumos da cidade, a pólis. Já a palavra pública é de origem latina, pública, e significa povo, do povo. Assim, pode- defini-la como participação do povo nas decisões.

Especificamente, neste capítulo, tratar-se-á das Políticas Públicas Educacionais em Cícero Dantas-BA; programas ou ações para colocar em prática medidas que garantam o acesso à educação para todos os cidadãos. São propostas estudadas e criadas a partir de leis que são votadas pelos membros Poder Legislativo (deputados federais e estaduais, senadores e vereadores) em cada uma das esferas

de governo: federal, estadual e municipal. Os membros do Poder Executivo (presidente da República, governadores e prefeitos) também podem propor medidas que possam fazer melhorias na área da educação.

Em Cícero Dantas, são exemplos de Políticas Públicas desenvolvida no Município: Programa Caminho da Escola que objetiva renovar, padronizar e ampliar a frota de veículos escolares das redes municipal, ainda é um gargalo no município, direcionado aos estudantes residentes, prioritariamente, em áreas rurais e ribeirinhas, o programa promete oferecer ônibus, lanchas e bicicletas fabricados especialmente para o tráfego nestas regiões, entretanto o município ainda não foi contemplado com essas aquisições, dispõe de uma frota ainda insuficiente.

Alimentação Nacional Escolar (PNAE), que tem uma grande relevância no papel de nutrir os alunos, que são em sua maioria carentes, vale destacar o importante papel do controle social em Cícero Dantas, que desenvolve um excelente trabalho no sentido de denunciar irregularidades por meio do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) fazendo assim com que a merenda cada vez mais tenha qualidade necessária e seja devidamente ofertada aos discentes. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB), devido ao trabalho de busca ativa realizada no município, com abertura de novas turmas da Educação de Jovens e Adultos, o município tem conseguido pagar o piso salarial e manter as folhas de pagamento em dia dos servidores. As Políticas de Educação são garantidas pela Constituição Federal e por outras leis, como a LDB (n. 9.394/96), igualmente, o direito dos cidadãos em ter acesso à educação é garantido pela CF. de 88:

> Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

A educação como direito de todos e dever do Estado e da Família, coloca estes sujeitos, seres responsáveis diretos para assegurar sua execução e qualidade, entendendo que, Política Pública é feita pelo povo, para o povo. Compreende um esforço da sociedade, sobretudo, as instituições para garantir, de forma permanente, os direitos de cidadania a todos, principalmente, aqueles mais necessitados. A população pode acompanhar como estão sendo desenvolvidas e, podem ainda, propor novas propostas.

Participação da população pode acontecer de diferentes maneiras, dependendo da esfera de governo. O governo federal possibilita a participação através de consultas feitas com a sociedade; pode enviar uma proposta para um projeto de lei ou dar o seu voto nos projetos já enviados. Nos estados e nos municípios, a informação sobre as formas de participação, como o orçamento participativo, pode ser obtida nas Secretarias de Governo ou secretarias de Políticas Públicas do Estado ou da prefeitura da sua cidade, ou ainda no Portal da Transparência.

Quando se pensa sobre a função social da escola e sobre a efetividade dela na construção dos projetos de vida dos estudantes, as Políticas Públicas, se desenvolvidas com seriedade e compromisso, fortalecem a educação ofertada, atendendo, importantes objetivos propostos na LDB (1996), que vai desde a formação para o exercício da cidadania e preparação para a continuação dos estudos em nível subsequente, até a preparação para o ingresso no mundo do trabalho.

Figura 05- Formação Práticas de Ensino e a BNCC
desafios e possibilidades, 2019.

Figura 06 - Oficinas de Preparação para o I Simpósio, Curriculo em Construção, 2019.

4. TEMAS INTEGRADORES DO CURRÍCULO MUNICIPAL

O referencial curricular da rede municipal de ensino compreende temas dentre as dimensões: política, social, histórica, cultural, ética e econômica. Essas dimensões são necessárias à formação integral dos nossos alunos, contribuindo com a valorização da vida humana e a transformação do sujeito através da educação.

Partindo da premissa que, currículo é vida, movimento e precisa ir ao encontro da sua realidade e do seu público, serão apresentados os temas integradores da proposta curricular, alguns sugeridos e discutidos pela comunidade educativa, outros diretamente apontados pelos documentos legais, orientadores. Salienta-se que outros temas poderão ser acrescentados nos projetos pedagógicos das unidades escolares sempre que imprescindível.

4.1 ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DE CÍCERO DANTAS-BA: NOSSO POVO, NOSSAS TRADIÇÕES E HISTÓRIA

Seria o Bom Conselho que firmaria
A ordem primeira de Nossa Senhora;
Ou Boqueirão que traria, a crença religiosa.
Seria a lenda da Água do "O" que prenderia,
Ou vaqueiro laçador que arrebantaria?
Talvez as ladeiras para o alto dos Vieiras,
A praça no mês de agosto,
O clima sua geografia, o Alto do Cemitério
Com visão privilegiada,
A segunda feira, para a feira comprar
E na praça da igreja a lembrança que não cabe na algibeira
das festas de autora, na arbe do ano bom, o pigorrilho.
Senhorzinhos e senhorinhas fizeram a história contar e o tempo registrou, Bom Conselho aprovou, Cícero Dantas chamar.

Poema Bom Conselho,
Prof. Glaydston Machado.

Bom Conselho, atualmente conhecido como Cícero Dantas, está situada na região Nordeste da Bahia, a 300 km da capital Salvador; completou 145 anos de emancipação política em 09 de junho de 2020.Cícero Dantas, que antes pertencia a Jeremoabo, tem sua data de emancipação política em 1812, até então se constituía como vila e antes da chegada dos colonizadores, era habitada por povos indígenas. É possível comprovar tais presenças por alguns achados arqueológicos, como, por exemplo, urnas funerárias que foram encontradas durante a construção do estádio municipal e, pela existência em lugares não muito distantes de diversas aldeias e aldeamentos indígenas, como os de Maçacará, Saco dos Morcegos (atual Mirandela), Jeremoabo, Canabrava (atual Ribeira do Pombal) e Natuba (atual Nova Soure).

Sem registro da data precisa para o início da ocupação não-indígena no território de Bom Conselho, alguns dados históricos sobre os aldeamentos vizinhos permitem estimar que essa ocupação começou em meados do século XVII. É somente no início do século XIX que Bom Conselho tornou-se freguesia, sob o nome de Freguesia de Nossa Senhora do Bom Conselho dos Montes do Boqueirão, por meio do Alvará Régio de 27 de setembro de 1817. Antes, porém, em 1812, o Frei Apolônio

de Todi construiu a Igreja Matriz e a capela da Santa Cruz que está ao lado de um antigo cemitério conhecido por Cacunéia.

Cícero Dantas já viveu grandes momentos que ficaram marcados na história, assim como contou com grandes personagens, pessoas ilustres que contribuíram de forma honrosa e nobre com o seu desenvolvimento. O Barão de Jeremoabo, conhecido como Cícero Dantas Martins, primeiro e único maior barão de Jeremoabo, foi um político brasileiro, latifundiário e industrial, havendo instalado, com sócios, a primeira usina de açúcar do Norte e Nordeste do Brasil.

Filho de Mariana Francisca da Silveira e do Comendador João Dantas dos Reis e neto do capitão João Dantas dos Imperiais Itapicuru, um dos colaboradores da independência da Bahia, provém, assim, da família Dantas, antigos procuradores da casa da Torre de Garcia d'Ávila. Foi administrando as terras da Casa da Torre que os Dantas acumularam grandes extensões rurais, até que Cícero Dantas Martins, já nascido em berço de ouro, tornou-se o maior fazendeiro de toda a região Nordeste.

Cícero Dantas Martins - o Barão de Jeremoabo, não tinha apenas o título de nobreza, era um nome forte no período do Império, por ser o maior latifundiário da região. Esteve por muito tempo nas terras do Bom Conselho, sendo o primeiro presidente da Câmara Municipal de Cícero Dantas (ainda no período do Império e cumprindo papel específico da época, possuía 64 grandes fazendas, por isso,sua preferência por essa região). Além disso, viveu por muito tempo no casarão ao lado da Igreja Matriz, atualmente conhecido como Casa Paroquial Rádio Regional. Assim, depois do seu falecimento, a Câmara Municipal resolveu homenageá-lo dando ao município o nome de Cícero Dantas.

4.1.1 Marcos históricos do Município[1]

4.1.1.1 Antônio Conselheiro

Em 1893, chegou a Bom Conselho o senhor Antônio Mendes Maciel, vestido de frade da ordem de São Francisco, posteriormente, conhecido como Antônio Conselheiro. Na sua visita, ajudou a transportar madeira para a construção da Igreja

[1] Em anexo encontra-se uma paródia sobre a história do município.

da Matriz e construiu a escadaria feita de mármore. Com esta visita ocorreu, em Bom Conselho, um pequeno motim com os jagunços do Conselheiro que quebraram as tábuas de impostos dando início a Guerra de Canudos. Em decorrência deste acontecimento, o nome Bom Conselho teve o privilégio de ser citado no célebre livro de Euclides da Cunha intitulado “Os sertões” (1905).

4.1.1.2 A Coluna Prestes em Cícero Dantas

Em 26 de julho de 1926, os revoltosos e o líder Carlos Prestes, passaram por Cícero Dantas e sob um clima de expectativa a população fugiu da cidade, ficando o padre Vicente e algumas famílias. Chegando na cidade se hospedaram num sobrado, onde morou o Barão de Jeremoabo. Logo após, saíram em busca de alimentos, invadiram o quintal do padre Vicente (em busca de galinhas) que reagiu com firmeza e bastante exaltado, falou: “Vocês querem consertar este país é roubando, bandidos? [...]”. Eles nem ligaram, pois o que queriam mesmo era uma boa alimentação.

Depois da comida foram descansar na calçada da igreja e passaram alguns dias na cidade. No último dia, Prestes pegou um mapa para saber qual estado era mais próximo e identificou Sergipe; temendo um combate, ordenou, de imediato, às tropas que seguissem em direção ao Piauí.

4.1.1.3 As três visitas de Lampião a Cícero Dantas

1ª visita: passando em Tucano, Lampião obrigou o padre daquela paróquia a dar o seu carro, com o motorista, para conduzí-lo com seu grupo até Bom Conselho, chegando no dia 27 de dezembro de 1928, numa manhã ensolarada de segunda-feira. Traziam como refém um soldado de Ribeira do Pombal, já rouco de tanto gritar: “Viva Lampião!”, “Viva Capitão Virgulino!” Entraram na cidade sem o povo esperar. O grupo era composto por oito homens fortemente armados: Corisco, Moreno, Ponto Fino, Virgíneo, Mergulhão, Mariano e Arvoredo, um dos mais perigosos do grupo. Se hospedaram na pensão de Tia Maricas. Lampião foi almoçar no solar do padre Vicente, também mandou fazer um terno para si e lenços para o bando. Todos visitaram a igreja onde rezaram fervorosamente. Saíram da pensão prometendo a volta. Ao saírem da cidade, entraram na fazenda de Abóboras, onde houve um grande tiroteio no qual Mergulhão morreu. Apesar de tudo, na volante não sobreviveu um.

2ª visita: no dia 18 de fevereiro de 1929, Lampião chegou em Cícero Dantas. Apopulação já estava sabendo da chegada de Lampião, que se espalhou pelas matas. Com esta visita inesperada, a atual avenida ACM, antiga Avenida Getúlio Vargas, ficou lotada de volantes e soldados. Um dia antes da saída da cidade, o bando almoçou na casa de uma senhora que morava perto da Ilha, no outro dia, foram embora em direção a Antas.

3ª visita: em 1933, Lampião retornou com seu bando, a Cícero Dantas indo de Massacará. Ao chegarem Buracos, atual São João da Fortaleza, queimaram uma casa, cortaram a orelha do sr. Manoel Pato, maltrataram sua esposa e seu irmão e, logo depois, mataram dois desconhecidos em Guloso (fazenda).

4.1.1.4 As lendas

4.1.1.4.1 Berrador

Conta-se que em Cícero Dantas vivia uma tempestade assombrosa: um monstro com aparência de jumento, mas bípede e com garras afiadíssimas. Assombrava as imediações da Fazenda Baiacu, próximo a um enorme e antigo carvalho. De muito longe se ouvia seus aterrorizantes urros, pelo que ficou conhecido na região como o Berrador.

Segundo a lenda, o Berrador atacava suas vítimas quando passavam pelo caminho que beirava o tal carvalho. Um simples arranhão de suas garras levaria qualquer pessoa a óbito em questão de minutos. Porém, frequentemente, ele, não deixava a pessoa escapar. Um certo dia, um jovem chamado Trajano, muito bem armado e com bastante coragem resolveu enfrentar a fera. Em uma luta ferrenha com o bicho, acabou por expulsá-lo daquela região, contudo foi fatalmente ferido, e mal conseguiu chegar à sua casa, sendo recepcionado pelos seus ainda no caminho de volta, conseguiu balbuciar essa história, e morreu.

4.1.1.4.2 O bode das faixas de ouro

De acordo com essa lenda, comentada pelos moradores mais antigos, em meados do mês de agosto, aparecia nos montes do Boqueirão um bode com faixas incandescente de ouro puro. Ele pulava de um lado para o outro, por sobre o vale, e

quem conseguia tocar no bode, levava para si as faixas de ouro. Muitos tentaram, mas não conseguiram. Com o povoamento da cidade e o desmatamento, as aparições foram diminuindo e hoje quase não se ouve falar sobre essa lenda.

4.1.1.4.3 A água do Ó

O "Ó" é um poço muito antigo que cavaram com uma profundidade de 500 metros, localizado na antiga fazenda Caimbé, situado atualmente na rua Pedro Correia de Matos, ou como é popularmente chamada, rua do “O”. Por décadas e décadas, o tanque teve uma importância única para a cidade,no qual os moradores iam se abastecer com sua água levando potes, barris e latas. Acerca do "Ó" surgiu uma lenda dizendo que quem bebia desta água não sairia jamais das terras do Bom Conselho e se partisse, retornaria por não suportar a saudade. Decorrente da falta de preservação do local, o tanque tornou-se um local totalmente abandonado, devido a formação de ruas ao seu redor e ao acúmulo de lixo. Entretanto, é um desejo da população e dos dirigentes atuais revitalizar o poço do "Ó" (devido a pandemia, este projeto previsto para 2020, foi prorrogado).

4.1.1.4.4 A santa fujona

Na fazenda Boqueirão, pertencente a Maria Arcênia de Jesus (Dona Momô) possuidora de muitos escravos, tinha a prática diária de rezar o ofício em uma capela de sua fazenda com os escravos. Reza a lenda que Nossa Senhora do Bom Conselho, a Santa da capela, fugia e aparecia na Igreja Matriz. Toda vez que isso acontecia, o povo se reunia para realizar procissões e levar a Santa de volta para a capela. O Barão de Jeremoabo, preocupado com a preservação dos Montes do Boqueirão que localizavam dentro das terras de Dona Momô, fez com que os escravos levassem a Santa para a Igreja Matriz e, muitos anos depois, em um período de chuvas fortes, a Santa foi lançada do altar, despedaçando-se no chão.

4.1.2 Informações gerais do Município

A economia de Cícero Dantas circula entre agricultura, cultivo do milho e do feijão, pecuária, além do mel e do leite de vaca. O comércio também se destaca,

passando a ter grande influência na economia da cidade, contando hoje com uma vasta variedade de lojas de diversos segmentos atendendo visitantes de várias cidades da região**.**

O Município compreende uma ampla extensão territorial, membro da Microrregião de Ribeira do Pombal (Nordeste do estado brasileiro da Bahia). Limita-se a leste com o Município de Fátima, a sul com Heliópolis, Ribeira do Pombal e Banzaê, a oeste com Euclides da Cunha e a norte com Novo Triunfo e Antas. Cortado pela rodovia BR-110, a aproximadamente 70 km da fronteira com o estado de Sergipe, entre os seus principais povoados destacam:

Quadro 01 – Principais povoados de Cícero Dantas

Betânia
Campinas de Castro
Caxias
Ilha São Pedro
Juá
Raso dos Santos
São João da Fortaleza
Serra Grande
Trindade

Fonte: Elaborado com base no IBGE (2010)

4.1.3 Aspectos Culturais do Município

4.1.3.1 Festas Juninas

Evento religioso e popular louvando São João e São Pedro, composto por missas, concurso de quadrilhas, comidas típicas, casamento caipira e bastante forró. Destaca, nessa manifestação cultural, nascidas respeitosamente em 2017 e 2018 , as quadrilhas profissionais Encanto Nordestino e a Nossa Raiz, ganhadoras de vários títulos. Com apoio da prefeitura, esses grupos quadrilheiros têm resgatado vários jovens para a expressão viva de arte, beleza e cultura.

4.1.3.2 Festejos Religiosos

A Festa de Nossa Senhora do Bom Conselho é um evento que louva a padroeira local, com novena, missa solene. Além disso, há a festa de largo,

caracterizada por apresentações musicais e teatrais, desfile de vaqueiros e, principalmente, pela grande procissão realizada como expressão de fé pelas ruas da cidade.

4.1.3.3 Resgate dos tapetes de Corpus Christi

A arte de confeccionar tapetes para a tradicional procissão de Corpus Christi é uma expressão de fé e cultura dos católicos, que esteve por um tempo esquecida, mas desde 2017, foi restaurada e vem sendo realizada. A construção dos tapetes é uma manifestação popular, a sociedade e toda comunidade escolar é convidada para construir essas verdadeiras obras de arte com serragem, borra de café, farinha, casca de ovos, areia, folhas, flores, entre outros materiais. Essa confecção não tem um caráter de penitência ou pagamento de promessas. É uma expressão de carinho e adoração a Cristo.

Todos aqueles que desejam participar desse ritual de fé, mas também de cultura e arte são convidados, no dia de Corpus Christi, para enfeitar as principais ruas com desenhos que representam a fé, o amor e a esperança em dias melhores.Na sequência da construção dos tapetes, acontece a grande procissão pelos tapetes, o ostensório, que armazena o Corpo de Cristo na hóstia; é carregado pelo sacerdote por essas ruas enfeitadas, e os fiéis só podem pisar nesses desenhos após a passagem do padre. É uma representação de que Jesus anda por ali e é recebido com um belo tapete pelas ruas da cidade.

4.1.3.4 Festejos específicos de cada povoado

Em cada povoado existe movimentações culturais diferentes e específicas dentro das tradições de fé e crença. Pode-se citar como exemplos:

- **São João da Fortaleza**: a tradicional Semana Santa é uma cultura muito forte no distrito, na qual culmina toda a passagem de Cristo até sua morte.
- **Festa dos Velhos**: festejo tradicional no povoado e bem frequentado pelos povoados vizinhos.
- **Festa do São João**: é muito forte e acontece todo ano, inclusive até quadrilha Junina o povoado possui.

- **Betânia**: na Semana Santa acontece a tradicional queima de judas, no sábado de aleluia.
- **Roda dos velhos**: uma tradicional roda de pessoas com mais idade, caracterizados tipicamente dançam músicas antigas, normalmente o evento acontece em janeiro.
- **Festa de outubro (novenário de Nossa senhora de Fátima)**: o ritual vai desde os festejos religiosos ao profano com comemorações em praça pública e apresentações de artistas.
- **Caxias**: comemora a festa de Nossa Senhora Aparecida, em 12 de outubro.

4.2 EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Buscando ações pedagógicas que transformem o sistema educacional numa perspectiva inclusiva e aberta à diversidade, coloca-se em discussão as práticas escolares, os problemas e desafios da sociedade de um modo geral. A diversidade é uma abordagem que vai além de uma simples pluralidade; deve ser reconhecida e tratada não apenas no aspecto regional e local, mas também, enquanto construção histórica, cultural e social. É um discurso que precisa ser inerente aos diálogos e as ações do trabalho pedagógico desenvolvido. De acordo com Gomes (2008, p.18), a diversidade é "[...] um componente do desenvolvimento biológico e cultural da humanidade. [...] presente na produção de práticas, de saberes, valores, linguagens, técnicas artísticas, científicas, representações do mundo, experiências de sociabilidade e de aprendizagem".

Destaca-se que o trabalho com a diversidade inicia na Educação Infantil, perpassa os Anos Finais do Ensino Fundamental, transcorrendo por todas as modalidades. Tal perspectiva exige que essa temática esteja presente no planejamento, nas ações pedagógicas desenvolvidas, nos diálogos, na escuta e, sobretudo, nas vivências escolares. Um aspecto importante que precisa ser considerado nessa discussão são os processos identitários, construídos conforme o contexto histórico, social político e cultural. Conforme Jacques d'Adesky (2001, p. 76):

> A identidade, para se constituir como realidade, pressupõe uma interação. A ideia que um indivíduo faz de si mesmo, do seu "eu", é intermediada pelo

> reconhecimento obtido dos outros em decorrência de sua ação. Assim como a diversidade, nenhuma identidade é construída no isolamento.

É preciso, nesse sentido, construir um diálogo entre a identidade pessoal e a identidade social, para que assim, a diversidade possa ser entendida numa perspectiva relacional, como afirma Paulo Freire (1979, p. 28): “[...] o homem não é uma ilha. É comunicação. Logo, há uma estreita relação entre comunhão e busca”. A escola nunca pode esquecer que é um espaço onde ocorre a estruturação da identidade dos indivíduos; não somente dos estudantes, mas também dos professores e todos os envolvidos, tornando-a assim inclusiva, plural e que respeita as diferenças; emergente, uma educação que não é neutra, que legitima seu papel político-pedagógico.

Os sujeitos que integram a vida escolar trazem consigo uma riqueza de saberes em suas trajetórias, que precisam ser respeitados e acrescidos aos conhecimentos científicos, historicamente construídos pela humanidade, independente de raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião, ou situação socioeconômica. A esses sujeitos deve ser dada a oportunidade de sonhar, criar e produzir, para assim promover a produção de novos conhecimentos advindos do entrelaçamento dos primeiros.

Nesse percurso, uma prática pedagógica que trabalhe a equidade, respeite a igualdade de direitos, que perpasse os valores universais como o amor, a tolerância, a partilha, a compaixão, contribui para reparar danos ao outro e buscar cada vez melhores formas de agir e viver em sociedade, tempo que cumpre o papel de formar cidadãos integrais, criativos, autônomos e capazes de transformar suas realidades.

Tal êxito, só será alcançado se a problematização, o combate ao bullying, a indisciplina, o baixo rendimento, a evasão escolar, a depressão, o preconceito, a violência compuserem as ações intencionais, dos planejamentos coletivos na escola, do plano de ação do Projeto Pedagógico, da formação continuada dos profissionais e da busca incessante por uma educação de qualidade. Desse modo, promoverá a igualdade de direitos e o cumprimento dos deveres de toda a comunidade, como assevera Freire (2000, p. 67): “[...] se a educação sozinha, não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

4.3 TECNOLOGIAS DIGITAIS

Atualmente, tecnologia da comunicação conecta a tudo e a todos. É a geração da nova era da multimídia. Entre as dez competências gerais apresentadas pela BNCC (2017), duas abordam a tecnologia, as linguagens tecnológicas e digitais e seu uso de maneira significativa, eficaz e com ética.

Sabe-se que, a inclusão dessas competências, na verdade, é um reflexo do atual cenário tecnológico do mundo. As crianças, chamadas de nativos digitais, já nascem e crescem com as tecnologias presentes em seu dia a dia. O virtual é algo comum e, assim, a educação precisa abandonar práticas análogas e se reinventar no uso de suas práticas digitais, que agora devem estar incorporadas definitivamente ao currículo escolar e ao projeto pedagógico da instituição. A BNCC (2017), em suas competências gerais, destaca a ênfase nas tecnologias nos trechos abaixo:

> 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
> 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2017, p.11)

Vale destacar que, a competência quatro da BNCC (2017) aponta para o fator comunicação, os alunos devem entender, analisar e criticar os variados tipos de linguagens e plataformas, incluindo a digital, para que possam se expressar e partilhar informações. A competência relembra também a importância de uma experiência mais completa através de diferentes formatos de expressão, afim de tornar os alunos capazes de ouvir outras pessoas com atenção, interesse e respeito por suas ideias e sentimentos.

Já a quinta competência da BNCC (2017) aborda o uso específico das tecnologias na aprendizagem com senso crítico e chama atenção para a importância do acompanhamento e da responsabilidade do uso dessas, evidenciando o estudante, como sujeito aprendiz que cada vez mais irá dominar o universo digital, sendo capaz de usar ferramentas multimídia para aprender e produzir conhecimentos.

Em contrapartida, para desenvolver tais competências, é necessário que ocorra uma quebra de paradigma que vai desde a formação docente ao abandono de práticas transmissivas e sem contextualização, seguindo novos percursos de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, o aprendizado se torna colaborativo, o estudante assume o papel de protagonista na produção do próprio conhecimento e o professor é o sujeito mobilizador que leva seus discentes a raciocinar, criar e desenvolver competências e habilidades.

Nessa era digital, é imprescindível destacar que a educação que associa a seu tempo, a cultura do seu povo mediada pelo uso das tecnologias e mídias digitais, insere-se no contexto da cibercultura, a qual é entendida por Lemos (2010, p. 87-105) como:

> [...] fruto das novas relações sociais a partir da apropriação criativa das novas tecnologias, em que o receptor também se torna um emissor potencial, propiciando a democratização do acesso a informação. [...] a cibercultura vai se caracterizar pela formação de uma sociedade estruturada através de uma conectividade telemática generalizada, ampliando o potencial comunicativo, proporcionando a troca de informação sob as mais diversas formas, fomentando agregações sociais.

Gradativamente, a escola vem se inserindo nesse processo e dominando, aos poucos, essas ferramentas, ampliando o trabalho com as mídias digitais. Com a pandemia, a classe docente, o apoio pedagógico, ou seja, todos os profissionais da educação bem como os alunos, foram forçados, pela natureza do trabalho remoto, avançar no uso das ferramentas tecnológicas e, assim, ampliar as possibilidades de aprendizagem. Entendendo que, ao estar conectados às redes de internet, a escola se comunica e fica mais sintonizada com as informações disponibilizadas em relação às questões sociais, culturais, econômicas e políticas do mundo.

4.4 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Não posso respirar, não posso mais nadar
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar
E se plantar não nasce, se nascer não dá [...]
E o peixe que é do mar?
Poluição comeu
E o verde onde é que está?
Poluição comeu
Nem o Chico Mendes sobreviveu.

Xote Ecológico,
Luiz Gonzaga

Tratar da Educação Ambiental é sobretudo uma preocupação com a vida do nosso planeta. Entendendo que fazemos e somos parte desse todo, mãe terra, mãe natureza e que cabe a cada cidadão a responsabilidade pelo cuidado, pela preservação pela vida e pela defesa do meio ambiente.

A poluição, as queimadas que destroem o peixe do mar, o ar, e o verde, que faz com que a terra não seja produtiva e que prejudicam a respiração – exploradas na letra do "Xote Ecológico" de Luiz Gonzaga – reflete o quão emergente é essa temática. É fundamental compreender os conceitos relacionados ao contexto da Educação Ambiental, como meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação, visando formar cidadãos conscientes e críticos, fortalecendo práticas cidadãs.

A Educação Ambiental é um dos Temas Integradores do Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, definida pela Lei Estadual nº 12.056/2011 como o:

> [...] conjunto de processos permanentes e continuados de formação individual e coletiva para a sensibilização, reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, atitudes e hábitos, visando a uma relação sustentável da sociedade humana como ambiente que integra, principalmente no que concerne à fauna, à flora e aos recursos hídricos.

A reflexão sobre o meio ambiente assumiu, desde o último século, um espaço importante na política mundial, nas Organizações não Governamentais (ONG's) e, sobretudo, no ambiente educacional como tema transversal e integrador, no currículo escolar. Essa reflexão é decorrente das preocupações com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais e as necessidades planetárias evidenciadas.

A Educação Ambiental é definida na LDB (1996) como exercício pleno de cidadania e, nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental (DCNEA), estabelecidas pela Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, como obrigatória aos objetos do conhecimento da proposta curricular, como forma de fazer a intervenção de maneira ampla e eficaz. Essa proposta não deve pertencer exclusivamente a nenhum componente curricular, mas relacionar-se com todos eles, de acordo com a faixa etária das crianças e modalidades do ensino.

Vale frisar que foi sancionada a Lei 12.633, que estabelece o dia 3 de junho como o "Dia Nacional da Educação Ambiental", a referida lei é mais uma ferramenta

para fortalecer a política ambiental brasileira, em prol do avanço da sustentabilidade socioambiental para ajudar no despertar da consciência e mobilizar toda a sociedade, bem como, importante destacar a LEI MUNICIPAL N° 395, DE 05 DE ABRIL DE 2021 que dispõe sobre a criação de Lei Municipal com o intuito de normatizar a Conservação e Restauração do Bioma Caatinga no Município de Cícero Dantas-BA, colaborando assim com o fortalecimento no trabalho da presente temática.

Cabe à escola, para além de trabalhar informações e conceitos, propor atividades e explorar atitudes relativas à formação de valores, o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades. Esse é o grande desafio para a educação. Pois comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos no nosso cotidiano (SCHEFFER, 2009). As ações da prática escolar devem priorizar o fazer e a busca pela consciência coletiva, permitindo que os alunos tenham a oportunidade de desenvolver suas sensibilidades a respeito das questões ambientais e, principalmente, sintam-se estimulados a buscar soluções, exigir alternativas para a resolução de problemas na sua comunidade e/ou no local que a escola está inserida.

4.5 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

As cidades, assim como a população, têm crescido constantemente. Para que todos possam transitar com tranquilidade e segurança nas vias urbanas, atualmente, o Brasil conta com uma Lei Federal, que regulamenta o trânsito de veículos e pedestres: o Código Nacional de Trânsito**.** Entretanto, é através da educação no trânsito, dentro das escolas, que podemos formar cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar a vida e o trânsito. A iniciativa tem por objetivo contribuir na construção de valores, como o respeito ao próximo para a proteção da vida, que é o nosso bem maior. A educação no trânsito nas escolas deve auxiliar, ainda, na compreensão da criança em relação aos elementos e as situações vivenciadas envolvendo essa abordagem.

De forma interdisciplinar, a temática educação no trânsito poderá contribuir para uma prática social orientada por uma ética e pela valorização da vida humana. Além de desenvolver um comportamento coletivo (abordagem crucial na vida em sociedade), ajuda a desenvolver atitudes corretas e prepara o cidadão para o exercício da cidadania, a valorização e a promoção da vida. Nesse contexto, Maciel (2008, p. 116) afirma que:

> Quanto mais cedo se tem contato com a legislação de trânsito e as normas gerais de circulação e conduta, mais fácil é formar hábitos civilizados compatível com o que a nossa sociedade clama. Para conhecer o CTB, não é necessário ser condutor habilitado e nem maior de idade. As normas de trânsito foram feitas para todos, portanto, todas as pessoas devem entrar na luta pela paz no trânsito, embasado nas conquistas de todos, no direito de ir e vir com liberdade e segurança.

Destaca-se que o Projeto Pedagógico da escola precisa assumir, também, a função de mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a educação para o trânsito almejando desenvolver e criar as condições de um ser humano educado com vistas ao aspecto eticossocial que compreenda e valorize a vida e o respeito mútuo em todas as circunstâncias.

Somente uma sociedade educada, com conhecimento e práticas corretas fará com que diminua os índices de acidentes no trânsito. A ideia é trazer essa abordagem para sala de aula cada vez mais cedo, de acordo com a faixa etária dos estudantes, o docente desenvolve ações e propõe atividades internas ou externas que enfatize os papéis de pedestres, passageiros e condutores assim como seus direitos e deveres. Sempre com o objetivo de desenvolver a consciência, a cidadania e a ética em nossas crianças, jovens e adultos por meio de um trabalho preventivo no espaço escolar.

4.6 EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA

A educação empreendedora é uma proposta que incentiva os alunos a buscar o autoconhecimento, novas aprendizagens e pensar no seu projeto de vida, na perspectiva de transformar suas realidades e quebrar paradigmas, fazendo da educação um caminho, uma ferramenta para um mundo mais justo, pacífico e livre. Esse propósito se apoia nos quatro pilares essenciais da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

> **Aprender a conhecer**, combinando uma cultura geral, suficientemente ampla, com a possibilidade de estudar, em profundidade, um número reduzido de assuntos, ou seja: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.
> **Aprender a fazer**, a fim de adquirir não só uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais abrangente, a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Além disso, aprender a fazer no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, oferecidas aos jovens e adolescentes, seja espontaneamente na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

> **Aprender a conviver**, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências – realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos – no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.
> **Aprender a ser**, para desenvolver, o melhor possível, a personalidade e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de auto-nomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Com essa finalidade, a educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se (UNESCO 1996, p. 31).

Os quatro pilares acima descritos, transformam e contribuem com o desenvolvimento pessoal, social e profissional do sujeito. Dessa forma, a Educação Empreendedora, ancorada nesses pilares, associado a realidade e a cultura dos estudantes favorece o envolvimento dos jovens no próprio ato de fazer, pensar e aprender. Contribui nas suas tomadas de decisões possibilitando um olhar observador para identificar, ao seu redor, oportunidades de inovações, mesmo em situações desafiadoras. Essas são características fundamentais dos comportamentos empreendedores, nos quais o estudante e o grupo em que está inserido, reconhecem que suas contribuições são importantes e valorizadas no seio escolar e na sua comunidade, sentindo-se assim, por consequência, inserido no seu contexto e no mundo.

Em Cícero Dantas é realidade o Projeto Jovem Empreendedores Primeiros Passos, uma parceria com o SEBRAE, já realizado na rede a formação com os docentes, espera-se apenas passar a pandemia do covid-19, para dar início. O projeto visa desenvolver nos educandos o desejo de empreender para a vida, transformando suas realidades e sua perspectiva de futuro e sucesso.

Ao fomentar a educação e a cultura empreendedora nas escolas não se trata de ensinar o aluno a vender, comprar ou construir seu próprio negócio apenas, mas levar o sujeito a saber empreender sua própria vida, a ser resiliente, persistente, criativo, autogestor, a ter esperança e perseverança. O docente, nesse cenário, é o responsável por fazer a mediação necessária e assim colaborar com este processo de construção e reconstrução, do ir e vir na busca de respostas para os problemas encontrados.

Para Dolabela (2003), a Pedagogia Empreendedora é, em grande medida, tarefa do professor, já que é ele quem ajudará a construir essa cultura específica de empreendedor nos mais diversos grupos e indivíduos. Desse modo, a presente proposta curricular valoriza e prioriza essa abordagem evidenciando o

empreendedorismo como mais uma ferramenta que imprime um novo caminho a ser trilhado.

4.7 SAÚDE NA ESCOLA

Ao remeter a escola como ambiente favorável para a Educação em Saúde, a priori, é preciso considerar esse espaço como equipamento social que deve interagir e articular estratégias de promoção a qualidade de vida. De acordo com Bagnato (1987), por exemplo, a Educação em Saúde no espaço escolar depende, em grande parte, do preparo acadêmico dos educadores. Silva (1983) também evidencia a necessidade da formação crítica de educadores para que esses soubessem articular teoria e prática, vinculadas às condições de vida da população.

O Ministério da Saúde propõe a formação e qualificação docentes para a abordagem da promoção à saúde em ambiente escolar (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2002). Com o advento da pandemia em 2020, com o COVID-19, essa necessidade tornou-se emergente, e a escola, assim como todos os seus profissionais, precisa estar preparada para cumprir esse papel.

É válido frisar que o direito à saúde é uma questão de cidadania e pertence à coletividade, sendo expressos na Constituição Federal (1988), art. 196, “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

Nesta perspectiva, a escola é um espaço que também deve assegurar esse direito, fazendo uma prática eficaz, convertida em ações do Projeto Pedagógico da escola e das parcerias estabelecidas com o Conselho Tutelar, a comunidade, as equipes da Secretária de Assistência Social e de Saúde do município. Vale destacar que, tais práticas precisam estar relacionadas a uma boa alimentação, ao trabalho, à moradia digna e uma melhor qualidade de vida, não devendo ser negadas a nenhum cidadão, independente de etnia, gênero, religião ou condição socioeconômica.

É inegável que, a promoção da saúde e da qualidade de vida; passa, sobretudo, pela competência e comprometimento das instâncias governamentais, em seu processo de planejamento e efetivação de políticas públicas saudáveis. Mas ainda assim, a escola é parte do contexto social e dela parte a responsabilidade de cobrar, mobilizar e realizar práticas que envolvam um conjunto de atores sociais, incluídos

nesse processo – profissionais de saúde, de educação, a comunidade escolar, a fim de articular ações coletivas que promovam a saúde e a qualidade de vida dentro das realidades locais.

Importante destacar que, ninguém aprende doente, e aqui nos referimos às implicações, tanto das doenças físicas, quanto as de ordem emocional que, no momento, afetam de forma gritante a população. Nesse sentido, a BNCC (2017) propõe um ensino numa perspectiva integral que visa o sujeito como um todo, contribuindo para que o sujeito aprenda a cuidar de si, saiba gerenciar suas emoções com equilíbrio e disposição.

> Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades (BRASIL, 2017, p.14).

Em suma, educação e saúde na escola é uma proposta que deve ser abraçada por toda equipe, visando proporcionar um ensino que contribua para a melhoria da qualidade de vida, atenda às necessidades do alunado, fomente a coragem para enfrentar as dificuldades e faça da sala de aula um ambiente seguro para que o estudante possa se manifestar de forma saudável e agir sem julgamentos, dentro daquilo que preveem os conceitos de ética e direitos humanos.

4.8 EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN)

A Educação Alimentar e Nutricional constitui uma estratégia para promoção de hábitos alimentares saudáveis através de ações formativas, da prática continuada e permanente, transdisciplinar, Inter setorial e multiprofissional, que objetiva estimular a adoção voluntária de práticas e escolhas alimentares saudáveis que colaborem para a aprendizagem, o estado de saúde do escolar e a qualidade de vida do indivíduo, acreditando que a escola seja um espaço apropriado para desenvolver essas ações.

A Educação Alimentar e nutricional é uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, com vistas à promoção da alimentação saudável e concretização de um estado de segurança alimentar e nutricional para a população. Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais preconizam que temas de relevância social, entre eles a saúde e, dentro dela, a alimentação, sejam tratados transversalmente no ensino fundamental.

Dentro da EAN podemos destacar estratégias educativas que, para além de abordarem a segurança sanitária e a saúde, possamos refletir sobre o acesso, a produção, a distribuição e comercialização dos alimentos, ou seja, sobre o sistema alimentar, a sustentabilidade, a cultura alimentar e a culinária, e, ainda, a tomada de decisão sobre o comer, orientada pelo Guia Alimentar para a População Brasileira e pelo Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos, que são documentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Como exemplo podemos trazer algumas estratégias educativas habitualmente utilizadas nas ações de EAN: atividades com embalagens de alimentos, bingos, germinação de sementes, horta escolar, jogos (memória/dominó/tabuleiro), oficinas culinárias, oficina de sentidos, produção de materiais como murais, cartazes e varais, teatros com fantoches/dedoches/palitoches, visitas a mercados, cozinhas, despensas, hortas ou sítios, convidar profissionais para um programa de entrevistas, entre outros.

Contudo, a proposta pedagógica tem por objetivo tornar a educação como estratégia para o combate à pobreza e desnutrição através do crescimento e desenvolvimento do ambiente escolar onde é o espaço que reúne condições únicas para a aquisição de práticas alimentares saudáveis, tendo em vista que reúne indivíduos em seus estágios iniciais de formação e educadores.

4.9 PROJETOS INSTITUCIONAIS

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Lazer depois de ouvir a classe docente, por entender a relevância para o contexto local da rede, instituiu algumas temáticas que devem ser exploradas no decorrer do ano letivo na organização dos trabalhos.

4.9.1 Projeto Família o alicerce para a vida: a escola e a família parceria necessária

Atualmente, o contexto familiar tem sofrido muitas mudanças dando origem a novos arranjos familiares. Convém destacar que, a presença do pai e da mãe está configurada naquele que cuida, educa e ama as crianças. Há crianças e adolescentes que vivem com o pai e com a mãe; outros, moram só com o pai ou só com a mãe; há ainda aqueles que são criados pela avó ou que residem com a mãe, o padrasto e os meios-irmãos. Tem também os filhos adotados por casais homoafetivos, entre outras particularidades. A escola precisa atentar-se para essas novas configurações, assim sendo, o Município de Cícero Dantas propõe trabalhar o “Dia da Família” ao invés do tradicional dia das mães e dos pais.

Ciente que a diversidade familiar é uma realidade, sendo essa o primeiro ponto de referência para a criança. A escola precisa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola. Esta proposta será desenvolvida objetivando identificar e superar o distanciamento da família na escola (não exclui nenhuma das figuras que faz parte do seio familiar) bem como, trabalhar na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação, uma formação das crianças como seres cidadãos.

A temática também é uma oportunidade de propiciar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, como também o relacionamento entre as pessoas de sua família e com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando atividades que despertem o respeito e o interesse por grupos familiares diferentes e não tradicionais.

Uma vez que, a cultura e o próprio capitalismo valorizam a temática mãe, tanto nas mídias, como nas redes sociais sugere-se que o projeto "Família, o alicerce para a vida", seja realizado no mês de maio, substituindo a temática mãe, para que a escola, não veja essa data como uma lacuna. A referida proposta consiste em ampliar as discussões e as homenagens a família, contribuindo para a valorização, o estreitamento de laços e a ampliação dos vínculos familiares, por isso, a proposta deve ser desenvolvida em todas as modalidades e segmentos, respeitando-se, é claro, as faixas etárias de cada turma.

A unidade escolar deve se organizar junto com suas equipes de apoio pedagógico e docentes para pensar a proposta do projeto Família, de forma interdisciplinar envolvendo todos os componentes curriculares e contemplando as particularidades de cada unidade escolar. Importante destacar que a parceria, a presença e o apoio da família na escola são, para além de um projeto ou temática discutida em um período específico, necessárias a garantia do devido acompanhamento da vida escolar dos filhos durante todo ano letivo, dada a sua relevância no processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

> O envolvimento dos pais na educação das crianças tem uma justificativa pedagógica e moral, bem como legal [...]. Quando os pais iniciam uma parceria com a escola, o trabalho com as crianças pode ir além da sala de aula, e as aprendizagens na escola e em casa possam se complementares mutuamente (SPODEK; SARACHO, 1998, p. 167).

É a família que tem a função de complementar a formação do indivíduo, uma vez que**,** essa é a responsável direta pelos pequenos. Por outro lado, a escola tem um papel de educar, de fornecer a educação formal, ou seja, ambas são corresponsáveis pelas formações: cognitiva, afetiva, social e da personalidade das crianças e adolescentes.

4.9.2 Projeto leitura e escrita em todo ano letivo

A leitura tem a capacidade de nos levar a imaginar outras vidas, fazer descobertas, conhecer outros mundos. Ouvir histórias, ter contato com o universo literário é uma alternativa que, desde a primeira infância, ajuda no aprendizado das palavras, como estímulo para falar, escrever, ler e assim, gradativamente, dominar com propriedade a linguagem.

Isso porque, não se deve pensar a oferta de um ensino de qualidade sem a formação de alunos leitores, sem fazer da leitura um projeto permanente e diluído em todo ano letivo, em todos os segmentos e modalidades, articulado para cada faixa etária, contemplando todos os componentes curriculares e as respectivas ações que possam de fato mobilizar e motivar todo o corpo escolar a participar: alunos, pais, profissionais da escola e comunidade em geral.

Carleti (2007) afirma que a leitura é a ferramenta mais importante para a aquisição de saberes na formação de um cidadão crítico para atuar na sociedade.

Nesse sentido, o ato de ler torna o sujeito um aprendiz, visto que:

> [...] coloca-se em funcionamento um número infinito de células cerebrais. A combinação de unidade de pensamentos em sentenças e estruturas mais amplas de linguagem constitui, ao mesmo tempo, um processo cognitivo e um processo de linguagem. A contínua repetição desse processo resulta num treinamento cognitivo de qualidade especial (CARLETI, 2007, p. 02).

Dessa forma, a leitura deve ser a principal ferramenta de todos os componentes curriculares, logo, ao tratar dos objetos do conhecimento. Faz-se necessário que o professor prepare o ambiente para os alunos, independente da faixa etária, envolvendo em práticas leitoras.

> [...] entendemos que o ensino de leitura deve ir além do ato monótono que é aplicado em muitas escolas, de forma mecânica e muitas vezes descontextualizado, mas um processo que deve contribuir para a formação de pessoas críticas e conscientes, capazes de interpretar a realidade, bem como participar ativamente da sociedade (OLIVEIRA; QUEIROZ, 2009, p. 02).

Para a garantia de uma leitura com significado, não basta codificar, identificar as palavras, mas fazê-las ter sentido, compreendendo, interpretando, relacionando o que se lê com a própria vida, ações, sentimentos. Pois, assim, a criança lê com prazer e se envolve nas atividades quando os textos apresentam significados para elas e contemplam suas experiências de alguma forma.

São práticas que as escolas podem realizar durante o ano letivo, atividades como clube da leitura, feiras literárias, rodas de leituras, sarau literário, sacola de leitura, leitura viajante, exploração permanente dos contos de interesse em sala de aula (cantinhos de leitura), proposta de biblioteca ativa na escola, biblioteca itinerante, entre outras. Vale destacar que, nenhumas dessas atividades terão eficácia sem a permanência e a constância. Cabe a cada unidade elaborar seu plano de ação anual contemplando as ações contínuas com vistas à melhoria da leitura e da escrita.

Figura 07 - Avaliação Municipal de Alfabetização, 2019.

Figura 08 - Formação Fiar Saberes, Inovar Expêrincias e Construir Identidades. 2019.

5. MARCOS LEGAIS, PRINCÍPIOS ORIENTADORES, PEDAGÓGICOS E METODOLÓGICOS

Ao traçar o referencial curricular da rede, atenta para os orientadores legais que estabelecem normas e respaldam a elaboração do Currículo de Cícero Dantas-BA, que tem como princípios o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania, a qualificação para o trabalho, a equidade e a valorização das diferenças, a partir dos diversos contextos em que se configura a educação do nosso município.

Como destaque principal dos marcos legais está a BNCC (2017) as redes de ensino, a ser respeitada, obrigatoriamente, ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. A BNCC trata das aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei n. 13.005/2014. Esse documento normativo está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN'S).

A nova Base tem fundamento, ainda, na Constituição Federal (1988), principalmente quando esta Lei Magna da nossa nação, no seu Artigo 205, determina que:

> A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Já no Artigo 210, estabelece a necessidade de que sejam “fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais".

Regulamentando estas normas constitucionais citadas, a LDB (1996) no art. 9º, preconiza que cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios: “competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”.

Com este artigo, a LDB destaca dois aspectos decisivos para a ação curricular, os quais constituem conceitos fundantes da BNCC. O primeiro diz respeito ao que é comum e o que é diverso, na elaboração e no desenvolvimento do currículo. E, ao fazê-lo, pontua que as competências e as diretrizes são comuns e que os currículos devem atentar-se para o atendimento das especificidades dentro do universo escolar. O segundo, refere-se ao foco do currículo, preceituando que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências. A LDB ainda complementa os conceitos acima abordados, quando afirma no caput do Artigo 26 que:

> Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996).

Depreende-se a necessidade de uma concepção de currículo contextualizado nas realidades local, social e escolar, o que é abordado nas DCN’s definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) na década de 1990, e na sua revisão efetivada nos anos 2000. Depois, em 2010, quando o CNE promulgou novas DCN, ampliou e organizou o conceito de contextualização, adicionando a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e

respeitando as várias manifestações de cada comunidade, conforme destaca o Parecer CNE/CEB nº 7/2010.

Importante frisar que, além dos marcos legais já citados, a BNCC (2017) também está respaldada legalmente no PNE (2014), que reafirma a necessidade de uma base nacional comum curricular para o Brasil. E assim, o Currículo de Cícero Dantas-BA contempla os componentes curriculares abordados pela Base Nacional Comum Curricular, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios, e os contextualiza, aprofundando e complementando questões relativas à educação do nosso Estado/Município.

5.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES

Princípios ou Preceitos são na verdade, leis ou normas considerados universais que definem as regras pelas quais uma sociedade civilizada deve orientar-se e pontua de forma objetiva que tipo de sujeito busca formar e para qual sociedade. São essenciais na construção da proposta curricular, que tem a intenção de ajudar a construir uma sociedade mais justa, humana, democrática, solidária e inclusiva, com seres éticos, afetivos e capazes de transformar sua realidade.

5.1.1 Éticos, políticos, estéticos

Com relação a esses três princípios, importante observar o que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais no tocante ao que as propostas pedagógicas devem garantir em termos do cumprimento dos direitos das crianças, adolescentes, jovens e adultos. Nesse sentido, é necessário considerar o que precisa ser assegurado ao educando na presente proposta, principalmente, no que se refere a cada um desses princípios.

- **Éticos** – respeito à autonomia do aluno, as suas emoções, ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, convicção religiosa ou quaisquer outras formas de discriminação e valorização de seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, fazendo-o reconhecer-se como parte de uma coletividade com a qual deve participar e comprometer-se a dar o seu melhor.

● **Políticos –** respeito aos direitos e deveres de cidadania, à ordem democrática e ao exercício da criticidade. Direito a oportunidades de exercitar-se no diálogo, na análise de posições divergentes, na solução de conflitos, na participação em processos decisórios, na apropriação de conhecimentos que possibilitem reflexões, argumentação com base em evidências, realização de leitura crítica do mundo e de escolhas alinhadas ao projeto de vida traçado.

● **Estéticos** – respeito à sensibilidade, fomento da criatividade como veículo, dentre outros, da resolução de problemas, da ludicidade e da liberdade de expressão, direito à participação em práticas de fruição de bens culturais diversos, à partilha de ideias e sentimentos, a expressar-se em múltiplas linguagens: científicas, tecnológicas, gráficas e artísticas.

5.1.2 Concepções pedagógicas e epistemológicas

5.1.2.1 Equidade

A equidade constitui temática central da BNCC, com a intenção de garantir que todos os alunos tenham direito a uma educação de qualidade no país, independentemente de onde tenham nascido ou morem, seja qual for sua classe social, gênero, etnia e religião.

> No Brasil, um país caracterizado pela autonomia dos entes federados, acentuada diversidade cultural e profundas desigualdades sociais, os sistemas e redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais. Nesse processo, a BNCC desempenha papel fundamental, pois explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver e expressa, portanto, a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Essa igualdade deve valer também para as oportunidades de ingresso e permanência em uma escola de Educação Básica, sem o que o direito de aprender não se concretiza (BRASIL, 2017, p.15).

A equidade supõe a igualdade de oportunidades para ingressar e permanecer com sucesso, ou seja, aprendendo na escola, por meio do estabelecimento de um patamar de aprendizagem e desenvolvimento a que todos tenham direito de aprender.

5.1.2.2 Educação Integral

O desenvolvimento da educação integral, de acordo com a BNCC, é compromisso de todas as escolas, independentemente de sua jornada de trabalho ser parcial ou integral. Esta concepção de educação deve estar evidenciada no Projeto Político-Pedagógico de cada instituição escolar e concretizar-se nas ações pedagógicas dos docentes, que precisam fazer de sua matéria de ensino um instrumento eficaz para a formação global dos discentes. Todos os componentes curriculares, sem exceção, devem priorizar ações didáticas que explorem o protagonismo do aluno, estimulando sua criatividade, iniciativa, curiosidade, senso de oportunidade, capacidade de pensar para resolver problemas e tomar decisões, fazer análise crítica de situações da realidade. Estes são procedimentos decisivos para uma formação integral.

5.1.2.3 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade, ainda nos dias atuais, é um desafio para a prática docente devido a fragmentação dos conteúdos, perdendo a referência, o significado que devem ter para os alunos e comprometendo a diretriz pedagógica com foco no desenvolvimento de aprendizagens significativas. A BNCC com a intenção de superar essa fragilidade, assim pontua:

> Para interessar aos alunos, a escola deve deixar de ser ‘auditório de informações’ para se transformar em ‘laboratório de aprendizagens significativas’. Reforça-se, nesse sentido, a necessidade de reconhecer a importância da superação das barreiras rígidas entre as disciplinas, que propiciam saberes fragmentados e descontextualizados, mediante abordagem interdisciplinar, a qual, todavia, não desconheça as especificidades e identidades próprias das disciplinas, mas que busque as articulações entre elas e com os problemas presentes na vida (BRASIL, 2017, p. 14).

A interdisciplinaridade, como integração de saberes, é entendida, especialmente como uma atitude pedagógica, um trabalho integrado e cooperativo dos professores desde o planejamento à execução dos planos de ensino.

5.1.2.4 Aprendizagem

O aprender pode ser entendido como o processo de modificação do modo de agir, sentir e pensar de cada pessoa, e que não pode ser atribuído à mera maturação orgânica, mas a experiência. Nessa concepção, as possibilidades de aprendizagem não são resultado de processos espontâneos. Elas requerem alguns elementos mediadores, em especial, a colaboração de diferentes parceiros na realização de alguma tarefa. Uma concepção de aprendizagem significativa, com referências de sua realidade, de modo que os conteúdos em estudo se tornem significativos e criem/fortaleçam competências.

5.1.2.5 Ensino

É uma ação interativa entre aluno e professor a fim de promover aprendizagem, além de oferecer meios e condições que facilitem a construção do conhecimento. Como mediador dessa construção, o professor é o sujeito que desenvolve atividades que promovam questionamentos, reflexões, na tentativa de reverter a posição da escola de “disseminadora” de conteúdos e o aluno do papel de figurante. A palavra de ordem, nesse processo, é aprender a aprender. É aprender gerando e partilhando conhecimentos. É fazer junto, ganhando no coletivo. É poder exercitar a equidade, respeitando diferentes caminhos e possibilidades que o aprender exige de cada ser.

5.1.2.6 Competências socioemocionais

Com a implementação da BNCC (2017), um dos desafios é a superação da dicotomia intelecto/emoção, com o objetivo de promover uma formação integral dos estudantes. Atualmente, essa discussão tem ganhado cada vez mais espaço, pois o desenvolvimento, intencional e integrado das competências socioemocionais, impacta diretamente na aprendizagem na escola, bem como diversos aspectos da vida, tais como saúde, escolaridade, renda, entre outros. Convém ressaltar que, as emoções estão profundamente ligadas à aprendizagem. A formação integral do aluno é, portanto, cada vez mais exigida, fazendo-se necessário que se reflita sobre que estudante se deseja formar.

5.1.2.7 Articulação escola/família/comunidade

> Os aprendizes se ajudam uns aos outros a aprender, trocando saberes, vivências, significados, culturas. Trocando questionamentos seus, de seu tempo cultural, trocando incertezas, perguntas, mais do que respostas, talvez, mas trocando (ARROYO, 2000, p. 166).

Cada vez mais é emergente a necessidade de proporcionar momentos de trocas entre escola-família-comunidade com vistas a ampliar e qualificar o diálogo, a partir do devido aprofundamento da empatia. Buscar conhecer a família é tornar-se parceiro, é um caminho para melhor conhecer o aluno, seus hábitos e costumes, bem como entender seus comportamentos e assim poder ajudá-lo.

É válido, no entanto, a advertência de que esta ação é muito importante, não pode ser realizada de forma improvisada. Exige planejamento e articulação, principalmente, com o dever de trazer a família para a escola e ajudá-la a desenvolver o sentimento de pertencimento. Para tanto, recomenda-se o fortalecimento dos organismos colegiados da escola, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, Associação de Pais, Mestres ou outros da conveniência ou vivência da instituição.

5.1.2.8 Educando (a)

Sujeito com valores, crenças, atitudes e conhecimentos prévios, ativo na construção de seu próprio conhecimento. Portanto, deve ser visto como protagonista, sujeito da sua aprendizagem, conduzido para gerenciar emoções, negociar conflitos e buscar soluções para situações reais, que impactem de maneira direta ou indireta na sua própria comunidade, antes de tudo, devem ser vistos como seres históricos e sociais que pensam, raciocinam, deduzem e abstraem, além de serem também pessoas que sentem, se emocionam, desejam, imaginam se sensibilizam e constroem suas realidades.

5.1.2.9 Educador (a)

Sujeito mediador da construção do conhecimento e do desenvolvimento de competências junto ao discente, responsável para incentivar, disparar e possibilitar ao aluno a própria construção do conhecimento, a própria aprendizagem. Cabe ao educador a responsabilidade de planejar e desenvolver estratégias pedagógicas que

promovam aprendizagens significativas. Compreende a aprendizagem como processo contínuo, possível a todos; busca ser fluente no uso de tecnologias digitais; é comprometido com o direito de aprender do educando e com seu aprimoramento como pessoa humana, além de refletir, sobre seu próprio trabalho e procura renovar sua prática pedagógica em função da reflexão realizada, consiste em um colaborador na articulação escola/família e participante efetivo na construção/reconstrução e execução do projeto político-pedagógico da escola. Consciente de seu papel de sujeito da ação educativa e de que a ação de mediação da construção do conhecimento exige-lhe que tenha ciência desse conhecimento.

5.2 MARCO METODOLÓGICO

"O que os professores desejam, sonham e querem construir para que a escola ofereça um ensino de qualidade para todos? "

> A minha utopia seria que todos se envolvessem de forma responsável e que enxergassem a "escola" um portal para chegar a vários objetivos, no entanto, irei rever os meus métodos de ensino, avaliar o que deu certo e procurarei incansavelmente fazer o meu melhor, pois o ensino de qualidade é a realização de qualquer profissional da educação. (Professora da Escola Manoel Vieira)

As ações mais bonitas e significativas dentro do ambiente escolar, sem dúvida, nascem de um desejo, um sonho, uma utopia. A fala da professora nos enche de alegria e nos impulsiona a encontrar os caminhos, a bússola, que nos levará a fazer uma educação cada vez mais consistente em seus propósitos e objetivos. Esse deve ser um compromisso de todos aqueles que fazem parte deste cenário. É preciso que haja sinergia entre esses pares e, sobretudo, cada profissional entenda sua responsabilidade particular em seu ofício.

A seguir, será abordado os caminhos metodológicos adotados na rede de Cícero Dantas, de acordo com os estudos realizados pelos profissionais e as discussões da realidade dos discentes deste Município. Além daquilo que é proposto enquanto legislação para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a fim de consolidar uma educação cada vez mais de qualidade.

A princípio destacamos que qualquer proposta curricular deve compreender e contemplar o projeto social, cultural, com uma visão clara e consistente do tipo de sociedade e de ser humano que se pretende formar através da escola. A BNCC (2017)

legitima o compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.

Com tal propósito, fica claro que a educação, segundo a Base, precisa assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, considerando-os como sujeitos de aprendizagem. Busca-se formar o sujeito de forma integral com destaque para o desenvolvimento das competências necessárias para século XXI. Para isso, a BNCC (2017, p. 15) propõe, “a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do (da) estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida”.

Ciente das concepções e princípios que devem nortear a ação curricular a ser implementada de acordo com a nova Base, conjuga-se como pertinente eleger a Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos que valoriza a ação pedagógica inserida na realidade social concreta a partir de uma relação direta com a experiência do aluno e a Proposta Pedagógica Sociointeracionista que conjugadas ajudam o discente a entender seu mundo e a relação existente com o outro e sua relação direta ou indireta. Essa discussão contará com a contribuição de autores de renomes como Libâneo (1985), Aranha (1996), Saviani (1987), Vygotsky (1996), dentre outros.

A proposta da Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, de acordo com Libâneo (1985) em seu livro “Democratização da escola pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos”, busca construir o conhecimento a partir da compreensão de nossa realidade histórica e socialpara tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Pode-se perceber, na base desta tendência, uma preocupação com a transformação do sujeito; parte da compreensão da realidade, a partir da análise do mundo do trabalho, das vivências sociais e culturais para preparar o aluno para o mercado de trabalho, a vida adulta, sendo este capaz de transformar sua realidade. Ainda para este autor, “os métodos de uma pedagogia crítico-social dos conteúdos não partem, então, de um saber artificial, depositado a partir de fora, nem do saber espontâneo, mas de uma relação direta com a experiência do aluno, confrontada com o saber trazido de fora" (LIBÂNEO, 2002, p. 40).

> A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. Se a escola é parte integrante do todo social, agir dentro dela é também agir no rumo da transformação da sociedade. Se o que define uma pedagogia crítica é a consciência de seus condicionantes histórico-sociais, a função da pedagogia 'dos conteúdos' é dar um passo à frente no papel transformador da escola, mas a partir das condições existentes (LIBÂNEO, 1994, p. 69).

Assim sendo, é importante entender que a escola deve, além de preparar o estudante para a sociedade, oferecer os instrumentos necessários para que estes possam articular uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade. Corrobora com Aranha (1996, p. 216) ao afirmar que “[...] não que a educação possa por si só produzir a democratização da sociedade, mas a mudança se faz de forma mediatizada, ou seja, por meio da transformação das consciências”.

Para Saviani (1991, p. 95), essa proposta tem o compromisso de “manter a sociedade, [...] de transformá-la a partir da compreensão dos condicionantes sociais e da visão que a sociedade exerce determinação sobre a educação e está reciprocamente interfere sobre a sociedade contribuindo para a sua transformação”. O saber objetivo é considerado matéria prima para a atividade educativa e deve ter primazia sobre o mundo da natureza, ou seja, sobre o saber natural, espontâneo. Conforme Saviani (1991, p. 21), "[...] o que não é garantido pela natureza deve ser produzido historicamente pelos homens". Apoiado em Gramsci, Saviani (1991, p. 103) define a escola como "uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber elaborado, e não do saber espontâneo, do saber sistematizado e não do saber fragmentado, da cultura erudita e não da cultura popular".

Associamos a Tendência Crítico-Social dos Conteúdos” a Teoria Sociointeracionista de Vygostsky, abordagem na qual o desenvolvimento humano se dá mediante os processos de interação e mediação das relações, nas trocas entre parceiros sociais. Segundo Vygotsky (1996), a interação com o meio e com o outro acontece nas relações cotidianas e histórico-sociais, e assim sendo o homem um ser social e histórico através da linguagem torna-se sujeito.

É evidente que não se adquire conhecimentos apenas com os educadores, a aprendizagem é uma atividade conjunta, na qual relações colaborativas entre alunos podem e devem ter espaço. Segundo Vygotsky (1998) o trabalho do educador vem de um planejamento com intencionalidade pedagógica. Mas é o aluno o sujeito

principal do processo de ensino aprendizagem, e aquele que aprende é o mesmo que ensina. O desenvolvimento se dá na troca das relações.

Na proposta sociointeracionista seu principal objetivo é ajudar a preparar o aluno para administrar a informação e estabelecer relações significativas com seu meio, levando em conta seu contexto, sua realidade, assim, os espaços, os ambientes escolares precisam adequar-se ao seu público, entendo-os como sujeitos singular, social, políticos, cultural, biologicamente predestinado a construir e habitar o mundo com outros seres humanos de forma plena.

Vygotsky (1998) apresenta uma nova perspectiva de ensino-aprendizagem atenta aos processos intelectuais, as emoções, a linguagem, atividades do desenvolvimento, além das ações sociais. Temos com essa proposta a intenção de fazer cada vez as próximas gerações mais preparadas para mudar e transformar suas realidades.

Em regra, as propostas metodológicas aqui citadas alinham-se aquilo que a nova Base propõe para um ensino direcionado a formação e o desenvolvimento humano do aluno em seu todo, para que estes, sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

5.3 FOCO NAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE ACORDO COM A BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (2017) define as aprendizagens que os alunos têm direito de adquirir. Segundo o documento, as aprendizagens essenciais ao estudante estão expressas em dez competências gerais. Estas são mobilizadoras de conhecimentos de acordo com os princípios éticos, estéticos e políticos, que visam a formação humana em suas múltiplas dimensões. Devem ser trabalhadas em cada uma das áreas de conhecimento como Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino Religioso e, construídas por habilidades desenvolvidas a partir de atividades em sala de aula.

Sem existir hierarquia entre as competências gerais, cada uma tem sua importância e juntas fortalecem e integram o projeto de formar para a vida. Definem-se em: Conhecimento, Pensamento científico, crítico e criativo; Repertório cultural; Comunicação; Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação; Responsabilidade e

cidadania. Todas objetivam favorecer a educação integral do estudante, sua formação e desenvolvimento humano global (conhecimentos e valores socioemocionais) (BRASIL, 2017).

Para assegurar o desenvolvimento das competências gerias, em todo o curso do Ensino Fundamental (etapa de nove anos), existem as competências específicas de cada componente curricular, além do conjunto de unidades temáticas, os objetos de conhecimento e habilidades. Vale frisar que, as habilidades explicitadas pela Base devem ser entendidas como o conjunto básico, mínimo, de aprendizagens essenciais que devem estar garantidas ao final de cada ano da Educação Básica em todo país. Elas dialogam com as competências indicando como fazer, as várias maneiras de contemplar ou desenvolver uma competência, lembrando que uma habilidade isolada não consegue desenvolver plenamente uma competência, será preciso acionar outras habilidades para isso. Da mesma forma, uma mesma habilidade pode contemplar mais de uma competência. A Base exige que todas as habilidades sejam trabalhadas durante o ano letivo.

O professor, a escola ou a rede de ensino devem avaliar como desenvolver essas competências podendo desdobrar agrupar, organizar as habilidades ou até mesmo criar novas, complementando, contextualizando ou aprofundando o que está estabelecido pela Base.

5.4 ASPECTO EMOCIONAL NA ESCOLA

As abordagens socioemocionais, além de serem uma necessidade na formação do sujeito, estão presentes na BNCC como uma alternativa para o aprendizado prático de crianças e jovens em relação às habilidades e atitudes de uso cotidiano. O desenvolvimento das competências socioemocionais traz diversos benefícios à vida do aprendiz, prevê uma formação integral que ultrapasse a mera transmissão de conhecimentos, e evidencia o sujeito como o centro do processo, que tem emoções, sentimentos e reações particulares a cada indivíduo.

Cada vez mais, a escola e a ação educativa precisam se fortalecer na prática do respeito às diferenças e a diversidade, eliminando qualquer atitude de indiferença, discriminação e preconceito. Tratar das competências emocionais inclui a capacidade de lidar com as próprias emoções, relacionar-se com o outro, numa ação de colaboração na mediação de conflitos, no autoconhecimento, no saber solucionar

problemas do cotidiano. Permitem, ainda, que o indivíduo tome decisões de maneira responsável, demonstre empatia e alcance seus objetivos de uma forma justa consigo mesmo e com o outro ao seu redor.

A BNCC (2017) apresenta as dez competências gerais para a Educação Básica, as competências socioemocionais estão presentes em todas, de forma mais explícita em autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação. Sendo a Base um documento legal, conforme definido na LDB (1996), deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. É certo que, o processo de ensino deve ter como Parâmetro essas competências, pilares que irão nortear o trabalho das escolas e dos professores em todos os componentes curriculares.

Nos últimos anos, pesquisas evidenciam e confirmam a ligação entre habilidades cognitivas e bem-estar socioemocional. Por isso, os sistemas educacionais têm a responsabilidade de atentar-se a esse aspecto. É importante frisar que não existem fórmulas mágicas, e sim intencionalidade na prática. Docentes, gestores, apoio pedagógico e todos aqueles que fazem parte da escola precisam entender que além de ensinar e identificar sentimentos, eles precisam ser bons modelos. Se os adultos reagem ao estresse de modo desregulado, sem diálogo, indiferentes para com os sentimentos e reações dos seus alunos, estes internalizarão as mesmas estratégias, além de por vezes desenvolver algum bloqueio que venha dificultar ainda mais o aprendizado.

Nesse sentido, considerar as dificuldades dos alunos e o contexto em que eles vivem é essencial para desenvolver as competências socioemocionais. O clima e a cultura da escola afetam diretamente o desenvolvimento dos alunos nesse aspecto; as competências estão inter-relacionadas e não podem ser desenvolvidas como se fossem apenas itens de um currículo, o desenvolvimento delas pode ser intencional, mas se dá paulatinamente, na interação com vivências e depende de reflexão e feedbacks dos professores e todos os membros da escola.

Destacamos que esses aspectos sociais e emocionais estiveram no centro da reflexão de pensadores clássicos da educação, como Lev Vygotsky (1896-1934), Jean Piaget (1896-1980) e David Ausubel (1918-2008), que ao elaborarem seus conceitos, defenderam, por exemplo, que a interação, a curiosidade, a relação do eu com o

mundo e com o outro e a disposição para alcançar objetivos são instâncias fundamentais da aprendizagem.

É pertinente pontuar que a sala de aula não é um espaço terapêutico, trabalhar as habilidades emocionais nesse ambiente não diz respeito a diagnosticar ou tratar o que quer que seja. O que se faz necessário é trabalhar aspectos inerentes a vivência humana ao invés de negar a emoção, fazendo de conta que ela não existe, e que o universo de sensações, emoções, sentimentos, pensamentos, ações presentes não fazem parte do ensino aprendizagem.

5.5 AS ABORDAGENS SOCIOEMOCIONAIS NAS AULAS E NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE CÍCERO DANTAS-BA

> *[...] sustento que não há ação humana sem uma emoção que a estabeleça como tal e a torne possível como ato*.
> Humberto Maturana (2002 p.19)

Diante do exposto anteriormente, evidenciando a importância de trabalhar as competências socioemocionais, a fim de desenvolver a formação integral, não apenas a aprendizagem de conteúdos no aluno, sujeito que é singular e apresenta característica, comportamento e reações individuais, seguem abaixo algumas ações que deverão fazer parte do arco prático de ações desenvolvidas na rede municipal de ensino de Cícero Dantas-BA.

- Professores que não possuem competências socioemocionais, dificilmente conseguirão desenvolver em seus alunos essas competências, estes profissionais precisam buscar esse conhecimento estar aberto a formações nesse campo.
- A Secretaria Municipal de Educação, Apoio Pedagógico e Gestores devem estimular orientar e oferecer formações sobre as abordagens socioemocional, contribuindo para que se entenda que mesma deve ser incorporado ao cotidiano escolar, permeando todas as suas disciplinas e ações.
- A ideia não é planejar uma aula específica sobre essa competência ou transformá-las em componente curricular, mas articular todas as aulas e fazer com que todo o processo de ensino e aprendizagem, gestão, formação de professores e avaliação colaborem para que o aluno possa agir individual ou cooperativamente com autonomia, responsabilidade e flexibilidade, de maneira a interagir com seus pares de

forma cooperativa, sentindo-se seguro da própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções na escola e em seu cotidiano.

- Cuidar das emoções, fortalecer o autoconhecimento e o autocuidado no momento em que se discute e se vivi tantas doenças de ordem psicológicas como: depressão, ansiedade, síndrome do pânico entre outras doenças é algo de muita relevância e necessidade. Dessa forma, a realização de momentos com palestras, roda de conversas, estudos e debates dentro do espaço escolar para dialogar sobre essas abordagens se faz imprescindível constantemente durante o ano letivo.

5.6 FORMAÇÃO DOCENTE

Se você quer transformar o mundo, experimente primeiro promover seu aperfeiçoamento e realizar inovações no seu próprio interior.
Dalai Lama (1998)

Indubitavelmente, a formação docente é um calcanhar de Aquiles para o sucesso da implementação da BNCC (2017), uma vez que muitos professores ainda continuam a acreditar que é um profissional formado para transmitir conhecimentos, ser ator principal do processo de ensino

Os cursos de Licenciatura ainda apresentam bastante fragilidade nos saberes relacionados a tecnologia do ensino, na articulação entre os conteúdos da área disciplinar com os conteúdos da docência e na tarefa de preparar o professor para levar o aluno a ser agente na construção do conhecimento. ConformeGatti (2010), é necessária a reformulação dos currículos e uma discussão de Didática nesses cursos de Licenciatura.

Com a Base faz-se necessário repensar o modelo predominante de ensino centralizado na docência e avançar no sentido de um processo de ensino e aprendizagem interativo, em que professores e alunos sejam protagonistas e haja espaço privilegiado para o diálogo na construção do conhecimento. Mas como ensinar de forma diferente de como se aprendeu enquanto estudante?

Cumpre assim o entendimento de que é muito difícil ensinar de forma diferente de como se aprendeu ao longo de toda uma vida de estudante. Autores como Perrenoud (2001), Tardif (2002), e Nóvoa (2009), entre outros, discutem a formação de professores com foco no trabalho docente, nas relações que se estabelecem

dentro da escola e na importância da vinculação entre formação docente e práticas escolares como currículo, didática, avaliação e gestão da sala de aula, referenciada, sempre, no encontro entre teoria e prática.

Dessa forma, fica evidente a urgência da formação contínua. É importante que esta formação aconteça, em parte, na própria escola, local de trabalho do professor, cumprindo o que atualmente é denominado de formação em contexto. Em tempo, o coordenador pedagógico, bem como todo apoio pedagógico, no exercício das suas funções de formadores, deve colaborar com o professor na reflexão da sua própria prática e na criação de estratégias de intervenção referentes a mudanças que venham ressignificar a atuação docente. Nóvoa (1992, p. 25) destaca que: “a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada”.

Manter-se atualizado sobre as novas metodologias de ensino, as novas realidades, desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes são alguns dos principais desafios da profissão docente. Nesta área nada se inventa, tudo se recria. O resgate e aperfeiçoamento das experiências pessoais e coletivas é a única forma de evitar a tentação das “modas” pedagógicas que não surtem efeito. Ao mesmo tempo, é preciso combater a mera reprodução de práticas de ensino, sem espírito crítico ou esforço de mudança. É preciso estar aberto às novidades e procurar diferentes métodos de trabalho, mas sempre partindo de uma análise individual e coletiva das práticas.

Perrenoud (2000), aponta as competências que o novo professor precisa ter para obter êxito na sua prática docente e atender as novas demandas, pois não se trata de apenas de dar conta dos conteúdos, de dominar o conhecimento de sua área, mas habilitar o professor para lidar com os universos intra e extra muros da escola, ou seja, compreender que o ensinar é para além do simples ato educativo dentro do espaço da sala de aula e vai de encontro a todas as realidades de dentro e de fora da escola. Seguem abaixo as competências pontuadas pelo autor:

1.Organizar e dirigir situações de aprendizagem;
2. Administrar a progressão das aprendizagens;
3. Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação;
4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho;
5. Trabalhar em equipe;
6. Participar da administração da escola;
7. Informar e envolver os pais;
8. Utilizar novas tecnologias;
9. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão;

10. Administrar sua própria formação contínua (PERRENOUD, 2000, p.)

Para desenvolver as competências pontuadas pelo autor são necessárias uma postura reflexiva e uma forte implicação crítica visando desenvolver a profissionalização do professor. Estes precisam assumir a parcela de autonomia e responsabilidade que está ligada ao exercício de sua profissão. Por outro lado, a gestão, a coordenação, a Secretaria de Educação e o sistema como um todo devem abraçar esse compromisso e contribuir na oferta e na valorização da formação docente.

Tardif (2002) utiliza a expressão "mobilização dos saberes" para afirmar que ser educador, exige movimento de ideias, reconstrução de práticas, inovação de saberes, aprendizagem com os pares. Cada professor deve inserir sua individualidade e identidade profissional na construção do projeto pedagógico, o que traz a diversidade de olhares contribuindo para a ampliação das possibilidades e construção de outros novos pilares do conhecimento. Desta forma, o saber “engloba os conhecimentos, as competências, as habilidades, (ou aptidões) e as atitudes dos docentes” (TARDIF, 2002, p. 60). Em seu sentido lato, é a vida profissional, que será sempre precedida e evidenciada pelas suas relações e interações, ciente que é o agir sobre o grupo que possibilita atingir os indivíduos que o compõe.

6. AVALIAÇÃO ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), os processos avaliativos são considerados partes integrantes do currículo e devem zelar pela aprendizagem dos alunos, bem como oferecer condições e meios, que possibilitem a recuperação de estudantes com menor rendimento, **prevalecendo sempre os aspectos qualitativos**. A LDB (1996) reafirma essa questão ao pontuar em seu art. 24 que a verificação do rendimento escolar deverá sempre atender o critério de ser contínua e cumulativa bem como prevalecer os aspectos **qualitativos sobre os quantitativos** e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Importante frisar, que em qualquer nível de ensino, a avaliação não opera e não existe por si mesma, precisa estar de acordo com a legislação e a serviço de um projeto ou de um conceito teórico, determinada pelas concepções adotadas na Proposta Pedagógica. A partir do princípio que o ato educativo nunca deve ser neutro, deverá sempre ter intencionalidade, sejam por meio de condutas, atitudes e/ou habilidades na ação pedagógica dos envolvidos. Dalben (2005, p. 96) pontua que nesse processo os educadores devem considerar que:

> [...] avaliar é mais do que atribuir notas e conceitos ou classificar o desempenho estudantil, vale lembrar que ela se faz presente em todos os domínios da atividade humana, seja através das reflexões informais que orientam as frequentes opções do dia a dia, ou seja, formalmente, por meio da reflexão organizada e sistemática que define a tomada de decisões.

Considerado como parte integrante do currículo, o processo avaliativo deve, antes de mais nada, zelar pela aprendizagem dos discentes e oferecer meios e instrumentos para levar o discente a entender como melhor pode contribuir através de sua prática com um fazer pedagógico dentro das especificidades que sua turma precisa para avançar no conhecimento.

Um ato a serviço da ação e reflexão, buscando fazer o diagnóstico e o acompanhamento, necessário, assim deverá se caracterizar as avaliações aplicadas, afim de possibilitar ajustes na rota a ser seguida na progressão das aprendizagens propostas e esperadas. Luckesi (2013, p. 59) afirma que “[...] a prática da avaliação da aprendizagem, em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando, ou seja, há que se estar interessado em que o educando aprenda aquilo que está sendo ensinado”

Indubitavelmente, é importante reconhecer que cada aluno tem um ritmo de aprendizado e nem todos alcançam o mesmo nível ao mesmo tempo. Cada um tem seu tempo e sua forma de aprender. É preciso levar em consideração essas variáveis, oferecer oportunidades de assegurar a aprendizagem para todos os sujeitos oferecendo os mecanismos necessários para auxiliá-los diante das dificuldades, tendo como principal objetivo à formação e o desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade do processo ensino-aprendizagem, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva (BNCC, 2017).

Hoffmann (1994) reitera a importância do refletir sobre a avaliação dentro do processo educativo, para a autora o cotidiano da escola desmente um discurso inovador de considerar a criança e o jovem a partir de suas potencialidades reais. A avaliação, na maioria das vezes, assume a função comparativa e classificatória, negando as relações dinâmicas necessárias a construção do conhecimento e solidificando lacunas de aprendizagem, perdendo assim seu sentido, ou sua função.

Hoffmann (2003) ainda pontua que mesmo com os avanços na educação, quando se refere à avaliação, o desafio continua ser enorme, evidenciam-se medos e julgamentos, ainda é vista como um método de punição e não como um processo de aprendizagem, sendo muitas vezes utilizada como instrumento de poder e coerção.

A presente proposta curricular pontua a necessidade de repensar as práticas de avaliação, para levar em conta os contextos e as condições de aprendizagem que perpassam os diferentes espaços escolares, as especificidades de cada etapa e de cada modalidade atendida, de modo que seus resultados não sejam vistos como uma sentença, mas como ponto de reflexão e investigação que auxilie os professores na compreensão dos resultados para tomada de melhores decisões.

Figura 09 - Avaliação Municipal de Alfabetização, turma de 1º ano, 2019.

Figura 10 - Oficinas de preparação para I Simpósio - Currículo em Constrição, 2019.

7. PROPOSTA CURRICULAR, OBJETOS DE CONHECIMENTO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

7.1 MATEMÁTICA

A matemática vem do grego máthēma, que significa "ciência"/"conhecimento" /"aprendizagem". Sua história é um instrumento de investigação, das origens e descobertas, métodos e conotações matemáticas que foram desenvolvidas ao longo do tempo, desde as antigas civilizações até os dias de hoje. Os alicerces do que hoje conhecemos como Matemática foi desenvolvida ao longo de muitos anos, desde os primórdios da sociedade organizada até a contemporaneidade. Reconhecer esse processo histórico é fundamental para compreender as origens das ideias que deram forma à cultura, e também observar os aspectos humanos de seu desenvolvimento, enxergar os homens que contribuíram nesse processo evolutivo da ciência, bem como as circunstâncias que as desenvolveram, ou seja, a Matemática é o estudo e classificação de todos os possíveis problemas, e dos meios apropriados para resolvê-los.

Assim como a Literatura, a Física, a Arte, a Economia e a Música, a Matemática também surgiu a partir do esforço humano contínuo. A Matemática que está sendo trabalhada é bem diferente daquela de 1500 anos ou até mesmo de um século atrás. A Matemática do próximo século (XXII), certamente terá uma evolução para algo que difere da de nosso século. Aprender Matemática é como conhecer o seu próximo,

saber o seu passado para melhor entendê-lo e interagir com esse próximo no presente e no futuro. Com a Matemática não é diferente, precisa-se saber de onde veio e procurar responder a algumas indagações como: A Matemática sempre funcionou como você aprendeu na escola?; poderia funcionar de outra maneira?; quem pensou em todas as regras da Matemática presentes na álgebra, geometria, aritmética, entre outras e por quê?; e nos fatos e demonstrações obtidas por meio da geometria?

Diante do exposto, fica claro que, para aprender satisfatoriamente a Matemática, é preciso compreender que cada etapa do desenvolvimento dela é construída com base naquilo que veio antes. Cada indivíduo que contribui é um ser com toda uma história e com suas opiniões. Além das contribuições de cada um, o ensino matemático também auxilia o ser humano por meio de ações didáticas que priorizem a criação de estratégias, a comprovação de algumas situações, as justificativas, o espírito crítico, favorecendo a criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e a autonomia proveniente da desenvoltura da confiança na própria capacidade de conhecimento e enfrentamento dos desafios.

Com base nos conhecimentos adquiridos pelos estudantes, é importante frisar que a Matemática seja vista como uma ferramenta que favoreça o desenvolvimento de seu raciocínio, de seu potencial verbal, de sua sensibilidade estética e de sua imaginação. Vale destacar que, o ensino da Matemática, alinhado a BNCC (2017) utiliza uma nova roupagem mobilizando objetos de conhecimento que proporcionam um ensino voltado à necessidade de nosso alunado, dando-lhes um maior sentindo e significado. “Espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações” (BRASIL, 2017, p.266).

Os Anos Iniciais precisam priorizar o compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático. As aulas de Matemática devem levar o aluno a formular, empregar e interpretar em seus diferentes contextos. “Esses processos de aprendizagem são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional” (BRASIL, 2017, p.268).

> Ensino Fundamental – Anos Iniciais, espera-se que os alunos identifiquem e estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, construam representações de espaços conhecidos e estimem distâncias, usando, como suporte, mapas (em papel, tablets ou smartphones), croquis e outras representações. Em relação às formas, espera-se que os alunos indiquem características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, associem figuras espaciais a suas planificações e vice-versa. Espera-se, também, que nomeiem e comparem polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos. O estudo das simetrias deve ser iniciado por meio da manipulação de representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano, e com recurso de softwares de geometria dinâmica (BRASIL, 2017, p. 274)

O ensino da Matemática precisa nessa perspectiva prever tanto a progressiva sistematização das experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Portanto, ao compreender as mudanças no processo de desenvolvimento da criança − como a maior autonomia nos movimentos e a afirmação de sua identidade, propõem o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo.

1º ano MATEMÁTICA			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Contagem de rotina; Contagem ascendente e descendente; Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Ex.: números do registro de nascimento, RG, CPF, nº da matrícula da escola e outros, que devem ser retomados no segundo ano.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
			(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.
			(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
			(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário		(EF01MA16) Relatar, em linguagem verbal ou não verbal, sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
			(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
			(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, brincadeiras regionais, entre outros.
			(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica**.**
	Construção de fatos básicos da adição	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

	relações com objetos familiares do mundo físico		
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
Probabilidade e estatística	Noção do acaso	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. (EF01M21BA) Construir gráficos tendo como base a idade dos alunos da turma e elaborar situações-problema, coletivamente, e fazendo a resolução delas.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Composição e decomposição de números naturais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Probabilidade e estatística	Coleta e organização de informações Registros pessoais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até “n” elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

	para comunicação de informações coletadas		(EF01MA22BA) Realizar pesquisas e organizar dados em tabelas e gráficos envolvendo contexto local referentes à cultura baiana.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho (BNCC, 2017).
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes,
recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo (BNCC, 2017).
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções (BNCC, 2017).
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes (BNCC, 2017).
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver
problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados (BNCC, 2017).
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados) (BNCC, 2017).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios
éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza (BNCC, 2017).
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (BNCC, 2017).

BASES DE INFORMAÇÕES DIDÁTICAS

- Confecção de cartazes com indicação de ordem ou indicação de código para a organização;
- Atividade extraclasse de pesquisa de números em placas;
- Animação que ilustre os números do cotidiano;
- Construção de mural com o tamanho dos alunos da classe (quadro comparativo com altura, peso e idade);
- Apresentação teatral de histórias infantis que envolva os números;
- Utilização de músicas infantis, como por exemplo: “Cinco patinhos”, que estimulem a contagem e o reconhecimento dos números;
- Amarelinha;
- Construção de receitas saudáveis;
- Construção dos números com massinha de modelar;
- Pescaria dos números;
- Cartazes com dados de rótulos com informações nutricionais;
- Exposição de materiais com diferentes medidas de comprimento, massa e capacidade;

- Jogos e músicas infantis envolvendo números, contagem e situações problemas;
- Dominó;
- Fichas com números (números móveis),
- Construção da caixa dos números;
- Construção coletiva de fitas métricas;
- Exibição de animações infantis envolvendo números;
- Criar (sugiro a utilização do verbo organizar) lista de povoados do município;
- Apresentação musical;
- Apresentar e discutir a história do município envolvendo as informações numérica;
- Músicas infantis com números;
- Literaturas infantis envolvendo a matemática;
- Visita ao supermercado para pesquisa de preços;
- Realização de uma feira;
- Leitura de gráficos;
- Brincadeiras e jogos envolvendo a matemática,
- Construção de cartazes com tabelas de preços e valores monetários.

2º ANO MATEMÁTICA			
1ª UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
			(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
			(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
Grandezas e Medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3, grama e quilograma)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
2ª UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
	Problemas envolvendo diferentes significados da	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

	adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)		
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
	Esboço de roteiros e de plantas simples	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
Grandezas e Medida	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3, grama e quilograma)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda
			(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

3ª UNIDADE			
TEMÁTICA UNIDADE	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho (BNCC, 2017).
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo (BNCC, 2017).
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções (BNCC, 2017).
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes (BNCC, 2017).
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados (BNCC, 2017).
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados) (BNCC, 2017).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza (BNCC, 2017).
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (BNCC, 2017).

BASES DE INFORMAÇÕES DIDÁTICAS

- Estudo do calendário, estudo de mapas;
- Executar receitas com quantidades e ingredientes;
- Construção de gráficos;
- Construção de tabelas;
- Construção de jogos;
- Confecção de cartazes com indicação de ordem ou indicação de código para a organização;
- Atividade extraclasse de pesquisa de números em placas;
- Animações que ilustrem os números do cotidiano;
- Construção de mural com o tamanho dos alunos da classe (quadro comparativo com altura, peso e idade);
- Apresentação teatral de histórias infantis que envolva os números;
- Utilização de músicas infantis, como por exemplo: “Cinco patinhos”, que estimulem a contagem e o reconhecimento dos números;
- Amarelinha;
- Construção dos números com massinha de modelar;
- Pescaria dos números;
- Cartazes com dados de rótulos com informações nutricionais;
- Estudo do calendário, trabalho com mapas;

- Montar formas geométricas em 3D;
- Construção de gráficos;
- Trabalho com materiais sólidos;
- Construção de jogos;
- Dominó;
- Fichas com números (números móveis),
- Construção da caixa dos números;
- Construção coletiva de fitas métricas;
- Exibição de animação infantil envolvendo números;
- Organizar lista de povoados do município;
- Apresentação musical;
- Apresentar e discutir a história do município envolvendo as informações numéricas;
- Construção de relógio;
- Atividades com Material Dourado;
- Trabalho com materiais sólidos geométricos;
- Construção de jogos;
- Estudo de tabelas;
- Músicas infantis com números;
- Literaturas infantis envolvendo a matemática;
- Visita ao supermercado para pesquisa de preços;
- Realização de uma feira;
- Leitura de gráficos;
- Brincadeiras e jogos envolvendo a matemática;
- Construção de cartazes com tabelas de preços e valores monetários.

3º ANO MATEMÁTICA			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
	Composição e decomposição de números naturais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
Probabilidade estatísticas	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.

	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
			(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
2ª UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.

	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
			(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
Grandezas e medidas	Medidas de capacidade e de massa (unidades	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro,

	não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações		mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
	Comparação de áreas por superposição	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos, de preferência com dados locais.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais
3ª UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
	Significados de metade, terça parte, quarta	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.

	parte, quinta parte e décima parte		
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
Álgebra	Relação de igualdade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
	Congruência de figuras geométricas planas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.

	analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo		
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho (BNCC, 2017).
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo (BNCC, 2017).
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções (BNCC, 2017).
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes (BNCC, 2017).
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados (BNCC, 2017).
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados) (BNCC, 2017).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza (BNCC, 2017).
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, para responder a questionamentos e na busca de soluções para

problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (BNCC, 2017).

BASES DE INFORMAÇÕES DIDÁTICAS

- Atividades explorando informações dos membros da família;
- Estudo do calendário, estudo e tabelas;
- Executar receitas com quantidades e ingredientes;
- Exibição de reportagem sobre alimentação saudável;
- Construção de gráficos;
- Construção de tabelas;
- Construção de jogos matemáticos;
- Confecção de cartazes com indicação de ordem ou indicação de código para a organização;
- Atividade extraclasse de pesquisa de números em placas;
- Animação que ilustre os números do cotidiano;
- Construção de mural com o tamanho dos alunos da classe (quadro comparativo com altura, peso e idade);
- Apresentação teatral de histórias infantis que envolva os números;
- Brincadeiras como amarelinha e pescaria dos números;
- Cartazes com dados de rótulos com informações nutricionais;
- Construção de jogos;
- Construção de sólidos geométricos;
- Simulação de supermercado;
- Bingo;
- Construção de cartazes e documentário com dados do município;
- Construção de receitas de comidas típicas do período junino;
- Estudo e pesquisa sobre os símbolos de Corpus Christi;
- Estudo do calendário, trabalho com mapas;
- Montar formas geométricas em 3D;
- Construção de gráficos;
- Fichas com números (números móveis);
- Construção coletiva da fita métrica,
- Organizar lista de povoados do município;
- Apresentação musical;
- Literaturas infantis que tratem situações matemática;
- Estudo de casos;
- Análise e construção de calendários;
- Exposição dos diferentes tipos de relógios;
- Simulação de um relógio;
- Pesquisas sobre os negros em diferentes fontes;
- Pesquisa exibição de documentário sobre o Brasil e seus dados;
- Construção de sólidos geométricos;
- Músicas infantis com números;
- Literaturas infantis envolvendo a matemática;
- Visita ao supermercado para pesquisa de preços;
- Realização de uma feira;
- Leitura de gráficos;
- Brincadeiras e jogos envolvendo a matemática;
- Construção de cartazes com tabelas de preços e valores monetários.

4º ano MATEMÁTICA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 1	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado (de preferência, dados da comunidade local).
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.

Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
Probabilidade e estatística	Análise de chances de eventos aleatórios	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais,	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

	configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida		
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas de contagem	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Álgebra	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
	Propriedades da igualdade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou subtrai-se um mesmo número a cada um desses termos.
Geometria	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos e colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro
Álgebra	Propriedades da igualdade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometria	Simetria de reflexão	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
Grandezas e medidas	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável
Probabilidade e estatística	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas; Coleta, classificação e representação de dados	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

	de pesquisa realizada		

COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho (BNCC, 2017).
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo (BNCC, 2017).
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções (BNCC, 2017).
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes (BNCC, 2017).
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados (BNCC, 2017).
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados) (BNCC, 2017).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza (BNCC, 2017).
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (BNCC, 2017).

BASES DE INFORMAÇÕES DIDÁTICAS

- Confecção de cartazes e gráficos;
- Resolução de situações problemas com consulta;
- Pesquisas em livros e internet;
- Trabalho em grupo para construção de documentário;
- Construção de receitas saudáveis;
- Roda de conversa sobre os diferentes tipos de famílias e seus valores;
- Trabalho extraclasse de entrevista;
- Situação problema com balões estourados;
- videoaula;
- Tangram;
- Análise e construção de calendário;
- Palestras sobre alimentação saudável e hábitos que cura;
- Jogos como amarelinha, pescaria e enigmas numéricos;
- Pesquisas em fontes variadas sobre a história do município a cultura junina e o significado de ***C****orpus Christi*;
- Apresentação de seminário sobre dados do município;
- Teatro matemático;
- Cine-aula envolvendo temáticas da unidade;
- Produção de calendário;
- Construção de gráficos;
- Atividade com uso do Ábaco;
- Jogos brincadeiras variadas envolvendo a matemática (bingo, amarelinha, dado, pescaria;
- Jogos variados envolvendo a matemática;

- Trabalho em grupo em grupo resolvendo situações problemas;
- Seminário sobre o descobrimento do Brasil;
- Pesquisas cartazes sobre os negros no Brasil;
- Construção de Maquetes e Gráficos;
- Pesquisa em supermercado sobre preços;
- Simulação de uma feira;
- Cartaz com rótulos;
- Atividades com dobraduras;
- Resolução de problemas com material dourado;
- Assistir reportagem sobre temperatura do tempo;
- Exposição de diferentes relógios para análise.

5º ANO MATEMÁTICA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária, utilizando a noção de equivalência	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
			(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
	Plano cartesiano:	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a

Geometria	coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano		localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
	Plano cartesiano: Coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
	Problemas: adição e subtração de	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração

	números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita		com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
Geometria	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
Grandezas e Medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
	Noção de volume	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por

			meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Números	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	**(**EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção "A" for combinado com todos os elementos de uma coleção "B", quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?"	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos**.**
	Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção "A" for combinado com todos os elementos de uma coleção "B", quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?"	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
	Cálculo de probabilidade de eventos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios,

	equiprováveis		quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linha	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho (BNCC, 2017).
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo (BNCC, 2017).
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções (BNCC, 2017).
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes (BNCC, 2017).
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados (BNCC, 2017).
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados) (BNCC, 2017).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza (BNCC, 2017).
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (BNCC, 2017).

BASES DE INFORMAÇÃO DIDÁTICAS

- Confecção de cartazes e gráficos;
- Resolução de situações problemas com consulta;
- Pesquisas em livros e internet;
- Trabalho em grupo para construção de documentário;
- Construção de receitas saudáveis;
- Roda de conversa sobre os diferentes tipos de famílias e seus valores;
- Trabalho extraclasse de entrevista;
- Situação problema com balões estourados;
- Videoaula;
- Tangram;
- Análise e construção de calendário;
- Palestras sobre alimentação saudável e hábitos que cura;
- Jogos como amarelinha, pescaria e enigmas numéricos;
- Pesquisas em fontes variadas sobre a história do município a cultura junina e o significado de *Corpus Christi*;
- Apresentação de seminário sobre dados do município;
- Teatro matemático;
- Cine-aula envolvendo temáticas da unidade;
- Produção de calendário;
- Construção de gráficos;
- Atividade com uso do Ábaco;
- Jogos brincadeiras variadas envolvendo a matemática (bingo, amarelinha, dado, pescaria);
- Jogos variados envolvendo a matemática;
- Trabalho em grupo em grupo resolvendo situações problemas;
- Seminário sobre o descobrimento do Brasil;
- Pesquisas cartazes sobre os negros no Brasil;
- Construção de Maquetes e Gráficos;
- Pesquisa em supermercado sobre preços;
- Simulação de uma feira;
- Cartaz com rótulos;
- Atividades com dobraduras;
- Resolução de problemas com material dourado;
- Assistir reportagem sobre temperatura do tempo;
- Exposição de diferentes relógios para análise.

- Construção de receitas saudáveis;
- Construção dos números com massinha de modelar;
- Pescaria dos números;
- Cartazes com dados de rótulos com informações nutricionais;
- Exposição de materiais com diferentes medidas de comprimento, massa e capacidade;

Jogos e músicas infantis envolvendo números, contagem e situações problemas;

- Dominó;
- Fichas com números (números móveis),
- Construção da caixa dos números;
- Construção coletiva de fitas métricas;
- Exibição de animações infantis envolvendo números;
- Criar (sugiro a utilização do verbo organizar) lista de povoados do município;
- Apresentação musical;
- Apresentar e discutir a história do município envolvendo as informações numérica;
- Músicas infantis com números;
- Literaturas infantis envolvendo a matemática;
- Visita ao supermercado para pesquisa de preços;
- Realização de uma feira;
- Leitura de gráficos;
- Brincadeiras e jogos envolvendo a matemática,
- Construção de cartazes com tabelas de preços e valores monetários.

7.2 LÍNGUA PORTUGUESA

Existe uma resistência evidente de um certo número de alunos à Língua Portuguesa enquanto disciplina escolar. As queixas são constantes tanto por parte dos alunos que afirmam não saber português, como dos professores que reclamam que os alunos não entendem os textos que leem, produzem textos com pouca qualidade e muitos têm dificuldade de pensar e se expressar.

Talvez boa parte dos problemas fossem sanados se o ensino de Língua Portuguesa não acontecesse da forma fragmentada, com momentos distintos para pensar literatura, gramática (língua) e produção de textos. E a dita “fragmentação” não para por aí. Pensemos a estrutura das gramáticas, que são divididas em: fonologia, morfologia, sintaxe e semântica; essa divisão é reproduzida nos livros didáticos e, consequentemente, nas aulas de Português.

Essa é uma realidade em muitas escolas e levando em consideração que, enquanto profissionais de Letras devemos buscar meios para superar as dificuldades que perpassam o ensino de Língua, pensamos: Por que, não explorar o texto em sua totalidade como caminho para o estudo da Língua em todos os seus eixos (Língua, Literatura e Produção)?

Partindo da superação da fragmentação do ensino de Língua e buscando desenvolver a capacidade do educando de refletir sobre a língua e a linguagem,

explorando o texto em sua totalidade, os aprendentes não estariam mais limitados à resolução de exercícios banais e a memorização de regras gramaticais

Superando a forma tradicional de ensino da Língua, as ações propostas neste documento têm como objetivo propiciar aos alunos habilidades que lhe permitam ler, escrever, falar e escutar com mais desenvoltura. Reafirma a necessidade de superação de práticas sem contextualização a BNCC (2017), ao pontuar que a Língua Portuguesa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deve ter como principal foco o desenvolvimento de competências e habilidades e construção de conhecimentos linguísticos, textuais e discursivos que possibilitem a ampliação dos diversos tipos de letramento, além, "[...] de proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens" (BRASIL, 2017, p. 67).

Para o ensino de Língua Portuguesa, a BNCC (2017) apresenta três novidades que merecem destaque para a prática docente: **a valorização de diferentes gêneros textuais e linguagens, a Heterogeneidade de vozes e a Interatividade**. A Base entende que diferentes formatos e gêneros textuais fazem parte da vida das pessoas e devem ser explorados também em sala de aula, principalmente no ensino da Língua Portuguesa. Sendo assim, é preciso ir dos gêneros já conhecidos como HQs e receitas, mas também abordar a produção digital, como e-mails, blogs, podcast, memes, vlogs e outros formatos típicos da cultura jovem atual.

ABNCC (2017) ainda pontua que o estudo da linguagem deve favorecer o conhecimento de vozes diferentes, heterogêneas, que expressem pontos de vista diversos daqueles compartilhados por um determinado "grupo", além de abordar variações linguísticas relacionadas ao uso de expressões, vocabulário, gírias etc. Nesse âmbito, o texto chama atenção para a interatividade, pois o aluno não é um sujeito passivo, ele tem acesso à linguagem por diversos meios, inclusive as mídias sociais, recebe esse conteúdo e também interage, recontextualiza e o transforma. Surge, assim, a importância da reflexão para o uso consciente para uma postura interativa e responsável no mundo digital, a fim de entender as diferentes realidades e pontos de vista que representam.

No ambito geral é importante destacar que a linguagem é fundamental, nos torna seres sociais, seja por sinais, códigos linguisticos, escrita ou oral é através dela

que transmitimos informações, expressamos nossos sentimentos e pensamentos e interargirmos. A Língua Portuguesa, contribui nesse processo para levar o aluno a compreender conceitos, processos, particularidades e funcionamento da língua bem como seu avanço Historíco-social. Para o autor Marcos Bagno (2007), a linguagem deve ser vista como processo de comunicação não permeado pelos erros, mas sim, pelos variantes linguísticas e a escola precisa valorizar a linguagem coloquial, os dialetos e sotaques, que por vezes expressa a realidade de alguma comunidade ou grupo, sem fazer imposição da linguagem padronizada, da norma culta como única.

> É função da escola, em todo e qualquer campo do conhecimento, levar a pessoa a conhecer e dominar as coisas que ainda não sabe, e no caso especifico da língua, conhecer e dominar, antes de mais nada, a leitura e a escrita e junto com elas, dominar outras formas de falar e escrever, outras variedades de língua, outros registros.(p. 34, 2007)

O que se propõe é uma maior preocupação com o letramento para além da gramática, da ortografia e da rigorosa norma culta, uma verdadeira inserção na cultura letrada, por meio dos diversos gêneros textuais capaz de levar os estudantes a ler e escrever,com criticidade e contextualização. É preciso assegurar a estes a valorização do seu modo de falar e de se expressar.Deixando em segundo plano a rigorosa norma gramatical, analise sintática e morfológica, a construção de frases soltas e sem sentido, dando espaço para um estudo da língua com vida, significado, fatos linguisticos reais com abordagens autenticas, uma prática da reflexão linguistica que assegura a formação intelectual do sujeito e o respeito pela sua identidade cultural.

1º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS**	**HABILIDADES**
ANALÍSE LINGUISTICA semiótica (Alfabetização)	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	2	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
		Construção do sistema alfabético	2	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
		Construção do sistema alfabético e	2	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de

		da ortografia		palavras) com sua representação escrita.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	2	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	2	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
		Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	2	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco
		Construção do sistema alfabético	2	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais
		Pontuação	2	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
		Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação		(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
		Decodificação/ Fluência de leitura	2	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
	VIDA COTIDIANA	Forma de composição do texto	1, 2, 3, 5, 7	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros e reconhecendo a finalidade de cada gênero.
		Forma de composição do texto	2, 3, 9	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	ARTÍSTICO E LITERÁRIO	Formas de composição de narrativas	2, 3, 9	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

		Formas de composição de textos poéticos	1, 2, 3, 9	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
	ESTUDO E PESQUISA	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	1, 2,3	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
	VIDA PÚBLICA	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	1,2,3	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Protocolos de leitura	1, 2, 3	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
		Decodificação/ Fluência de leitura	2	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
		Formação de leitor	2,3,8	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
		Estratégia de leitura	1,2,3	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura	2,3	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
		Estratégia de leitura	1,2,3	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	VIDA COTIDIANA	Compreensão em leitura	1, 2, 3, 9	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras,

				quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		Compreensão em leitura	1, 2, 3	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		Leitura de imagens em narrativas visuais	2, 3, 9	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Apreciação estética/Estilo	1, 2, 3, 9	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
		Formação do leitor literário	9	(EF15LP15) Reconhecer que os textos Literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	1, 2, 3, 9	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	9	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	1, 2, 3, 9	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Compreensão em leitura	1, 2, 3	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

	VIDA PÚBLICA	Compreensão em leitura	1,2,3	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
ORALIDADE	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	3,5	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	3	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	3	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	1,3	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral Registro formal e informal	3	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
	VIDA COTIDIANA	Produção de texto oral	3, 9	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, lenga-lenga, com entonação adequada e observando as rimas.
		Produção de texto oral	1, 2, 3, 5	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema /assunto/ finalidade do texto.
	ARTÍSTICO LÍTERÁRIO	Contagem de histórias	3, 5, 9	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Planejamento de texto oral Exposição oral	1, 2, 3, 5, 10	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
	VIDA PÚBLICA	Planejamento de texto oral Exposição oral	1, 2, 3, 5, 10	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Correspondência fonema-grafema	2	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/ grafemas que representem fonemas.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	1, 2, 3	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	2	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
	VIDA COTIDIANA	Escrita autônoma e compartilhada	1, 2, 3, 5, 10	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
		Escrita autônoma e compartilhada	1, 2, 3, 9	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto
		Escrita compartilhada	1, 2, 3, 5, 9	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-

				literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita autônoma e compartilhada	1, 2, 3, 5, 9	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagem de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	1, 2, 3, 5	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto
	VIDA PÚBLICA	Produção de textos	1, 2, 3, 5	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Planejamento de texto	1,2,3,5,7	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	2,3,5	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação
		Edição de textos	2,3,5,10	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	10	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos,

				explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

UNIDADES TEMÁTICAS LOCAIS

FAMÍLIA: o alicerce fundamental para resgatar valores e transformar vidas (Projeto Mãe).
Diferentes famílias, o amor de mãe na representação de quem cuida.

A Cultura local – lendas de Cícero Dantas: “A lenda do Berrador”, “A lenda do bode das faixas de ouro”, “A água do Ó”, “A santa fujona” (aniversário do município).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

I. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem (BNCC, 2017)
II. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social (BNCC, 2017)
III. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo (BNCC, 2017).
IV. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos (BNCC, 2017).
V. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual (BNCC, 2017).
VI. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais (BNCC, 2017).
VII. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias (BNCC, 2017).
VIII. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.) (BNCC, 2017).
IX. Desenvolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura (BNCC, 2017).
X. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Abertura: leitura de imagem seguida de conversa sobre o tema;
- Listar os nomes dos colegas da classe e destacar a letra inicial de cada nome fazendo a correspondência letra e som (grafema/fonema). Obs.: para este momento será feita revisão das letras do alfabeto, por meio da qual o professor explanará trazendo a relação entre letra e som, para que o aluno possa desenvolver a consciência de que cada letra de um som específica, diferenciando a escrita;
- A fixar na parede da sala uma lista com a relação dos nomes dos alunos na ordem alfabética;
- Em outro momento: cantar e dançar com os alunos a cantiga de roda “A canoa virou”;
- Apresentar em cartaz a letra da canção;
- O professor fará a leitura compartilhada do texto, em seguida destacará as palavras: CANOA, PEIXINHO, MAR. Logo após, deverá destacar a letra inicial das palavras acima fazendo a correspondência letra e som.
- Leitura de textos;
- Identificação de palavras (destacando palavras no texto);
- Bingo de nomes;
- Jogo da memória silábico;
- Produzir lista de palavras;
- Formação de palavras com alfabeto móvel;
- Caça-palavras;
- Rodinha de conversa sobre quem é minha família (aquele/aquela que cuida de mim);
- Jogo de cartas (explorando os membros da família);
- Construção do mural da Família;
- Exibição do filme “Menino Maluquinho”;
- Palestras e oficinas sobre alimentação;
- Leitura e construção de receitas junto com as crianças;
- Mural com os alimentos do bem e do mal;

- Animação Com Chico Bento “Na roça é diferente”.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Pesquisa de informações sobre imagem;
- Conversa sobre temas: escuta da leitura pelo professor;
- Leitura apontada das seguintes lendas locais: “A lenda do Berrador”, “A lenda do bode das faixas de ouro”, “A água do Ó”, “A santa fujona”;
- Teatralização das lendas locais;
- Reconto das lendas;
- Exploração do texto das lendas espaço, título, parágrafos;
- Pesquisa/entrevista sobre a cultura junina;
- Apresentações juninas (quadrilha, músicas populares da cultura junina);
- Exposição de imagens e documentário sobre eventos religiosos;
- Construção de painéis com símbolos de Corpus Christi;
- Recuperação do tema e de informação do texto, escuta de leitura pelo professor e anotações de informação;
- Listar palavras para leitura, identificando sílabas em comum;
- Produção de texto individual ou coletiva com ajuda do professor;
- Escrita de palavras a partir de imagens;
- Escrita de legenda com base em informações de textos expositivos;
- Jogo da memória (associando a figuras e palavras);
- Ditado estourado;
- Jogo da trilha;
- Reconhecimento de sílabas iguais em diversas palavras, como por exemplo: **ma-** ca<u>ma</u> (**ma** – <u>ma</u>caco);
- Formação de palavras com alfabeto móvel;
- Leitura de contos pelo professor.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Leitura de imagens, seguida de conversa sobre um tema (leitura e conversas sobre as regras e instruções do jogo);
- Recitação de versos, poemas e cantigas com boa dicção, ritmos e tom de voz audível;
- Formulação de hipóteses com base em ilustrações propostas;
- Identificação de imagens em quadrinhos, leitura de textos expostos em papel metro para conhecimentos prévio;
- Cópia de frases, ditado de palavras, reescrita de trava-línguas, quadrinhas entre outros;
- Identificação de palavras opostas através de lista (a partir das palavras frias, quentes, rápidas, lentas, bonitas, feias, claro, escuro entre outros);
- Leitura de tirinhas e histórias em quadrinhos;
- Cruzadinhas;
- Ditado estourado;
- Jogo da trilha;
- Elaborar junto dos alunos um glossário com algumas palavras de origem africanas usada no nosso dia a dia, explicando o significado de cada uma;
- Apresentação de músicas tradicionais, instrumentos e sons africanos: berimbau, tambor, atabaque, agogô, etc.;
- Apresentação de capoeira com grupos convidados;
- Leitura de diversos gêneros textuais como: “Amigo Secreto” de Eliandro Rocha, “Óculos Mágicos” de Charlotte, “Cabelo com Jeito Diferente” de Lúcia Fidalgo, “Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado e “O Menino Marrom” de Ziraldo).

2º ANO LÍNGUA PORTUGUESA				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS	HABILIDADES
ORALIDADE	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	3, 5	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	3	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	3	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	1, 3	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral/Registro formal e informal	3	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
	VIDA COTIDIANA	Produção de texto oral	1, 2, 3, 5	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Produção de texto oral	1, 2, 3, 9	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Contagem de histórias	3, 5, 9	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Planejamento de texto oral/ Exposição oral	1, 2, 3, 5	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.

	VIDA PÚBLICA	Produção de texto oral	1, 2, 3, 5, 7, 10	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	2	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	2	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, respeitando a acentuação gráfica.
		Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	2	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
		Pontuação	2	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
		Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	2	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
		Morfologia	2	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
	Vida cotidiana	Forma de composição do texto	2, 3, 9	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
		Forma de composição do	1, 2, 3, 5	(EF02LP16) Identificar e reproduzir bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas

		texto		(modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
		Forma de composição do texto	2, 3	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Formas de composição de textos poéticos	1, 2, 3, 9	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-os com sensações e associações.
		Formas de composição de narrativas	2, 3	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
		Formas de composição de textos poéticos visuais	2, 3, 9	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros e feitos visuais.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	2, 3, 5	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
	VIDA PÚBLICA	Forma de composição do texto	1, 2, 3, 5	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil) digitais ou impressas, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
		Forma de composição do texto	1, 2, 3	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
		Forma de composição do texto	1, 2, 3, 5, 7	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
Escrita (compartilhada e autônoma)	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Construção do Sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	2	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	2	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

	VIDA COTIDIANA	Escrita compartilhada	1, 2, 3, 5, 9	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
		Escrita autônoma e compartilhada	1, 2, 3, 5	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto
		Escrita autônoma e compartilhada	1, 2, 3, 5	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita autônoma e compartilhada	2, 3, 5	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	1, 2, 3, 5, 6	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Escrita autônoma	1, 2, 3, 5	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
	VIDA PÚBLICA	Escrita compartilhada	1, 2, 3, 5	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil digitais ou impressas, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita compartilhada	1, 2, 3, 5	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
		Escrita compartilhada	1, 2, 3, 5, 7	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma	**TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**	Decodificação / Fluência de leitura	2	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
		Formação de leitor	2, 3, 8	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	1, 2, 3	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura	1, 2, 3	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura	2,3	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
		Estratégia de leitura	1, 2, 3	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	VIDA COTIDIANA	Compreensão em leitura	1, 2, 3	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		Compreensão em leitura	1, 2, 3, 9	(EF02LP12) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Apreciação estética/Estilo	1, 2, 3, 9	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras e reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
		Leitura de imagens em narrativas visuais	2, 3, 9	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
		Formação do leitor literário	8, 9	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	1, 2, 3, 9	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	9	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	1, 2, 3, 9	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
		Formação do leitor literário	2, 7, 8, 9	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Compreensão em leitura	1, 2, 3	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Imagens analíticas em textos	2, 3	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
		Pesquisa	2, 3, 10	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

	VIDA PÚBLICA	Compreensão em leitura	1, 2, 3	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Compreensão em leitura	1, 2, 3	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
		Compreensão em leitura	1, 2, 3, 7	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Planejamento de texto	1, 2, 3, 5, 7	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	2, 3, 5	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	2, 3, 5, 10	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	10	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

TEMÁTICAS LOCAIS

- FAMÍLIA: o alicerce fundamental para resgatar valores e transformar vidas (Projeto Mãe);
- Diferentes famílias: o amor de mãe na representação de quem cuida;
- A Cultura local lendas de Cícero Dantas**:** “A lenda do Berrador”, “A lenda do bode das faixas de ouro”, “A água do Ó, A santa fujona” (aniversário do município).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade
a que pertencem (BNCC, 2017).
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social (BNCC, 2017).
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo (BNCC, 2017).
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos (BNCC, 2017).
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual (BNCC, 2017).
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias (BNCC, 2017).
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.) (BNCC, 2017).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura (BNCC, 2017).
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- **Oralidade** - Cantigas de roda, recitação de trava-línguas, caixinha das advinhas, brincadeiras da parlenda, entrevista usando tv e microfone, rodas de conversa para relatos de experiências e vivencias;
- **Leitura e escuta** - exposição de cordel no varal, leitura de Gibis (roda de leitura), cabide da fábula (impressão da fábula no cabide exposta em sala, fábula fatiada, dramatização de fábulas;
- Poemas-cartazes para recitação, gravação de recitação dos poemas. Recorte das tirinhas; apresentação da estrutura da tirinha. Produção de histórias por meio de desenhos;
- **Análise linguística** - vídeo explicativo sobre os nomes das letras e dos sons. Cartaz troca letras, jogo de dados com sílabas, amarelinha com sílabas, tabelas, de garrafas com sílabas, jogo das argolas, cortina de silabas;
- Cartaz com nome dos alunos, ordenação dos nomes pela letra inicial (dinâmica), bingo dos nomes;
- Jogo da forca;
- Texto para segmentação;
- Leitura de literaturas que tratem do tema “família”;
- Rodinha de conversa sobre quem é minha família (aquele/aquela que cuida de mim);
- Jogo de cartas (explorando os membros da família;
- Construção do mural da Família;
- Exibição do filme: “Menino Maluquinho”;
- Palestras e oficinas sobre alimentação;
- Leitura e construção de receitas junto com as crianças;
- Mural com os alimentos do bem e do mal;
- Reprodução da animação com Chico Bento: “Na roça é diferente”.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- **Oralidade –** Gravação de recado em áudio e vídeo, solicitar ao aluno que faça um convite oralmente, gravação de reportagem exibindo notícia;
- **Leitura e escuta** – apresentação de textos (casa sonolenta, velha embaixo da cama etc.) listagem de objetos e imagens usando o campo semântico, uso diário do calendário em cartaz, leitura de aviso (recorte e montagem dos tópicos), apresentação da estrutura do bilhete (recorte e montagem dos tópicos;
- Varal de receitas – (construção da receita em uma panela usando ingredientes), brincadeiras (corre cutia dentre outras), enquete em vídeo, entrevista entre duplas, professor etc. leitura de notícias, notícias em vídeo, cartaz. Confecção de bilhete e dupla. Apresentação de modelos de gêneros textuais diversos em roleta. Produção textual de relatos, construção de cartazes com frases utilizando a pontuação adequada;
- Leitura apontada das lendas locais: “A lenda do Berrador”, “A lenda do bode das faixas de ouro”, “A água do Ó”, “A santa fujona” etc.;
- Reconto e teatralização das lendas locais;
- Exploração dos textos das lendas: espaço, título, parágrafos;
- Pesquisa/entrevista sobre a cultura junina;
- Apresentações juninas (quadrilha, músicas populares da cultura junina);
- Exposição de imagens e documentário sobre eventos religiosos;
- Construção de painéis com símbolos de Corpus Christi.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Roda de conversa, modelo de carta em cartaz, jornal falado utilizando a tv, conto de fadas (dramatização, contação, teatro, fantoche etc.) leitura de conto de fadas, história em quadrinhos e notícias curtas;
- Apresentação de slogan através do datashow.
- Apresentação do modelo da foto legenda;
- Elaborar junto dos alunos um glossário com algumas palavras de origem africanas usadas no nosso dia a dia, explicando o significado de cada uma;
- Apresentação de músicas tradicionais, instrumentos e sons africanos: berimbau, tambor, atabaque, agogô, etc.;
- Apresentação de capoeira com grupos convidados;
- Leitura de diversos gêneros textuais como: “Amigo Secreto” de Eliandro Rocha, “Óculos Mágicos de Charlotte Cabelo com Jeito Diferente” de Lúcia Fidalgo, “Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado, “O Menino Marrom” de Ziraldo).

3º ANO LÍNGUA PORTUGUESA				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	**1, 2, 3**	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura	**1, 2, 3**	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler(pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura	**2, 3**	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
		Estratégia de leitura	1, 2, 3	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
		Decodificação/ Fluência de leitura	3	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado
		Formação de leitor	8	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Compreensão	2, 3	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		Estratégia de leitura	2, 3	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
		Estratégia de leitura	2,3	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
		Estratégia de leitura	2,3	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto,

				identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
	VIDA COTIDIANA	Leitura de imagens em narrativas visuais	2, 3, 9	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).
		Compreensão em leitura	2,3	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Compreensão em leitura	2, 3, 7	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Formação do leitor literário	9	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá-los em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	1, 2, 3, 9	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	9	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	1, 2, 3, 9	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
		Formação do leitor Literário	1, 2, 3, 9	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	2, 3, 4, 5	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		Apreciação estética/Estilo	3, 9	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
		Textos dramáticos	2, 3, 9	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Compreensão em leitura	1, 2, 3	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Pesquisa	1, 2, 3, 7	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	VIDA PÚBLICA	Compreensão em leitura	2, 3, 6, 7	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Compreensão em leitura	3, 6, 7	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

Oralidade	Todos os campos de atuação	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	3, 5	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	3	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário
		Características da conversação espontânea	3	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	1,3	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral/Registro formal e informal	3	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
		Forma de composição de gêneros orais	3,6	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
		Variação linguística	3,4	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

	VIDA COTIDIANA	Produção de texto oral	3,10	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programas de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Contagem de histórias	3, 5, 9	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
		Performances orais	2, 3, 9	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia
		Declamação	3,9	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escuta de textos orais	3	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Compreensão de textos orais	3,6	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
		Planejamento de texto oral/ Exposição oral	2,3,5	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	VIDA PÚBLICA	Planejamento e produção de texto	1, 2, 3, 5, 7	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
		Construção do sistema alfabético e	2	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.

		da ortografia		
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	2	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
		Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	2	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
		Construção do sistema alfabético	2	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
		Construção do sistema alfabético	2	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
		Pontuação	2	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
		Morfologia	2	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
		Morfossintaxe	2	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
		Morfologia	2	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando os para compreender palavras e para formar novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2,3	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
		Morfologia	2,3	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e

				demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
	VIDA COTIDIANA	Forma de composição do texto	2, 3	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").
		Forma de composição do texto	2, 3, 7	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Formas de composição de narrativas	2, 3, 9	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base nos quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Discurso direto e indireto	2, 3	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
		Forma de composição de textos poéticos	3, 9	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	1, 2, 3, 5	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
	VIDA PÚBLICA	Forma de composição dos textos	2	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas digitais ou impressas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas).

		Forma de composição dos textos	2, 3, 5	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Produção de textos (escrita Compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	1, 2, 3, 5, 7	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	2, 3, 5	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	2, 3, 5, 10	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	10	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	2, 3, 5	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
		Construção do sistema alfabético/	2, 3, 5	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e

		Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão		demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	2, 3, 5	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
	VIDA COTIDIANA	Escrita colaborativa	2, 3, 5, 7	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
		Escrita autônoma e compartilhada	3, 5, 9	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens
		Escrita autônoma e compartilhada	3, 9	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		Escrita autônoma	3, 9	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	1, 2, 3, 5	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	VIDA PÚBLICA	Escrita colaborativa	2, 3, 6, 7	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação,

				considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita colaborativa	1, 2, 3, 5	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
		Escrita colaborativa	2, 3, 6, 7	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma	Vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma	2, 3, 5	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

TEMÁTICAS LOCAIS

- FAMÍLIA: o alicerce fundamental para resgatar valores e transformar vidas (Projeto Mãe);
- Diferentes famílias: o amor de mãe na representação de quem cuida;
- A Cultura local – lendas de Cícero Dantas**:** “A lenda do Berrador”, “A lenda do bode das faixas de ouro”, “A água do Ó, A santa fujona” (aniversário do município).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1.Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem (BNCC, 2017).
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social (BNCC, 2017).
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo (BNCC, 2017).
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos (BNCC, 2017).
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual (BNCC, 2017).
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais (BNCC, 2017).
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias (BNCC, 2017).
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.) (BNCC, 2017).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura (BNCC, 2017).
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Acolhida (utilizando diferentes tipos de textos, como por exemplo: vlogs);
- Dinâmicas de apresentação (utilizando nome e sobrenome);
- Exibição de documentário;
- Construção de podcast;
- A fixar na parede da sala uma lista com a relação dos nomes dos alunos na ordem alfabética;
- Explorar textos populares como: “A Canoa Virou, Borboletinha”, “Formiguinha”, “Hoje é Domingo” entre outros;
- Após destacar a letra inicial das palavras acima fazendo a correspondência letra e som;
- Leitura de textos literários**:** “Cai do Ninho”, “Amigo Secreto”, “Pinóquia”, “A Grande Corrida”, “Óculos Mágicos de Charlotte”, “A família de Marcelo”, “Minha Família é Diferente”, “Minha Família é Colorida”, “O Livro da Família”;
- Identificação de palavras (destacando palavras no texto);
- Explorar o texto em cartaz destacando parágrafos, espaçamento e palavras;
- Bingo de nomes, palavras, objetos;
- Jogo da memória silábico e de palavras;
- Uso alfabeto móvel e jogos variados para formação de palavras;
- Caça-palavras;
- Rodinha de conversa sobre quem é minha famí**l**ia (aquele/aquela que cuida de mim);
- Jogo de cartas (explorando os membros da família;
- Construção de um mural da família, de um livro ou álbum com legendas sobre a família;
- Exibição do filme: “Menino Maluquinho”;
- Palestras e oficinas sobre alimentação;
- Leitura e construção de receitas junto com as crianças;
- Piquenique de frutas/ou intervalo;
- Mural com os alimentos do bem e do mal;
- Exibição da seguinte animação com Chico Bento: “Na roça é diferente”;
- Construção de pequenos textos com suporte de imagens sobre temáticas da unidade.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Produção de textos a partir de ilustrações;
- Ditados lúdicos (uso de palavras recortadas);
- Conversa sobre temas: escuta da leitura;
- Leitura oral, compartilhada ou apontada das seguintes lendas locais: “A lenda do Berrador”, “A lenda do bode das faixas de ouro”, “A água do Ó”, “A santa fujona”;
- Teatralização das lendas locais;
- Reconto das lendas;
- Exploração do texto das lendas espaço título, parágrafos;
- Pesquisa/entrevista sobre a cultura junina;
- Apresentações juninas (quadrilha, músicas populares da cultura junina);
- Leitura e interpretação de quadrinhas, adivinhas, trava língua, versos/cantigas de roda;
- Construção de versos;
- Exposição de imagens e documentário sobre eventos religiosos;
- Listar símbolos religiosos de Corpus Christi;
- Construção de painéis com símbolos de Corpus Christi;
- Recuperação do tema e de informação do texto, escuta de leitura pelo professor e anotações de informação;
- Listar palavras para leitura, identificando sílabas em comum;
- Produção de texto individual ou coletiva com ajuda do professor;
- Escrita de palavras a partir de imagens;

- Escrita de legenda com base em informações de textos expositivos;
- Jogo da memória (associando as figuras às palavras);
- Ditado estourado;
- Jogo da trilha, amarelinha, entre outros;
- Exploração de textos/gêneros (personagens, autor, ilustração, parágrafos, espaçamento).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Acolhida (dinâmicas, músicas, para introduzir o conteúdo a ser estudado);
- Apresentações (utilizando o tipo de texto estudado);
- Roda de conversa sobre gêneros textuais;
- Leituras individuais e coletivas;
- Pesquisas em dicionário (análise linguística);
- Confecção de cartazes utilizando imagens;
- Produção de textos a partir de ilustrações;
- Ensaios dramatizações para o desfile;
- Recitação de versos, poemas e cantigas com boa dicção, ritmos e tom de voz audível;
- Formulação de hipóteses e textos com base em ilustrações propostas;
- Identificação de imagens em quadrinhos, leitura de textos expostos em papel metro para conhecimentos prévios;
- Cópia de frases ditado de palavras, reescritas de trava – línguas, quadrinhas entre outros;
- Identificação de palavras opostas através de lista (a partir das palavras frias, quentes, rápidas, lentas, bonitas, feias, claro, escuro entre outros);
- Leitura de tirinhas e histórias em quadrinhos;
- Cruzadinhas;
- Ditado estourado;
- Jogos variados que explore a leitura e escrita;
- Leitura de diversos gêneros textuais como: “Amigo Secreto” de Eliandro Rocha, “Óculos Mágicos” de Charlotte, “Cabelo com Jeito Diferente” de Lúcia Fidalgo, “Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado entre outros.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	1, 2, 3	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura	1, 2, 3	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas
		Estratégia de leitura	2, 3	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
		Estratégia de leitura	1, 2, 3	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
		Decodificação/ Fluência de leitura	3	(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
		Formação de leitor	8	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Compreensão	2,3	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		Estratégia de leitura	2, 3	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

		Estratégia de leitura	2,3	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
		Estratégia de leitura	2,3	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
	VIDA COTIDIANA	Leitura de imagens em narrativas visuais	2,3,9	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).
		Compreensão em leitura	2, 3	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras), considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
		Compreensão em leitura	2, 3	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Formação do leitor literário	8,9	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá-los em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade
		Leitura colaborativa e autônoma	1, 2, 3, 9	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	9	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	1, 2, 3, 9	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
		Formação do leitor literário	1, 2, 3, 9	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	2, 3, 4, 5	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		Apreciação estética/Estilo	3,9	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
		Textos dramáticos	2, 3, 9	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
		Pesquisa	1, 2, 3, 7	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
		Compreensão em leitura	3	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
		Imagens analíticas em textos	3	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
	VIDA PÚBLICA	Compreensão em leitura	2, 3	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
		Compreensão em leitura	2, 3,6	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	1, 2, 3, 5, 7	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/ para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas
		Revisão de textos	2, 3, 5	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	2, 3, 5, 10	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	10	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	2,3,5	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	2, 3, 5	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	2,3,5	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
	VIDA COTIDIANA	Escrita colaborativa	2, 3, 5, 6	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita autônoma e compartilhada	3,5,9	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas, para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
		Escrita autônoma e compartilhada	3,9	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		Escrita autônoma	3,9	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	2,3,5	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita autônoma	2,3,5	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
		Escrita autônoma	2,3,5	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

		Escrita autônoma	2, 3, 5	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	VIDA PÚBLICA	Escrita colaborativa	2, 3, 6, 7	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita colaborativa	2,3,5	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Todos os campos de atuação	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	3,5	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	3	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	3	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	1,3	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral/Registro formal e informal	3	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

		Forma de composição de gêneros orais	3,6	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
		Variação linguística	3,4	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
	VIDA COTIDIANA	Produção de texto oral	3,10	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Contagem de histórias	3, 5, 9	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escuta de textos orais	3	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Compreensão de textos orais	3,6	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
		Planejamento de texto oral/ Exposição oral	2,3,5	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	VIDA PÚBLICA	Planejamento e produção de texto	2, 3, 5, 10	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Construção do sistema alfabético e da ortografia	2, 3	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
		Morfologia	2, 3	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética / Polissemia	2,3	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	2	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
		Pontuação	2	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente na escrita, ponto-final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto); vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
		Morfologia	2,3	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
		Morfossintaxe	2, 3, 5	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
		Morfologia	2	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

	VIDA COTIDIANA	Forma de composição do texto	2,3,5	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos, instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Formas de composição de narrativas	2,3,9	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista, com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Discurso direto e indireto	2,3	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
		Forma de composição de textos poéticos	3,9	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
		Forma de composição de textos poéticos visuais	2,3,9	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
		Forma de composição de textos dramáticos	2, 3, 9	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Forma de composição dos textos/ Coesão e articuladores	2, 3, 5	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação e o tema/assunto/finalidade do texto
		Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	2, 3, 5	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

	VIDA PÚBLICA	Forma de composição dos textos	2, 3, 5	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
		Forma de composição dos textos	3	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.

TEMÁTICAS LOCAIS

- FAMÍLIA: o alicerce fundamental para resgatar valores e transformar vidas (Projeto Mãe);
- Diferentes famílias: o amor de mãe na representação de quem cuida;
- A Cultura local – lendas de Cícero Dantas: A lenda do Berrador, A lenda do bode das faixas de ouro, A água do Ó, A santa fujona (aniversário do município).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1.Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem (BNCC, 2017).
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social (BNCC, 2017).
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo (BNCC, 2017).
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos (BNCC, 2017).
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual (BNCC, 2017).
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais (BNCC, 2017).
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias (BNCC, 2017).
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.) (BNCC, 2017).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura (BNCC, 2017).
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Leitura individual e compartilhada com interpretação;
- Diálogos e rodas de conversa com relatos de experiências;
- Apresentações teatrais sobre histórias criadas a partir dos relatos de experiências vividas pelos estudantes com ajuda do professor**;**
- Pesquisas;
- Jogos didático;
- Contação de histórias;
- Atividades com texto fatiado;
- Construção de histórias a partir de imagens ou de recontos.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Roda de conversa com temas locais;
- Debates;
- Entrevista;
- Produção de tutoriais;
- Produção de vídeos e enquetes;
- Simulação de jornal televisivo;
- Aulas expositivo-dialogadas com recursos audiovisuais;
- Sacola viajante;
- Contação de histórias infantis através de fantoches;
- Teatros;
- Construção do varal de leitura;
- Diário e produção escrita com auxílio do professor;
- Atividades escritas;
- Textos fatiados;
- Construção de histórias a partir de imagens;
- Trabalhos orais e escritos;
- Avaliações orais e escritas.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Aulas expositiva-dialogadas com recursos áudio visuais;
- Atividades dinâmicas e jogos didáticos;
- Apresentações e trabalhos em grupos;
- Seminários;
- Produção de jornalzinho escrito;
- Produção de resumos de filmes e livros;
- Apresentações de peças teatrais;
- Sarau temático;
- Avaliações orais e escritas da unidade.

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	1, 2, 3	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura	1,2, 3	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura	2, 3	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
		Estratégia de leitura	1,2, 3	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
		Decodificação/ Fluência de leitura	3	(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
		Formação de leitor	8	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura.
		Compreensão	2,3	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		Estratégia de leitura	2,3	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
		Estratégia de leitura	2, 3	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
		Estratégia de leitura	2, 3, 5	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
	VIDA PÚBLICA	Leitura de imagens em narrativas visuais	2, 3, 9	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).
		Compreensão em leitura	2, 3	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

		Compreensão em leitura	1, 2, 3	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Formação do leitor literário	8,9	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	1, 2, 3, 9	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas
		Apreciação estética/Estilo	9	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	1, 2, 3, 9	EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
		Formação do leitor literário	1, 2, 3	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	2, 3, 4, 5, 9	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		Apreciação estética/Estilo	3, 9	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
		Textos dramáticos	2, 3, 9	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Pesquisa	1, 2, 3, 7	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
		Compreensão em leitura	3	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
		Imagens analíticas em textos	3, 6	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
		Compreensão em leitura	3, 6	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do

				campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Compreensão em leitura	3, 6	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Planejamento de texto	1, 2, 3, 5, 7	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	2, 3, 5	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	2, 3, 5, 10	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	10	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	2, 3, 5	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	2, 3, 5	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade
		Planejamento de texto/Progressão temática e	2, 3, 5	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

		paragrafação		
	VIDA COTIDIANA	Escrita colaborativa	1, 2, 3, 5, 6	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita autônoma e compartilhada	3, 5, 9	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto e marcadores de tempo espaço e de fala de personagens.
		Escrita autônoma e compartilhada	3, 9	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto
		Escrita autônoma	3, 9	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos	3, 9	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita colaborativa	2, 3, 6, 7	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita colaborativa	2, 3, 5, 10	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	TODOS OS CAMPOS	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	3,5	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupandos e em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	3	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	3	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de

				tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguístico) no ato da fala	1,3	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		Relato oral/Registro formal e informal	3	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
		Forma de composição de gêneros orais	3,6	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, Aula, debate etc.).
		Variação linguística	3,4	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
	VIDA COTIDIANA	Produção de texto oral	3,10	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Contagem de histórias	3, 5, 9	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor
		Declamação	3,9	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
		Performances orais	2, 3, 9	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escuta de textos orais	3	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Compreensão de textos orais	3, 6	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras
		Planejamento de texto oral Exposição oral	2, 3, 5	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
		Planejamento e produção de texto	2, 3, 5, 10	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos

				animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre eles, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
		Produção de texto		(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes
Análise linguística/ semiótica (Ortografização	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Construção do sistema alfabético e da ortografia	2,3	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente, nas quais as relações fonema grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
		Morfologia	2,3	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	2	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/ Polissemia	2,5	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	2	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
		Pontuação	2,3	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
		Morfologia	2,	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
		Morfologia	2,5	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
		Morfologia	2,3	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa,

				condição, finalidade.
		Morfologia	2	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
	VIDA COTIDIANA	Forma de composição do texto	2,3,6	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
	ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Formas de composição de narrativas	2, 3, 9	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Discurso direto e indireto	2,3,9	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
		Forma de composição de textos poéticos	3,9	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
		Forma de composição de textos poéticos visuais	2, 3, 9, 10	(EF05LP28) Observar, em ciber poemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	1, 2, 3, 5	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto-final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
		Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	2,3,5	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
		Forma de composição dos textos	2, 3, 5	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
		Forma de composição dos textos	6	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos
		Forma de composição dos textos	2, 3, 4, 5, 10	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.
TEMÁTICAS LOCAIS				
• FAMÍLIA: o alicerce fundamental para resgatar valores e transformar vidas (Projeto Mãe). • Diferentes famílias; o amor de mãe na representação de quem cuida; • A Cultura local – lendas de Cícero Dantas: “A lenda do Berrador”, “A lenda do bode das faixas de ouro”, “A água do Ó”, “A santa fujona” (aniversário do município).				

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
I. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem (BNCC, 2017). II. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social (BNCC, 2017). III. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo (BNCC, 2017). IV. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos (BNCC, 2017). V. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual (BNCC, 2017). VI. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais (BNCC, 2017). VII. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias (BNCC, 2017). VIII. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.) (BNCC, 2017). IX. Desenvolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura (BNCC, 2017). X. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais (BNCC, 2017).
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE
• Aulas expositivo-dialogadas; • Leitura e discussão de textos escritos (fábulas, poesias, músicas, receitas e bilhete); • Rodas de leitura: “O Menino Maluquinho”, “Pinóquio”, “Amigo Secreto”, “A grande Corrida”, “A Família de Marcelo”, “Minha Família é colorida” entre outros; • Apresentação teatral; • Leitura oral entonativa; • Realização de pesquisas individuais e coletivas dirigidas; • Minisseminários; • Construção de jogos; • Leitura de imagens (histórias em quadrinho/gibi); • Elaboração individual e coletivamente de murais; • Dinâmica de grupo e produção escrita; • Produção de pequenos textos com imagens; • Trabalho com textos fatiados; • Bingo ortográfico; • Brincando de adedonha (trabalhar os substantivos); • Jogo da memória silábico; • Ditado estourado; • Exibição do filme: “O Menino Maluquinho”; • Uso do dicionário.
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE
• Aulas expositivo-dialogadas; • Leitura e discussão de textos escritos (literatura infantil, reportagem, anúncio, tirinha etc.); • Rodas de leitura sobre as lendas de Cícero Dantas; • Encenação teatral das lendas locais; • Ilustração e construção de livros com as lendas locais; • Entrevista com moradores antigos para entender a história do município; • Realização de pesquisas individuais e coletivas dirigidas; • Leitura de imagens histórias em quadrinho/gibi);

- Dinâmica de grupo e produção escrita;
- Produção de texto (apresentação, desenvolvimento e conclusão);
- Bingo ortográfico;
- Texto fatiado;
- Jogo da memória silábico;
- Ditado estourado;
- Pesquisas em diversas fontes;
- Construção de acróstico (trabalhar as características);
- Uso do dicionário.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Leitura e discussão de textos escritos (literatura de cordel);
- Rodas de leitura (“Cada um com seu jeito, cada jeito é de um!”, “Gente bem Diferente”, “Somos iguais mesmo sendo diferentes” etc.);
- Apresentação teatral;
- Realização de pesquisas individuais e coletivas dirigidas;
- Leitura de imagens histórias em quadrinho/gibi);
- Dinâmica de grupo e produção escrita;
- Produção de texto;
- Oficina de poesias;
- Dramatizações;
- Entrevista;
- Produções audiovisuais;
- Pesquisas em diversas fontes;
- Uso do dicionário;
- Estudo de enigmas;
- Músicas;
- Bingo dos verbos;
- Produção de livros com criação ou recontos de histórias infantis;
- Texto com palavras cruzadas.

7.3 GEOGRAFIA

A ciência geográfica teve a sua formulação, apropriação do método e sistematização sempre pautada nos acontecimentos históricos e no desenvolvimento do ser humano. Seus primeiros ensaios, enquanto ciência, deram-se em meados do século XIX, na Alemanha, com Alexander Von Humboldt (1769-1859) e Karl Ritter (1779-1859). Os estudos desses dois pesquisadores foram pertinentes para a construção e solidificação dessa ciência, pois ambos deram ênfase à definição do objeto de estudo, em que Humboldt caracterizou-a como uma “Filosofia da natureza com base empírica”; já Ritter partiu da diferenciação entre Ciência e Filosofia.

As contribuições desses autores foram essenciais para a construção de uma linha de continuidade do pensamento geográfico, baseado em pesquisas e em vivências, sendo que Humboldt baseava-se em pesquisas de campo por meio das suas viagens ao mundo, formulando descrições de fenômenos naturais e humanos, na busca por uma ciência integradora, enquanto que Ritter tinha como base a pesquisa de laboratório, norteava seus trabalhos em pesquisas e leituras de pesquisas já existentes e aplicava o método geográfico na organização.

A partir desses autores supracitados, a Geografia ficou estabelecida como uma ciência descritiva, empírica, indutiva e de síntese, pautada na observação. Para tanto, suas obras são de grande relevância e compõem a base da Geografia Moderna Tradicional.

No fim do século XIX e início do século XX, a Geografia passou por uma reformulação para atender às demandas da época, marcada pelos estudos do alemão Friedrich Ratzel (1844-1904) e do francês Poul Vidal de La Blash (1845-1918). O primeiro analisou a Geografia com base no Determinismo Geográfico, em que defendeu que o desenvolvimento dos povos se dava sob a influência do meio natural; já o segundo, tinha sua abordagem pautada no Possibilismo Geográfico, defendendo a variabilidade das decisões humanas diante das possibilidades oferecidas pela natureza.

Assim, a Geografia se consolidou como ciência baseada nos ilustres autores acima mencionados e, como destaca Andrade (1998, p. 25-26), "consolidou-se a ideia de que o método dessa ciência baseia-se em cinco princípios norteadores: da extensão (Friedrich Ratzel); da analogia (Karl Ritter), da causalidade (Alexander Von Humboldt), da conexidade (Jean Brunhes) e da atividade (Jean Brunhes)".

Com base em Rodrigues (2008), várias transformações sociais, econômicas, políticas, tecnológicas se deram no mundo e provocaram um processo de transformações no cenário da ciência geográfica. A partir de 1950, a Geografia Tradicional entra em crise e os pesquisadores começam a buscar novos caminhos para a sustentação dessa ciência. Como destaca Andrade (1987, p. 96), alguns optam por atualizar os princípios gerais da Geografia Tradicional, outros rompem com estes, criando uma “Nova Geografia”. Nessa perspectiva, Rodrigues (2008, p. 105-106) comenta que:

> [...] a partir da metade do século XX, surgem movimentos de renovação da Geografia. [...] podem-se agrupar o contexto geográfico, em termos esquemáticos, em: Geografia Teorético-Quantitativa, fundamentada no neopositivismo; Geografia da Percepção e do Comportamento, com grande viés para a fenomenologia; Geografia Ecológica, sem viés filosófico explícito; e Geografia Crítica ou Radical, sob as bases da dialética materialista.

A Geografia Crítica ou Radical, também conhecida como Geografia Nova, surgiu na década de 1970, sob influência das teorias marxistas, como crítica à Geografia Tradicional e à Teorético- Quantitativa, tendo como cerne de estudos e preocupação as relações sociais e de produção e as relações sociedade-natureza no espaço geográfico, conferindo o espaço social como objeto de estudo.

No âmbito educacional, essa corrente de pensamento viabilizou uma perspectiva mais dinâmica para a análise das categorias geográficas (espaço, território, região, paisagem e lugar) e possibilitou propostas educacionais voltadas para o estudo das contradições de produção e reprodução no espaço geográfico e das desigualdades sociais.

Vários autores tiveram contribuições relevantes nessas teorias, no entanto, merece destaque o geógrafo baiano Milton Santos (1926-2001), que recebeu reconhecimento internacional por sua abordagem preocupada em conceder à Geografia Contemporânea um instrumental teórico-metodológico capaz de realizar uma leitura crítica do mundo. Assim, destaca Santos (2008, p. 195): “ [...] a própria teoria tem de se adequar às condições atuais do mundo atual e representar uma relação entre o novo e seu significado original, e as coisas velhas com o seu novo significado. Desse modo, toda verdadeira teoria é uma teoria revolucionária”.

Ademais, é notório que a Geografia Crítica pressupõe a transformação da ordem social por meio da principal fundamentação teórico metodológica da Dialética

Materialista, viabilizando uma sociedade mais justa e solidária, que trabalhe por justiça social e garantia de direitos para todos (em detrimento de privilégios para alguns). No Brasil, no âmbito da educação, essa teoria também está associada à Geografia Humanista, privilegiando os vínculos pessoais e afetivos entre os grupos humanos e o espaço.

Diante das mudanças no espaço e nas relações antrópicas, ou seja, no espaço geográfico, nota-se que as relações sociais dentro do ambiente escolar também são alteradas, para tanto, é relevante acompanhar essas alterações para a garantia de aprendizagens significativas e o consequente alcance dos objetivos traçados.

A partir dessa análise, é importante também destacar a dinamicidade da Geografia e como essa permeia as abordagens voltadas para a formação integral do indivíduo/educando tão fomentada pela BNCC (2017). Assim, a Geografia tem um grande peso no alcance das competências e habilidades gerais da Base.

Nesse sentido, espera-se que a BNCC (2017) ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a Base é instrumento fundamental.

É notória a relação próxima entre o contexto da Base e a abordagem da Geografia Crítica e Humanista, em que visa à politização do indivíduo e a utilização dos conhecimentos e/ou competências e habilidades geográficas para a equalização social, superando situações de exclusão. Para tanto, sabe-se que as conquistas sociais dessas abordagens mencionadas só são possíveis através da formação integral do sujeito, e o caminho é a democratização e a qualidade do ensino.

No ensejo sobre o regime de colaboração das instâncias administrativas, pode-se fazer uma conexão com Morais (1987) quando destaca que o Estado é o agente de transformação, de difusão e de dotação, que, no contexto atual, obedece à lógica capitalista. No entanto, deve incentivar a equidade social através de políticas públicas que venham garantir ascensão social e redução das desigualdades históricas no território brasileiro.

Partindo do viés da legislação, a BNCC (2017) está fundamentada na Constituição Federal (1988) e na LDB (1996), que regulamentam o regime de colaboração, bem como a criação de uma Base Curricular Nacional, equalizando os

conhecimentos no país, no entanto, com margem para a criação de uma parte diversificada para atender às particularidades histórico-culturais das redes de ensino ou mesmo das unidades de ensino.

No item específico da Geografia, a BNCC (2017) aborda, com riqueza de detalhes, os princípios e as categorias da ciência, relacionando-os com o ensino e aponta o diálogo dos conhecimentos geográficos com outras ciências humanas, bem como com outras áreas, a exemplo de Matemática, Biologia, Física entre outras. E enfatiza a necessidade da construção de um raciocínio geográfico, em que o educando possa ter um conhecimento articulado e completo dos fenômenos para fazer relações entre os conhecimentos adquiridos e desenvolva habilidades.

E, visando à garantia dos conhecimentos geográficos e as consequentes habilidades que deverão ser desenvolvidas, a BNCC (2017) sistematizou o ensino de Geografia com base em cinco unidades temáticas: o sujeito e seu lugar; conexões e escalas; mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial; natureza, ambiente e qualidade de vida. A partir dessas e das habilidades pertinentes, organizam-se os objetos do conhecimento de cada série/ano de ensino, traçando estratégias para alcançar determinada competência, também elencada no documento.

Em suma, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) possibilita dentro do componente curricular Geografia o fortalecimento da abordagem Crítico e Humanista, norteando a prática pedagógica construtivista, através do desenvolvimento da autonomia e do senso crítico dos educandos.

1º ANO – GEOGRAFIA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
O sujeito e seu lugar no mundo	Você e seus grupos de convivência. Do que você brinca.	1, 2, 3	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade.
Você e as pessoas	Lugar de Morar As Moradas não são iguais A limpeza e a Organização da moradia	2, 3	EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
A Moradia	O modo de vida das crianças em diferentes lugares Situações de convívio em diferentes lugares	6, 7	EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, ruas, jardins, campos e quadras de futebol, dentre outros) para o lazer e diferentes manifestações, considerando diferentes culturas e seus lugares de vivência como possíveis integrante desse sistema. EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade.
Datas comemorativas	Carnaval; Homenagem a escola; Dia mundial da água.	4,5, 6	EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	4, 2, 3	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em seus itinerários e vivências, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana (Dia, noite-temperaturas)	5, 6, 3	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	2, 3, 6, 7	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
A Cultura e o Resgate da história Local e do Nordeste**)**	Fatos históricos acerca da história de Cícero Dantas - Aniversário do Município; Limites, povoados, localização.		(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade pensando nos benefícios e malefícios delas. EF01GE01BA) Identificar necessidades e desafios impostos pelo mundo do trabalho, a partir do contexto e demandas de sua comunidade, pensando alternativas para superá-los
Datas comemorativas	Paixão de Cristo (Páscoa); Monteiro Lobato (Dia do Livro Infantil); Homenagem ao Dia do Índio; Tiradentes.	6.7	EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade pensando nos benefícios e malefícios delas. eligeanecarvalho@live.com
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Observando a natureza O Ambiente e Nosso Dia A Dia Qualidade ambiental Diferentes tipos de poluição Gestão pública da qualidade de vida	1,2,5,6,7	EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente. EF01GE02BA) Levantar problemas na relação do homem com a natureza a partir local em que vive (degradação, poluição, desperdício, etc.), pensando em alternativas para superá-los.
Datas comemorativas	Folclore; Proclamação da República; Dia Mundial da Alimentação; Natal.		EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugare

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos

de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Construção de cartaz com fotos das pessoas que convivi com as crianças;
- Roda de conversa como é o lugar que você vivi ilustração em desenhos;
- Construir com as crianças uma lista dos seus brinquedos favoritos;
- Realizar intervalos ou momentos para as crianças compartilhar e brincar com os brinquedos e as brincadeiras favoritos;
- Consultar as crianças para saber que brincadeiras elas não conhecem na atualidade;
- Leitura de literaturas que abordem a temática “Família”, exemplo texto Minha Família é colorida;
- Roda de conversa sobre a temática Família, os diferentes tipos de Família, os valores;
- Construir o mural da família;
- Realizar com as crianças o dia de brincar com a família na escola.
- Exibição de documentário e animação sobre as temas da unidade.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Rodinha de conversa como é a escola?
- Listar com as crianças as coisas legais da escola e o que precisa melhorar na escola;
- Pedir para as crianças ilustrar a escola e caminho para a escola;
- Trabalhar com as crianças a localização da escola;
- Fazer um desfile das profissões/profissionais que existe na escola;
- Realizar entrevista com profissionais como Policial, enfermeiro;
- Realizar leitura de literaturas que tratem das profissões
- Apresentar para as crianças fotos da cidade de Cícero Dantas, pedir para que ela reconheça as fotos, montar cartaz com legenda.
- Explorar fatos do município como data de emancipação, localização(usar mapa) e ilustrar cidade, estado, país;
- Exibir parte do documentário que aborda a história do município;
- Roda de conversas e atividades com colagens, recorte, pintura sobre a história do município.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Vídeo infantil sobre a história da Independência do Brasilhttps://www.youtube.com/watch?v=kGrj_y8SpSw, https://www.youtube.com/watch?v=GfN8lh4pPCE.
- Apresentação teatral sobre a Independência do Brasil;
- Desfile;
- Leitura de textos infantil sobre a independência do Brasil, exploração com atividades de recorte e colagens;
- Pedir para as crianças fotografar diferentes lugares poluídos, conversar sobre a poluição/rodinha de conversa;
- Apresentar imagens e documentários de ambientes poluídos;
- Explorar música como Planeta Água, A paz.
- Construção de frases e cartazes sobre a consciência para cuidar do meio ambiente.
- Conversar com as crianças o que pode ser feito na escola para ajudar o meio ambiente;
- Realizar leitura de textos infantil que tratem das diferenças entre os povos/diversidade;
- Pedir para as crianças pesquisarem onde tem mais negros no Brasil;
- Realizar atividades explorando a diversidade (atividades escritas, cartazes, documentários).

2º ANO –GEOGRAFIA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
O sujeito e seu lugar no mundo	O Bairro onde você mora. Bairro: Lugar de convívio. **Povoados, Distritos, Bairros, Rua de Cícero Dantas-BA.** **Pontos de referências mais conhecidos em Cícero Dantas-BA.** **Representando os lugares.** **Locais em que realizam atividades de lazer.** **Endereço completo, Rotina do aluno**.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	EF02GE01BA) Descrever costumes e tradições de outros povos e cultura. (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças... EF02GE01BA) Descrever costumes e tradições de outros povos e cultura. (EF02GE02BA) Listar atitudes de respeito e valorização das diferentes culturas
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	1, 2, 3, 6, 7	EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável
Datas comemorativas	Dia internacional da mulher Homenagem a escola Paixão de Cristo A Páscoa Dia do livro infantil: Monteiro Lobato Homenagem ao dia do índio Descobrimento do Brasil Dia das mães (dia da família)		EF02GE01BA) Descrever costumes e tradições de outros povos e cultura. (EF02GE02BA) Listar atitudes de respeito e valorização das diferentes culturas.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADE**
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes Indústrias e lojas do município de Cícero Dantas-BA.		(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (sono, horário escolar, comercial, cultivos agrícolas, pesca, etc.). EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) desenvolvidas em seu município,

	Prestação de Serviços no município. Agricultura e pecuária.		estado e em outros lugares, identificando os seus impactos ambientais.
Conexões e escalas	O vai e vem no lugar onde você vive. Você se comunica. Meios de transporte que circulam em Cícero Dantas-BA. Sinalização de trânsitos existentes no município; Diferentes maneiras de se comunicar; Símbolos e cores que servem de comunicação em seu bairro.	1,2,3,4,5	EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos
Datas comemorativas	Dia mundial do Meio Ambiente. Aniversário do município Corpus Chirist Homenagem aos avôs Agricultor Dia dos pais Nossa Senhora do Bom Conselho. Folclore		
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADE**
Formas de representação e Pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial Comunicação e Tecnologia. .	2, 3, 4, 5	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade O modo de vida das pessoas e a natureza. Indígenas do povoado Betânia. Artesanato, culinária, moradia, indumentária. Queimadas na zona rural e urbana. Manejo de dejetos suínos. Água potável e saneamento básico	1, 2, 3, 6	EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo
Datas comemorativas	Independência do Brasil Dia da árvore Inicio da primavera Homenagem a criança Nossa Senhora Aparecida Dia do Professor Servidor Público Proclamação da República Consciência Negra		(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. (EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Construção de cartaz com fotos das pessoas que convivi com as crianças;
- Roda de conversa como é o lugar que você vivi, ilustração em desenhos;
- Construir com as crianças uma lista dos seus brinquedos favoritos;
- Construção de maquetes do bairro onde mora.
- Construção de painéis com fotos sobre os ambientes que as crianças moram;

- Realizar intervalos ou momentos para as crianças compartilhar e brincar com os brinquedos e as brincadeiras favoritos;
- Consultar as crianças para saber que brincadeiras elas não conhecem na atualidade;
- Leitura de literaturas que abordem a temática “Família”, exemplo texto Minha Família é colorida;
- Roda de conversa sobre a temática Família, os diferentes tipos de Família, os valores;
- Construir o mural da família;
- Realizar com as crianças o dia de brincar com a família na escola.

- Exibição de documentário e animação sobre os temas da unidade.
  - Pedir para as crianças ilustrar a escola e caminho para a escola;
  - Trabalhar com as crianças a localização da escola.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Fazer um desfile das profissões/profissionais que existe na escola;
- Realizar entrevista com profissionais como Policial, enfermeiro;
- Realizar leitura de literaturas que tratem das profissões.
- Construção de semáforo para ilustrar para as crianças;
- Construção de lista de transporte que as crianças conhecem;
- Construção de brinquedos com sucatas;
- Pedir para as crianças pesquisarem/observar/registrar com ajuda de um adulto os sinais de trânsito presente na cidade;
- Roda de conversa e debate sobre os sinais de trânsito;
- Construir com as crianças sugestão para melhorar o trânsito na cidade, enviar para alguma autoridade do município;
- Apresentar para as crianças fotos da cidade de Cícero Dantas, pedir para que ela reconheça as fotos, montar cartaz com legenda.
- Explorar fatos do município como data de emancipação, localização (usar mapa) e ilustrar cidade, estado, país;
- Exibir parte do documentário que aborda a história do município;
- Roda de conversas e atividades com colagens, recorte, pintura sobre a história do município.
- Construir documentário ou pequeno podcast sobre a história do município.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Levar as crianças para observar o pátio/ rua da escola e depois solicitar que elas com caixas formem uma maquete do espaço observado;
- Espalhe diversos objetos na frente das crianças e questione qual a forma que elas enxergam os objetos? (Pontos de vista frontal, oblíquo, vertical e a observação do espaço);
- Vídeo e músicas infantil sobre a história da Independência do Brasil;
- Apresentação teatral sobre a Independência do Brasil;
- Desfile;
- Leitura de textos infantil sobre a independência do Brasil, exploração com atividades de recorte e colagens;
- Pedir para as crianças fotografar diferentes lugares poluídos, conversar sobre a poluição/rodinha de conversa;
- Apresentar imagens e documentários de ambientes poluídos;
- Explorar música como Planeta Água, A paz;
- Construção de frases e cartazes sobre a consciência para cuidar do meio ambiente.
- Conversar com as crianças o que pode ser feito na escola para ajudar o meio ambiente;
- Realizar leitura de textos infantil que tratem das diferenças entre os povos/diversidade;
- Pedir para as crianças pesquisarem onde tem mais negros no Brasil;
- Realizar atividades explorando a diversidade (atividades escritas, cartazes, documentários).

3º ANO-GEOGRAFIA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
O sujeito e seu lugar no mundo.	**O modo de vida das crianças em diferentes lugares.** Situações de convívio em diferentes locais onde ele esta inserido. Minha Rua, meu município, meu estado meu país. Como é viver na zona rural ou urbana?	1, 2, 3, 4, 5,6,7	**(**EF03GE01) Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais**.** EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, marisqueiros, sertanejos, pescadores, ciganos, entre outros) em distintos lugares. EF03GE01BA) Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência.
Datas comemorativas	Dia internacional da mulher; Homenagem a escola; Paixão de Cristo; A Páscoa; Dia do livro infantil: Monteiro Lobato; Homenagem ao dia do índio; Descobrimento do Brasil; Dia das mães (dia da família).		EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais. EF03GE01BA) Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	1, 2, 3, 6	EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Mundo do trabalho/ **Diferentes tipos de trabalhos.**	Que profissionais existem na escola; Que profissões eu conheço . Matéria-prima e indústria; Trabalho em Cícero Dantas	1, 2, 3, 5	EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho, técnicas e produções em diferentes lugares.
	Datas comemorativas Dia mundial do Meio Ambiente; Aniversário do município; Corpus Chirist; Homenagem aos avôs; Agricultor; Dia dos pais; Nossa Senhora do Bom Conselho; Folclore.		EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reú so e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
III UNIDADE			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	HABILIDADES
Formas de representação de pensamento espacial	Pontos de Referências	4, 5	EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
	Representações cartográficas	2, 3, 5, 4, 5	EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	1, 2, 3, 5	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
	Impactos das atividades humanas	1, 2, 3, 5, 7	EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
		1, 2, 4, 5, 6, 7	EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia, de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável
		1, 2, 4, 5, 6, 7	EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas
Datas comemorativas	Independência do Brasil; Dia da árvore; Inicio da primavera; Homenagem a criança; Nossa Senhora Aparecida; Dia do Professor; Servidor Público; Proclamação da República; Consciência Negra.	6,7	EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, marisqueiros, sertanejos, pescadores, ciganos, entre outros) em distintos lugares. (EF03GE01BA) Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidário

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Construção de documentário ou podcast sobre a rua ou bairro onde mora?
- Localizar a cidade que moro no mapa;
- Roda de conversa como é o lugar que você vivi, construção de frase sobre a rua ou bairro onde mora;
- Construção de maquetes do bairro onde mora.
- Construção de painéis com fotos sobre os ambientes que as crianças moram;
- Realizar entrevista com as famílias;
- Leitura de literaturas que abordem a temática “Família”, exemplo texto Minha Família é colorida;
- Roda de conversa sobre a temática Família, os diferentes tipos de Família, os valores;
- Construir o mural da família;
- Realizar dinâmicas e jogos convidar as famílias para participar;
- Realizar com as crianças o dia de brincar com a família na escola.
- Exibição de documentário e animação sobre os temas da unidade.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Pesquisas em mapas/cartografia;
- Leitura de legendas de mapas;
- Fazer um desfile das profissões/profissionais que existe na escola;
- Realizar entrevista com profissionais como Policial, enfermeiro;
- Realizar leitura de literaturas que tratem das profissões.
- Pesquisar em fontes variadas informações sobre o município (clima, vegetação, povoados, cultura e economia);
- Visitar pontos de relevância histórica para o município;
- Criar com os alunos um plano de reconstrução de um lugar/ambiente do município que esteja devastado;
- Exibir e criar documentários sobre a história do município;
- Construir e enviar cartas as autoridades solicitando melhoria em algum aspecto político, econômico ou cultural para o município.
- Propor para as crianças analisar diferentes ambientes/ construir cartaz com diferentes paisagens.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Levar as crianças para observar o pátio/ rua da escola e depois solicitar que elas com caixas formem uma maquete do espaço observado;
- **Espalhe diversos objetos na frente das crianças e questione qual a forma que elas enxergam os objetos? (Pontos de vista frontal, oblíquo, vertical e a observação do espaço);**
- Vídeo e músicas infantil sobre a história da Independência do Brasil;
- Apresentação teatral sobre a Independência do Brasil;
- Desfile;
- Leitura de textos infantil sobre a independência do Brasil, exploração com atividades de recorte e colagens;
- Realizar leitura de textos infantil que tratem das diferenças entre os povos/diversidade;
- Pedir para as crianças pesquisarem onde tem mais negros no Brasil;
- Realizar atividades explorando a diversidade (atividades escritas, cartazes, documentários
- Roda de conversa e debate sobre o meu bairro, minha rua.
- Construir com as crianças documentários/podcats sobre meu o local onde vivo.

4º ANO –GEOGRAFIA I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural; Instâncias do poder público e canais de participação social; .	1, 2, 3, 4, 5, 7	EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Transformações e premências no espaço	1, 2, 3, 5	(EF04GE01BA) Descrever paisagens como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço
	Processos migratórios no Brasil	2, 3, 5, 6	EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e baiana.
	Instâncias do poder público e canais de participação social Meu Município, meu estado meu País	3, 5, 7	EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais e outros. (EF04GE02BA) Descrever os meios de acesso aos principais órgãos públicos que atuam em sua comunidade
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	1, 2, 3, 4, 5	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
	Unidades político-administrativas do Brasil		(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	Territórios étnico-culturais	2, 3, 4, 5	EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil e na Bahia, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, dentre outros, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
Datas comemorativas	Dia internacional da mulher Dia internacional da água Homenagem a escola Paixão de Cristo A Páscoa Dia do livro infantil: Monteiro Lobato Homenagem ao dia do índio Descobrimento do Brasil		EF04GE01 CD) Refletir o real sentido das datas comemorativas seus empactos, valores e sentido para a sociedade.

	Dia das mães (dia da família)		
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	
Mundo do trabalho.	A população e as atividades econômicas. As atividades agropecuárias. Os recursos naturais e a atividade	EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios. (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação Elementos constitutivos dos mapas		
. **Diversidade e etnia: aspectos cícero-dantenses.**	Todos fazemos parte da população. A formação da população brasileira. Os indígenas na atualidade. A diversidade cultural brasileira. Os afrodescendentes na atualidade. População do município de Cícero Dantas.	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos. (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. (EF04GECD2) Conhecer e identificar as principais manifestações folclóricas do Brasil.	
A Cultura a História e o Resgate da Cultura Local e do Nordeste **(Projeto Aniversário da cidade, junino e Corpus Christi).**	Contexto de cidadania de Cícero Dantas Eleições; Patrimônio cultural de Cícero Dantas Fatos históricos acerca da história de Cícero Dantas - Aniversario do Município; Aspectos culturais do município de Cícero Dantas.	(EF04GECD3) Manter e participar dos festejos juninos como a cultura local	
Datas comemorativas	Dia mundial do Meio Ambiente. Aniversário do município Corpus Chirist Inauguração e revitalização da rua do “O” Culminância do projeto junino Homenagem aos avôs Agricultor Dia dos pais Nossa Senhora do Bom Conselho.	EF04GE01CDRefletir o real sentido das datas comemorativas seus empactos, valores e sentido para a sociedade.	

	Manifestações folclóricas Festas juninas	
III UNIDADE		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. (EF04GEOCD4) Desenvolver o hábito dos nossos alunos a valorizar a história do Hino Nacional.
Cultura e atividades econômicas de Cícero Dantas e região.	Problemas sociais, de educação e de saúde em Cícero Dantas. Atividades econômicas do município de Cícero Dantas	
Datas comemorativas	Independência do Brasil (semana da pátria) Dia das Crianças Dia da árvore Inicio da primavera Nossa Senhora Aparecida Dia do Professor Servidor Público Proclamação da República Consciência Negra	

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao
longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Debate como é o lugar que você vivi, construção de pequenos textos sobre a rua ou bairro onde mora e a cidade do seu Município;
- Construção de maquetes do bairro onde mora;
- Construção de documentário ou podcast sobre a rua ou bairro onde mora?
- Localizar a cidade que moro no mapa e as suas cidades vizinhas;

- Construção de painéis com fotos e sugestões de melhoria para sua cidade seu município;
- Realizar entrevista com as famílias sobre temáticas importantes do município;
- Leitura de literaturas que abordem a temática “Família”;
- Roda de conversa sobre a temática Família, os diferentes tipos de Família, os valores;
- Construir o mural da família com legendas;
- Realizar dinâmicas e jogos convidar as famílias para participar;
- Realizar com as crianças o dia de brincar com a família na escola.
- Exibição de documentário e animação sobre as temas da unidade.
- Atividade de Construção cartográfica;
- Leitura de legendas de mapas;
- Exploração do mapa do Brasil com jogos, quebra-cabeça;
- Uso do Globo Terrestre, mapa mundial;
- Debate sobre o uso de agrotóxicos, levar para reflexão casos da realidade local para serem discutidos;
- Pesquisas sobre os efeitos do uso de agrotóxico para a saúde do homem e o meio ambiente;
- Construção de uma tabela com os alimentos industrializados mais consumidos pela turma;
- Refletir com as crianças sobre o uso dos alimentos industrializados e produzir material de conscientização para ser exibido nas redes sociais.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Entrevistas com pessoas de sucesso profissional do município;
- Roda de conversa sobre as profissões e o trabalho formal e informal;
- Exibição de documentário sobre pessoas bem sucedidas;
- Roda de conversa sobre o movimento do sol e como ele ajuda a entender os pontos cardeais;
- Realizar demonstrações para as crianças dos pontos cardeais(Leve a turma para o pátio e peça que observe a posição do Sol e a localização de espaços como a quadra, a cozinha e o banheiro);
- Desenhe na sala ou no pátio da escola a rosa dos ventos no chão do centro da sala de aula (lembre-se de fazer o desenho tendo como referência a posição real da sala em relação ao Sol e não simplesmente reproduzindo o desenho tal como ele aparece nos livros didáticos) para explicar e desenvolver atividades/jogos.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Realizar roda de conversa sobre a devastação ambiental;
- Visitar locais que precisam ser restaurados;
- Construir com as crianças uma carta/ um vídeo com ideias e sugestões de atividades para preservar a cidade limpa, e as áreas ambientais do município conservadas;
- Leitura de textos complementares que aborde as temáticas da unidade;
- Utilização de documentário sobre a independência do Brasil;
- Estudo da letra do Hino Nacional;
- Pesquisas em dicionário das palavras desconhecidas no Hino;
- Ilustração de parte do Hino Nacional;
- Jogos e dinâmicas sobre a independência do Brasil;
- Exploração da bandeira dos pais (significado das cores e símbolos);
- Realizar leitura de textos infantil que tratem das diferenças entre os povos/diversidade;
- Pedir para as crianças pesquisarem onde tem mais negros no Brasil;
- Realizar atividades explorando a diversidade (atividades escritas, cartazes, documentários).

5º ANO – GEOGRAFIA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICA**	**HABILIDADES**
O sujeito e seu lugar no mundo.	Dinâmica populacional. Representação das cidades e do espaço urbano.	1, 2, 3, 4, 6	EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	2, 3, 4, 5, 7	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios
		5, 6, 7	(EF05GE01BA) Discutir as principais manifestações de discriminação racial, buscando coletivamente formas de combatê-las.
Datas comemorativas	Dia internacional da mulher; Dia internacional da água; Homenagem a escola; Paixão de Cristo; A Páscoa; Dia do livro infantil: Monteiro Lobato; Homenagem ao dia do índio; Descobrimento do Brasil; Dia das mães (dia da família).	2,3,6	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. EF05GE01BA) Discutir as principais manifestações de discriminação racial, buscando coletivamente formas de combatê-las.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICA**	**HABILIDADES**
Conexões e escalas.	Território, redes e Urbanização	**2, 3, 4, 5**	**(**EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
	A importância das origens e as funções de algumas cidades brasileiras	**1, 2, 3, 5**	**(**EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica .	2, 3, 5	EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, no extrativismo, na indústria, no comércio e nos serviços.
	Trabalho e inovação tecnológica As novas profissões	2, 3, 4, 5	EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, no mundo, no Brasil, no estado e em seu município.
		1, 2, 3, 5	EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Datas comemorativas	Dia mundial do Meio Ambiente. Aniversário do município Corpus Chirist	2,3,6	EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

	Homenagem aos avôs Agricultor Dia dos pais Nossa Senhora do Bom Conselho. Manifestações folclóricas Festas juninas		EF05GE01BA) Discutir as principais manifestações de discriminação racial, buscando coletivamente formas de combatê-las.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICA**	**HABILIDADES**
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	1, 2, 3, 4, 5	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
	Representação das cidades e do espaço urbano	2, 3, 4, 5	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	Qualidade ambiental;	1, 2, 3, 5, 7	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água, lagos e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
	Diferentes tipos de poluição;	3, 5, 6, 7	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, degradação de matas ciliares, desmatamento e destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
	Gestão pública da qualidade de vida	3, 5, 6, 7	EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.
Datas comemorativas	Independência do Brasil (semana da pátria); Dia das Crianças; Dia da árvore; Inicio da primavera; Nossa Senhora Aparecida; Dia do Professor; Servidor Público; Proclamação da República; Consciência Negra.	2,3,6	EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. EF05GE01BA) Discutir as principais manifestações de discriminação racial, buscando coletivamente formas de combatê-las.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação,

distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas;
e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Debate e pesquisa como é o lugar que você vivi qual a diferença do espaço urbano e rural;
- Construção de maquetes do bairro onde mora;
- Construção de documentário ou podcast sobre a rua ou bairro onde mora?
- Localizar a cidade que moro no mapa e as suas cidades vizinhas;
- Construção de painéis com fotos e sugestões de melhoria para sua cidade seu município;
- Realizar entrevista com as famílias sobre temáticas importantes do município;
- Leitura de literaturas que abordem a temática “Família”;
- Seminários temáticos sobre as temáticas da unidade;
- Construção da linha do tempo sobre as ruas antigamente e na atualidade;
- Utilização de revistas e jornais sobre a diferente configuração da família;
- Pesquisa de campo sobre o solo, como os agricultores de Cícero Dantas cuidam do solo?;
- Construção de vídeos/podcast com sugestões de como cuidar do solo.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Realizar debates com os alunos exemplificando como a cidade depende da zona urbana;
- Entrevistar pessoas da zona rural e urbana para realizar parâmetros da economia e da cultura local;
- Construir cartaz com legendas de produtos do campo encontrados no campo e na cidade;
- Debater como a cidade cresceu e quais mudanças ocorreram;
- Realizar uma pesquisa de campo visitando ruas antigas para fazer comparativo com fotos antigas das mudanças realizadas;
- Construir maquetes de ruas;
- Exibir documentário sobre a história do Município;
- Realizar pesquisas sobre os meios tecnológicos na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
- Entrevistar pessoas de sucesso que usam a tecnologia no serviço ofertado;
- Listar com as crianças os meios de transporte e de comunicação que eles conhecem;
- Exibir filmes e vídeos que aborde os meios de comunicação e de transporte na atualidade;
- Construir linha do tempo sobre os avanços dos meios de transporte e comunicação.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Construir quadro de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes;
- Realizar roda de conversa sobre a devastação ambiental;
- Exibir documentários sobre os tipos de poluições existentes;
- Listar com as crianças a poluição existente nas cidades pequenas e nos grandes centros;
- Construir sugestões de como preservar a natureza e conscientizar as pessoas;
- Visitar locais que precisam ser restaurados;
- Construir com as crianças uma carta/ um vídeo com ideias e sugestões de atividades para preservar a cidade limpa, e as áreas ambientais do município conservadas;
- Pesquisar em diferentes fontes as cidades mais antigas da região;
- Construir podcast com curiosidades sobre as cidades vizinhas;
- Exibir filmes sobre a independência no Brasil;
- Roda de conversa sobre a independência do Brasil;
- Construção de resumos/esquema sobre a independência;
- Leitura de textos sobre a diversidade entre o povo brasileiro;
- Construir um álbum coletivo da turma com fotos de diferentes pessoas legendado;
- Realizar dinâmicas e jogos sobre valores.

7.4 HISTÓRIA

Ao longo das últimas décadas, o ensino e aprendizagem desse componente curricular tem sido objeto de reflexões pelos estudiosos. O debate gira em torno do desafio de uma prática docente que proporcione mecanismo e incentive os alunos a fazer uma leitura crítica dos fatos históricos e desenvolver uma postura investigativa sobre o passado e sobre o presente, a ponto de apresentarem suas hipóteses e interpretações acerca dos fatos para questionar e confrontar o conhecimento histórico pré-estabelecido.

Neste contexto, os professores destacam-se como mediadores das relações entre o mundo e os sujeitos, suas práticas educativas precisam ter sentido, dialogar com as vivências reais e situações cotidianas do aluno.A BNCC (2017) propõe um ensino que ultrapasse uma ordem cronológica e com conteúdos pre-estipulados para uma abordagem que estabelece o ensino da cultura e história afro-brasileira indígena e africana, abrindo novos formatos e olhares.

A História, como componente curricular, é extremamente importante na formação dos sujeitos, por possibilitar a compreensão da experiência humana nos diversos tempos e lugares. Ao alinhar o ensino de História à BNCC, os alunos aprenderão a relacionar o que aconteceu no passado com o presente, desenvolvendo uma visão crítica dos fatos. Pois é preciso, “transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e das sociedades em que se vive”(BNCC 2017, p. 401).Sendo assim, os alunos não devem apenas aprender sobre os fatos de maneira distante ou fora de contexto a outros fenômenos e do próprio presente, precisa traçar paralelos entre os fatos históricos e a realidade.

Ao docente cabe o papel de promover debates em sala de aula, buscando por meio de questionamentos e diferentes pontos de vista problematizar fatos históricos, fazer analogias com o presente e traçar olhares diferentes sobre o tema promovendo assim maior poder de criticidade entre os docentes.

Os projetos interdisciplinares, os blogs, documentários, debates, apresentações e manifestações artitiscas são ferramentas que favaorece contextualização, interpretação, comparação, e as diferentes formas de identificação e análise sobre o objetos de conhecimento para que o aluno, sujeito desse processo, reconheça a si mesmo, e ao outro bem como o ambiente em que vive.

1º ANO –HISTÓRIA		
I UNIDADE		
OBJETOS DO CONHECIMENTO	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Eu sou assim; A história de cada um; A cada dia uma nova história; Todo mundo tem sua história.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI01BA) Conhecer a história da sua comunidade a partir de mitos, documentários, livros e contos populares, locais ou regionais, que estabeleçam relações com a história local.
As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
A escola e a diversidade do grupo social envolvido	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Dia Internacional da Mulher; Homenagem a escola; Paixão de Cristo; A Páscoa; Dia do livro infantil: Monteiro Lobato; Homenagem ao dia do índio; Descobrimento do Brasil	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as as datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.
II UNIDADE		
OBJETOS DO CONHECIMENTO	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Ciclos naturais e a vida cotidiana; A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade; Brincar Juntos; Brinquedos e Brincadeiras do passado; Brinquedos do Brasil; Brincadeiras Regionais.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI05) Identificar e apreciar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

Um Lugar de Aprender; Quem Convive na Escola?; A Escola no Passado; Da Casa à Escola	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
Dia mundial do Meio Ambiente; Homenagem aos avôs; Agricultor; Dia dos pais; Folclore.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as as datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.
III UNIDADE		
OBJETOS DO CONHECIMENTO	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Pontos de referência	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência
Condições de vida nos lugares de vivência	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente
Dia da árvore; Início da primavera Homenagem a criança Nossa Senhora Aparecida	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as as datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo (BNCC, 2017). 2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica (BNCC, 2017). 3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito (BNCC, 2017).		

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2017).
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações (BNCC, 2017).
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica (BNCC, 2017).
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Trabalhar com música que explore o nome das crianças, exemplo: “TOQUINHO”;
- Gente tem sobrenome;
- Fazer análise de documentos como carteira de identidade com as crianças explorando os dados ali presentes;
- Ouvir e explorar músicas com temáticas sobre família, exemplo: “Família” de Fábio Jr;
- Leitura de literaturas que tratem da temática identidade, família e valores;
- Exibição de documentário e animações infantil com temática identidade e família (assistir ao vídeo “*A gente cresce” do Mundo Bita*);
- Rodinhas de conversa sobre passagem do tempo, os brinquedos que usava e não usa mais, as roupas refletindo como são suas lembranças;
- Atividades com caixa das memórias (pode ter objetos, fotos, brinquedos);
- Atividade de registros e pintura sobre o tema “Quem sou”.
- Construção de mural com legenda de fotos da família;
- Construção de receitas antigas saudáveis;
- Construção de documentário/podcast sobre hábitos saudáveis.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Aula de campo no entorno da escola (reconhecimento do espaço, análise de ações antrópica);
- Construção de maquetes da escola ou parte;
- Entrevista com profissionais da escola sobre suas funções e importância;
- Desfile com as crianças sobre as profissões que existem na escola (as crianças se caracterizaram);
- Brincando de escola com as crianças/encenação teatral;
- Propor construção de pequenos bilhetes de agradecimentos para os profissionais da escola;
- Entrevistar moradores antigos para falar da história do município e dos povoados;
- Pesquisar com as crianças informações históricas referentes ao município;
- Construir linha do tempo de pessoas importantes que já passaram pelo município;
- Levar as crianças para visitar pontos históricos do município;
- Mostrar através de mapas em que local acontecem as maiores festas juninas;
- Exibir vídeos que abordem a cultura junina;
- Atividades com imagens e colagens sobre festejos juninos no município;
- Construção de cartazes sobre os símbolos de Corpus Christi;
- Rodinha de conversa sobre a cultura dentro da igreja católica de trabalhar a Corpus Christi evidenciando como acontece em Cícero Dantas.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Confecção de brinquedos e exposição de brinquedos;
- Listar com as crianças brinquedos antigos e atuais;
- Realizar piquenique com as crianças para brincar de brincadeiras (elencar com as crianças quais);
- Assistir filme ao: “Menino Maluquinho”;
- Fazer lista de brincadeiras para os intervalos;
- Elaboração de glossário;
- Exibição de vídeo infantil sobre a independência do Brasil;
- Explorar literaturas que tratem as temáticas da unidade, como por exemplo: ~~Livro~~ “Menina Bonita do laço de Fita”;
- Construção de cartazes com diferentes povos;
- Explorar na rodinha de conversa a diversidade existente entre os povos e a importância do respeito.

2º ANO-HISTÓRIA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas;	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço;		(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI01BA) Coletar instrumentos de comunicação escrita, vídeos e áudios utilizados historicamente no município
A passagem do tempo	O tempo como medida; O tempo dos relógios e calendários; O mundo que queremos entre o passado e o futuro; Conhecendo Cícero Dantas no passado; Como as pessoas faziam para medir a passagem do tempo;	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
Datas comemorativas	Dia Internacional da Mulher; Homenagem a escola; Paixão de Cristo; A Páscoa; Dia do livro infantil: Monteiro Lobato; Homenagem ao dia do índio; Descobrimento do Brasil	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.

II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
A vida em comunidade	Direitos e deveres; O mundo que queremos: as decisões do grupo; O lugar onde vivemos (vizinhos, rua, bairro...); Origem dos nomes das ruas e povoados de Cícero Dantas;	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
Datas comemorativas:	Dia mundial do Meio Ambiente; Homenagem aos avôs; Agricultor; Dia dos pais; Folclore	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI10) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente
	Coleta de reciclagem no município	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI10) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente.
	Desmatamento no município	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho e ações do homem, existentes na comunidade em que vive
	Uso de agrotóxicos na região		(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho e ações do homem, existentes na comunidade em que vive
	Produção de bens e oferecimento de	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI10) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus

	serviços em Cícero Dantas		significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente.
	Trabalhos voluntários em destaque no município	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho e ações do homem, existentes na comunidade em que vive
	Ideias de trabalhos filantrópicos em Cícero Dantas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. (EF02HI10) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente
	Brinquedos confeccionados por artesãos do município; Profissões do passado: Como as pessoas faziam para produzir uma peça de roupa	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI10) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente.
	Artesanato local; Costura como fonte de renda no município	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF02HI10) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente
Datas comemorativas	Dia da Árvore; Início da primavera; Homenagem a criança; Nossa Senhora Aparecida; Dia do Professor; Servidor Público; Proclamação da República; Consciência Negra		(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo (BNCC, 2017).
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica (BNCC, 2017).
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito (BNCC, 2017).
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2017).

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações (BNCC, 2017).
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica (BNCC, 2017).
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Rodinha de conversa: como é minha comunidade? Sempre foi assim?;
- Use o mapa para explicar onde fica o estado do nosso município;
- Use fotos antigas de determinados pontos da cidade e atual leve as crianças refletir sobre as mudanças;
- Construção de mural com legendas de pontos que foram transformados na cidade ou povoados;
  - Proponha uma viagem no tempo e mostre as crianças os diferentes tipos de calendários que já existiu;
  - Faça uma análise com as crianças de calendários de anos diferentes;
  - Conte histórias infantis que relate tempos diferentes (passado, presente, futuro);
  - Faça análise de documentos das crianças e reflita que anos cada criança nasceu;
  - Construa uma linha do tempo explorando o mês e ano que cada criança nasceu.
- Através de textos, pinturas, fotografias, filmes, mapas mostrar as transformações ocorridas;
- Ilustrar as transformações ocorridas;
- Ouvir e explorar a Música com temáticas sobre família, exemplo Música Família de Fábio Jr;
- Leitura de literaturas que trate da temática identidade, família e valores;
- Exibição de documentário e animações infantil com temática identidade e família (assistir ao vídeo *A gente cresce - Mundo Bita*);
- Construção de vídeos/podcast sobre os valores da família e suas diferentes configurações;
- Jogos e brincadeiras com participação da família.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Exposição de diferentes objetos que eram fontes luz antes da energia elétrica;
- Liste o nome desses objetos com as crianças (lampião, lamparina, ferro de passar roupa a carvão);
- Rodinha de conversa como era a energia no passado e no presente;
- Entrevistar pessoas da comunidade para relatar como era no passado a comunidade e quais transformações passou;
- Exibir documentário sobre a história do município;
- Pesquisar com as crianças informações históricas do município;
- Construir linha do tempo de pessoas importantes que já passaram pelo município;
- Levar as crianças para visitar pontos históricos do município;
- Mostrar através de mapas onde acontecem as maiores festas juninas;
- Exibir vídeos que aborde a cultura junina;
- Atividades com imagens e colagens sobre festejos juninos no município;
- Construção de cartazes sobre os símbolos de Corpus Christi;
- Rodinha de conversa sobre a cultura dentro da igreja católica de trabalhar a Corpus Christi evidenciando como acontece em Cícero Dantas.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Mostre as crianças fotos de lugares devastados/poluídos no seu município converse com elas o que pode ser feito para melhorar;
- Trace estratégias para melhorar e cuidar do meio em que vivemos;
- Exibi documentários infantis que aborde a poluição;
- Explorar letras de músicas como Xote Ecológico;
- Confecção de brinquedos e exposição de brinquedos;
- Entrevistar artesã de brinquedos;
- Realizar oficinas para construir brinquedos e convidar um pai ou mãe que tenha habilidade para colaborar na oficina;
- Listar com as crianças brinquedos antigos e atuais;
- Realizar piquenique com as crianças para brincar de brincadeiras (elencar com as crianças quais);
- Assistir filme o Menino Maluquinho;
- Fazer lista de brincadeiras para os intervalos;
- Construir documentários/podcast com oficina de brinquedos;

- Exibição de vídeo infantil sobre a independência do Brasil;
- Explorar literaturas que tratem as temáticas da unidade exemplo: Livro menino Bonita do laço de Fita;
- Construção de cartazes com diferentes povos;
- Explorar na rodinha de conversa a diversidade existente entre os povos e a importância do respeito.

3º ANO –HISTÓRIA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive; Direitos e deveres	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e o território, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos, ao longo do tempo, na cidade ou território em que vive.
O espaço de todos nós/ a formação das cidades	Espaços e memórias; Os primeiros grupos (Os primeiros povos de Cícero Dantas, surgimento de vilas/bairros);	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos, ao longo do tempo, na cidade ou território em que vive.
Datas comemorativas	Páscoa; Índio; Tiradentes	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registra acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou território e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
	A produção dos marcos da memória:	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.

	formação cultural da população brasileira Marcos e registros de memória de Cícero Dantas		
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
A formação das cidades/a vida no campo e as migrações	A ocupação do espaço por meio do comércio; (A expansão do comércio local, atividades econômicas agricultura e pecuária) A preservação das primeiras formações urbanas. A vida no campo e as migrações: as grandes plantações; a cana de açúcar (Processo migratório de Cícero Dantas e a vida no campo); Pecuária e a ocupação do interior; A preservação da cultura indígena. A cafeicultura e a formação da população. Do campo para a cidade: as fábricas e os operários.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado
Datas comemorativas	Independência da Bahia; Festejos juninos; Padroeira do Município	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registra acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. .
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções
	Os espaços públicos e privados de Cícero Dantas; O lazer de todos (festas, danças e músicas de Cícero Dantas);	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
A vida na cidade e a urbanização	Profissões; Cidade, trabalho e indústria O crescimento das cidades (desmatamento, violência, uso de drogas); O modo de vida das cidades (abastecimento de água, meios de transportes e comunicação, descarte do lixo)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
Datas comemorativas	Natal; Proclamação da República; Dias da Bandeira, Professor e Servidor Público	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registra acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo (BNCC, 2017). 2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica (BNCC, 2017). 3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito (BNCC, 2017). 4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2017).

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações (BNCC, 2017).
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Rodinha de conversa: como é minha comunidade? Sempre foi assim?
- Usar o mapa para explicar onde fica o estado do nosso município;
- Usar fotos antigas de determinados pontos da cidade e atual leve as crianças refletir sobre as mudanças;
- Construção de mural com legendas de pontos que foram transformados na cidade ou povoados;
- Conversar com as crianças quais problemas que tem em suas comunidades o que pode ser feito para melhorar;
- Proponha escrever uma carta para autoridades locais abordando a problemática e apresentando sugestões de como resolver;
- Liste deveres de cada um para preservar e cuidar do lugar em que vivi;
  - Mostrar as crianças fotos de lugares devastados/poluídos no seu município converse com elas o que pode ser feito para melhorar;
  - Traçar estratégias para melhorar e cuidar do meio em que vivemos;
  - Exibir documentários infantis que abordem a poluição;
- Exibição de documentários sobre as temáticas da unidade;
- Construir vídeos, podcast sobre os espaços e transformações do lugar em que vivi;
- Através de textos, pinturas, fotografias, filmes e mapas mostrar as transformações ocorridas;
- Ouvir e explorar a música com temáticas sobre família, como por exemplo: “Família” de Fábio Jr;
- Leitura de literaturas que tratem das seguintes temática: identidade, família e valores;
- Exibição de documentário e animações infantis com temática identidade e família (assistir ao vídeo “*A gente cresce” de Mundo Bita*);
- Construção de vídeos/podcast sobre os valores da família e suas diferentes configurações;
- Jogos e brincadeiras com participação da família;
- Entrevistar membros da família para contar como a família vivia antigamente, quais as dificuldades.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Registro fotográfico dos espaços públicos e privados da comunidade;
- Entrevistar pessoas da comunidade para relatar como era no passado a comunidade e quais transformações passou;
- Exibir documentário sobre a história do município;
- Pesquisar com as crianças informações históricas do município;
- Construir linha do tempo de pessoas importantes que já passaram pelo município;
- Levar as crianças para visitar pontos históricos do município;
- Mostrar através de mapas onde acontecem as maiores festas juninas;
- Exibir vídeos que abordem a cultura junina;
- Atividades com imagens e colagens sobre festejos juninos no município;
- Construção de cartazes sobre os símbolos de Corpus Christi;
- Rodinha de conversa sobre a cultura da igreja católica de trabalhar as comemorações referentes a data comemorativa identificada como “Corpus Christi” evidenciando como acontece em Cícero Dantas.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Listar com as crianças os espaços públicos do município;
- Debate como podemos cuidar e preservar dos espaços públicos;
- Escrever uma carta para diretoras com ações que os alunos podem fazer para cuidar da escola;
- Analisar de fotografia antiga;
- Documentário sobre as consequências do desmatamento;
- Curta metragem sobre coleta seletiva;
- Exibição de vídeos infantis como; cebolinha na roça;
- Entrevistar pessoas que moram no campo e na cidade;
- Listar com as crianças as facilidades da internet e da tecnologia para todos;
- Cartazes com legendas sobre a vida no campo e na cidade;
- Construir documentários/podcast a vida no campo e na cidade;
- Exibição de vídeo infantil sobre a independência do Brasil;

- Explorar literaturas que tratem as temáticas da unidade exemplo: Livro menino Bonita do laço de Fita;
- Construção de cartazes com diferentes povos;
- Explorar na rodinha de conversa a diversidade existente entre os povos e a importância do respeito.

4º ANO – HISTÓRIA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICA**	**HABILIDADES**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências, ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.
	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI02BA) Identificar e analisar os deslocamentos e desapropriações das comunidades locais advindas dos avanços da sociedade moderna, na produção de energia e exploração dos recursos naturais.
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais;	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas nos territórios (cidades, municípios e comunidades) ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente
Datas comemorativas:	Dia do Trabalho; Dia do Índio		(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICA**	**HABILIDADES**
	A circulação de pessoas e as	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e

Circulação de pessoas, produtos e culturas	transformações no meio natural		da fixação das primeiras comunidades humanas.
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural;	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente.
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI01BA) Relacionar a história do município e território em que vive aos rios e bacias hidrográficas presentes na localidade.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais;	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI02BA) Pesquisar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local.
Projeto Aniversário da cidade, junino e Corpus Christi.	Contexto de cidadania de Cícero Dantas Eleições; Patrimônio cultural de Cícero Dantas Fatos históricos acerca da história de Cícero Dantas – Aniversário do Município; Aspectos culturais do município de Cícero Dantas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI02BA) Pesquisar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local; (EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
Datas comemorativas	Independência da Bahia Festejos juninos Padroeira do Município	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade

			(nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICA**	**HABILIDADES**
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960;	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EF04HI10BA) Analisar as diferentes etnias e grupos sociais na cidade em que reside e suas influências socioculturais. (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
Datas comemorativas	Proclamação da República Dia da Bandeira Professor Servidor Público Natal	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo (BNCC, 2017).
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica (BNCC, 2017).
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito (BNCC, 2017).
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2017).
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações (BNCC, 2017).
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica (BNCC, 2017).
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE
• Usar mapas para explicar onde fica o estado ao qual pertence o município de Cícero Dantas; • Usar fotos antigas e atuais de determinados pontos da cidade e provocar as crianças a refletirem sobre as mudanças ocorridas ao longo do tempo; • Construção de mural com legendas de pontos que foram transformados na cidade ou nos povoados; • Construção de linha do tempo de como era agricultura e as transformações ocorridas; • Exibir documentários sobre o surgimento dos primeiros grupos humanos no período neolítico; • Solicitar às crianças que pesquisem e socializem uma curiosidade dos primeiros grupos humanos no período neolítico; • Leitura de textos informativos sobre nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras; • Ouvir e explorar a música com temáticas sobre família, como por exemplo: “Família” de Fábio Jr; • Leitura de literaturas que tratem das seguintes temáticas identidade, família e valores; • Exibição de documentário e animações infantis com temática identidade e família; • Construção de vídeos/podcast sobre os valores da família e suas diferentes configurações; • Jogos e brincadeiras com participação da família; • Entrevistar as famílias mais antigas de Cícero Dantas.
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE
• Apresentar reportagem que trate da circulação de pessoas para outras cidades para trabalhar; • Debater sobre a circulação de produtos que vêm de outros estados/país; • Pesquisar como surgiu o comércio; • Realizar uma encenação teatral com as crianças do comércio hoje e antigamente; • Exibir documentário sobre a história do município; • Pesquisar com as crianças informações históricas do município; • Construir resumos, esquemas e mapas conceituais sobre dados do município; • Construir linha do tempo de pessoas importantes que já passaram pelo município; • Levar as crianças para visitar pontos históricos do município; • Mostrar através de mapas onde acontecem as maiores festas juninas; • Exibir vídeos que abordem a cultura junina; • Dançar e dramatizar músicas juninas; • Realizar atividades com imagens e colagens sobre festejos juninos no município; • Construção de cartazes sobre os símbolos de Corpus Christi. • Rodinha de conversa sobre a cultura da igreja católica de trabalhar a comemoração relativa ao Corpus Christi evidenciando como acontece em Cícero Dantas.
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE
• Exibir documentários sobre o surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo; • Leitura de textos informativos infantis sobre as questões históricas relativas às migrações; • Construção da linha do tempo sobre os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos; • Construção de resumos, maquetes, esquemas e mapas conceituais; • Encenação teatral sobre questões históricas do processo migratório; • Exibição de vídeo infantil sobre a independência do Brasil e o papel cidadão de cada um; • Explorar literaturas que tratem as temáticas da unidade sobre respeito de diversidade; • Construção de cartazes com diferentes povos; • Debate sobre os Direitos Universais; • Construir documentários e podcasts sobre os direitos universais.

5º ANO –HISTÓRIA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado
	A formação dos povos; Primeiros habitantes: Primeiras Povoações; Os primeiros núcleos populacionais:	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo- o como conquista histórica
			(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
	A organização da vida social		
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos.
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.

Projeto Aniversário da cidade	Formação dos povos cicerodantenses e Cultura material de Cícero Dantas; Contexto de cidadania de Cícero Dantas Eleições; Patrimônio cultural de Cícero Dantas Marcos e registros de memória de Cícero Dantas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI10) Conhecer e Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	(EF05HI10BA) Conhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais da região onde mora como representação da diversidade cultural da Bahia.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo (BNCC, 2017).
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica (BNCC, 2017).
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito (BNCC, 2017).
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2017).
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações (BNCC, 2017).
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica (BNCC, 2017).
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Usar mapas para explicar onde fica o estado ao qual pertence o município de Cícero Dantas;
- Usar fotos antigas e atuais de determinados pontos da cidade e provocar as crianças a refletirem sobre as mudanças ocorridas ao longo do tempo;
- Construção de mural com legendas de pontos que foram transformados na cidade ou nos povoados;
- Construção de linha do tempo de como era agricultura e as transformações ocorridas;
- Exibir documentários sobre o surgimento dos primeiros grupos humanos no período neolítico;

- Solicitar às crianças que pesquisem e socializem uma curiosidade dos primeiros grupos humanos no período neolítico;
- Leitura de textos informativos sobre nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras;
- Ouvir e explorar a música com temáticas sobre família, como por exemplo: “Família” de Fábio Jr;
- Leitura de literaturas que tratem das seguintes temáticas identidade, família e valores;
- Exibição de documentário e animações infantis com temática identidade e família;
- Construção de vídeos/podcast sobre os valores da família e suas diferentes configurações;
- Jogos e brincadeiras com participação da família;
- Entrevistar as famílias mais antigas de Cícero Dantas.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Exibir documentários sobre o papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos;
- Construir documentário sobre as atividades econômicas e as tecnologias utilizadas na Antiguidade para exibir em redes sociais;
- Exibir documentário sobre a história do município;
- Pesquisar com as crianças informações históricas do município;
- Construir resumos, esquemas e mapas conceituais sobre dados do município;
- Construir linha do tempo de pessoas importantes que já passaram pelo município;
- Levar as crianças para visitar pontos históricos do município;
- Mostrar através de mapas onde acontecem as maiores festas juninas da cidade;
- Exibir vídeos que abordem a cultura junina;
- Dançar e dramatizar músicas juninas;
- Atividades com imagens e colagens sobre festejos juninos no município;
- Construção pesquisas, cartazes sobre a data de Corpus Christi na religião católica.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Pesquisar como era a vida na Antiguidade;
- Exibir documentário sobre os homens das cavernas;
- Construir um álbum coletivo com fotos/legenda/ das cidades e impérios da mesopotâmia;
- Construção de resumos/ maquetes/ esquemas e mapas conceituais;
- Exibição de vídeo infantil sobre a independência do Brasil e o papel cidadão de cada um;
- Explorar literaturas que tratem as temáticas da unidade sobre respeito de diversidade;
- Construção de cartazes com diferentes povos;
- Construção de linha do tempo sobre a cultura afro-brasileira.

7.5 CIÊNCIAS

O ensino de Ciências precisa assegurar aos estudantes do Ensino Fundamental, o acesso ao conhecimento elaborado e produzido pela humanidade, como também, o acesso a procedimentos e estratégias da investigação científica, na perspectiva do ensino por investigação. Neste contexto, o próprio documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (BRASIL, 2010) elucida que, a organização do trabalho pedagógico deve levar em conta a mobilidade e a flexibilização de tempos e espaços escolares, a diversidade de materiais, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, entre outras.

Diante do exposto, é preciso, portanto, possibilitar aos estudantes do Município de Cícero Dantas-BA, a vivência de situações de aprendizagem para que possam

entender e analisar o contexto vivenciado, propor problemas, levantar hipóteses, coletar dados, sistematizar o conhecimento por meio de registros, elaborar conclusões e argumentos com base em evidências, desenvolver ações de intervenção na melhoria da qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental, aplicando os conhecimentos adquiridos por meio da ação investigativa.

Sasserone e Duschl (2016) elucidam a importância de que o ensino de Ciências explore os conceitos, as leis, os modelos, as teorias científicas e os elementos epistemológicos das ciências, além de reforçar a proposição de que este ensino deve também estar orientado ao trabalho de práticas epistêmicas, que podem ser evidenciadas em momentos de discussões, permitindo a proposição, a comunicação, a avaliação e a legitimação de ideias.

Ainda, de acordo com os autores, estabelecer momentos de interações discursivas pertinentes à disciplina Ciências possibilita aos estudantes a vivência de investigações em que sejam trabalhadas práticas epistêmicas, para a construção de entendimento sobre conceitos científicos e, dessa forma, possam obter formação para lidar com situações sociais e culturais diversas, se apropriando de conhecimentos produzidos pela humanidade, sabendo como utilizá-los em situações cotidianas.

Também é necessário considerar que o estudante já possui um repertório de conhecimentos acumulados de sua vivência e a todo o momento está interagindo com o meio e atuando em diferentes situações. Nesse sentido, o ensino de Ciências, por meio de sua organização e concretização, possibilita ao estudante o acesso ao conhecimento científico didatizado ao investigar sobre os fenômenos da Natureza.

Dessa forma, o ensino de Ciências compromete-se com o desenvolvimento do letramento científico (BRASIL, 2017) o qual envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo e, assim, permite ao estudante dispor de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários para se desenvolver na vida diária, para conhecer as complexas relações entre ciência e sociedade e assim ser capaz de fazer escolhas conscientes que envolvam tanto o nível individual, quanto o coletivo e o socioambiental. Nesse sentido, oportuniza-se ao estudante se envolver com questões ambientais e tecnológicas, ter interesse pela ciência e percebê-la como construção humana, reconhecendo sua importância para ele e para a sociedade e compreender sua relação histórica e social.

Neste material, organizam-se **Objetos de Conhecimento** e **Habilidades do** para cada ano do Ensino Fundamental , divididos em três unidades de ensino tomando

como documento norteador a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL 2017). Por meio do planejamento e da ação pedagógica docente é possível superar a fragmentação dos conteúdos escolares através da integração das unidades temáticas, estabelecendo uma articulação entre os **Objetos de Conhecimento** e as **Habilidades**. Entende-se, portanto, que em cada unidade de ensino, os objetivos de aprendizagem podem ser desdobrados e abordados pelos professores em função dos contextos regionais, culturais e econômicos. Alguns **Objetos de Conhecimento** e **Habilidades** foram complementados para facilitar a compreensibilidade dos mesmos e, dentre outros, foram construídos visando ampliar a ação pedagógica docente em sala de aula.

A articulação entre estes elementos deve garantir aos estudantes o desenvolvimento dos **Direitos de Aprendizagem**, conforme orientações contidas em outros documentos norteadores e complementares**,** específicos da área de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2017), os quais estão enumerados a seguir, dentre outros:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e a o outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer

natureza;

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação;

9. Recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socio ambientais e a respeito da saúde individual e coletiva,com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

10. Afim de contribuir para a organização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica da rede de Ensino do Município de Cícero Dantas / BA, apresentam-se os **Objetos de Conhecimento** e as **Habilidades** que se articulam com as unidades temáticas de Ciências, por meio do organizador curricular, considerando o aprendizado necessário para cada ano dos anos iniciais.

Espera-se que com a perspectiva que a BNCC propõe, a ciência não seja mais ensinada apenas como um compilado de conteúdos, mas sim como algo que enriqueça a vida e o repertorio do estudante, com dinamismo e significado, para que ele possa, desta maneira, ser um cidadão crítico e atuante em sua sociedade.

1º ANO – CIÊNCIAS			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Matéria e energia	Característica e Propriedades e recursos dos materiais	3, 4, 8	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, de acordo com suas características físicas como, por exemplo: metais, papéis, plásticos, madeira, percebendo as diferentes texturas, rigidez, dureza, maleabilidade, tamanhos, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente
	Problemas ocasionados pelo mau uso dos materiais	4, 7, 8	(EF01CI01BA) Identificar ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente nos espaços de convivência, que levam a perda da qualidade de vida de plantas, animais e do próprio homem. (EF01CI02BA) Identificar práticas que ocorrem na sua região que promovam o uso mais consciente de materiais, como metais, papéis, plásticos e madeira. (EF01CI03BA) Relatar problemas ocasionados pelo lixo, principalmente nos espaços de convivência.
		3, 4, 7, 8	EF01CI01BA) Identificar ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente nos espaços de convivência, que levam a perda da qualidade de vida de plantas, animais e do próprio homem. (EF01CI02BA) Identificar práticas que ocorrem na sua região que promovam o uso mais consciente de materiais, como metais, papéis, plásticos e madeira. (EF01CI03BA) Relatar problemas ocasionados pelo lixo, principalmente nos espaços de convivência.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
	Quem sou eu; Cuidar de mim; Cuido do meu bem estar; Meu corpo	2, 7	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. (EF01CI04BA) Pesquisar práticas para uma vida saudável e discutir a importância delas para uma melhor qualidade de vida.

Vida e Evolução	Respeito à diversidade	2,8	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Terra e Universo	Escalas do tempo: O tempo passa; O tempo meteorológico; Dia e noite; Manhãs e tardes; Dia, semanas, meses e anos; Estações	1, 2	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. (EF01CI05BA Identificar as características de cada período do ano associando as estações do ano. (EF01CI06BA) Identificar tecnologias do cotidiano que auxiliam na medição do tempo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1.Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico (BNCC, 2017).
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BNCC, 2017).
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza (BNCC, 2017).
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho (BNCC, 2017).
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza (BNCC, 2017).
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética (BNCC, 2017).
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias (BNCC, 2017).
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Exibição de vídeos acerca dos benefícios da alimentação (Turma da Mônica);
- Listar o tempo que cada material leva para se decompor, exibição de animação sobre a importância de cuidar do meio ambiente;
- Tirinhas de Chico Bento;
- Utilização da música “Natureza distraída” de Toquinho;
- Confecção de cartazes;

- Recorte e colagem;
- Construção de a pirâmide alimentar;
- Construção de receitas saudáveis;
- Realização de piquenique com frutas;
- Roda de conversas sobre acidentes domésticos;
- Exposição de materiais movidos a energia;
- Jogo de carta com nomes de veículos;
- Cartaz com nome e imagem de veículos;
- Construção de brinquedos de sucatas.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Exibição de vídeos com animações infantis, tais como: Chico Bento em "Oia a onça";
- Literaturas infantis sobre a preservação do meio ambiente, como por exemplo: "Guido Vai à Fazenda" (Laura Wall);
- Apresentações culturais: comidas típicas e danças populares;
- Pesquisas em diferentes fontes sobre agricultura do município;
- Roda de conversa/entrevista como era agricultura antes e na atualidade;
- Passeio para análise de diferentes plantas;
- Atividades de plantação de mudas, construção de fichas para observar as diferenças de cada planta.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- **Exibição de vídeos sobre a passagem do tempo: tais como: "Onde Vem o Dia e a Noite?" do canal do Youtube intitulado de "Onde vem?"**
- **Projeção do clipe da música "MÁQUINA DO TEMPO" da Turma da Mônica – Banda 9Volts;**
- Recorte e colagem com movimentos do sol;
- Investigação e análise sobre as fases da lua,
- Confecção de cartazes com eventos de ontem, hoje e amanhã;
- Produção de vídeo sobre o tempo, construção de calendário;

2º ANO – CIÊNCIAS			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Matéria e energia	Propriedades e recursos dos materiais	1, 2, 3, 4	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. (EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). (EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.) (EF02CI01BA) Localizar, através de relatos de familiares e/ou visitas a museus físicos e virtuais, os diversos usos dos materiais em diferentes períodos históricos. (EF02CI02BA) Resolver problemas do cotidiano que envolvam o conhecimento de materiais com diferentes características.

			(EF02CI03BA) Identificar quais materiais de uso cotidiano são produzidos a partir de matéria-prima da região
Matéria e energia	Prevenção de acidentes domésticos; Os materiais, os objetos e a energia; Ferramentas e máquinas; Veículos, máquinas movidas a energia.	1, 2, 3, 4	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.) (EF02CI04BA) Identificar os objetos e substâncias que devem ser manipulados com cuidado a fim de evitar acidentes domésticos, bem como proceder de forma preventiva no uso da eletricidade. (EF02CI05BA) Discutir fatores de risco identificados na própria casa, escola e no caminho que percorre entre a casa e a escola.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Vida e Evolução	Seres vivos no ambiente.	1, 2, 3, 4	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. (EF02CI06BA) Identificar exemplos de ambientes preservados e ambientes não preservados e analisar a importância da preservação e conservação do ambiente para manutenção da vida na Terra.
Vida e Evolução	Plantas; O ciclo vital dos seres vivos e das plantas; Como as plantas respiram e se alimentam; As necessidades dos seres vivos.	1, 2, 3, 4	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. (EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral, destacando os princípios básicos da fotossíntese. (EF02CI06BA) Identificar exemplos de ambientes preservados e ambientes não preservados e analisar a importância da preservação e conservação do ambiente para manutenção da vida na Terra. (EF02CI07BA) Identificar e valorizar a flora local estabelecendo relação com as condições climáticas da região

III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Terra e Universo	Movimento aparente do sol no céu	1, 2, 6, 7	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada
	O sol como fonte de luz e calor;	1, 2	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras, metálicas, etc.). (EF02CI08BA) Relatar a influência do sol e do raio ultravioleta sobre o corpo humano (benefícios e cuidados).
	Energia solar	6	(EF02CI09BA) Reconhecer as tecnologias que envolvem os conhecimentos da energia solar.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico (BNCC, 2017).
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BNCC, 2017).
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza (BNCC, 2017).
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho (BNCC, 2017).
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza (BNCC, 2017).
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética (BNCC, 2017).
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias (BNCC, 2017).
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Exibição de vídeos acerca dos benefícios da alimentação (Turma da Mônica);
- Listar o tempo que cada material leva para se decompor;
- Recorte e colagem/atividades variadas;
- Construção de uma pirâmide alimentar;
- Construção de receitas saudáveis;
- Leitura do texto: “A Lagarta Comilona”;
- Realização de piquenique com frutas;
- Roda de conversas sobre acidentes domésticos;
- Exposição de materiais movidos a energia;
- Jogo de carta com nomes de veículos;
- Cartaz com nome e imagem de veículos;

- Construção de brinquedos de sucatas.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Exibição de vídeos com animações infantis, tais como: Chico Bento em “Oia a onça”;
- Literaturas infantis sobre a preservação do meio ambiente, como por exemplo: “Guido Vai à Fazenda” (Laura Wall);
- Exibição de animação sobre a importância de cuidar do meio ambiente, Tirinhas de Chico Bento, música: “Natureza distraída” de Toquinho;
- Confecção de cartazes;
- Apresentações culturais: comidas típicas e danças populares;
- Pesquisas em diferentes fontes sobre agricultura do município;
- Roda de conversa/entrevista como era agricultura antes e na atualidade;
- Passeio para análise de diferentes plantas;
- Atividades de plantação de mudas, construção de fichas para observar as diferenças de cada planta;
- Filme: “Animais Unidos Jamais serão Vencidos”.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- **Exibição de vídeos sobre a passagem do tempo: tais como: “Onde Vem o Dia e a Noite?” do canal do Youtube intitulado de “Onde vem?”**
- **Projeção do clipe da música “MÁQUINA DO TEMPO” da Turma da Mônica – Banda 9Volts;**
- Leituras de literaturas que ilustrem as temáticas da unidade, tais como: “Nino, o Menino de Saturno” e “Dia e Noite” de Mary França;
- Recursos como: “Capitão Tormenta e Paco em estações do ano” e “Capitão Tormenta e Paco em movimentos da terra”;
- Recorte e colagem com movimentos do sol;
- Confecção de cartazes com eventos de ontem, hoje e amanhã;
- Produção de vídeo sobre o tempo.

3º ANO – CIÊNCIAS			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Vida e evolução	Os animais: Características dos animais; Classificação dos animais; Animais invertebrados; Animais vertebrados	2, 3	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente local. (EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem no ciclo da vida em animais de diferentes habitats, inclusive o homem. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). (EF03CI05BA) Identificar as características de gênero nos animais, inclusive do ser humano.
	Preservação	8	(EF03CI06BA) Conhecer alternativas para preservação de plantas e animais ameaçados de extinção.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**

Matéria e energia	Produção de som	1, 2	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.
	Efeitos da luz nos Materiais A luz e os corpos	5,6	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
	Saúde auditiva e visual	7, 8	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz. (EF03CI01BA) Perceber paisagens sonoras de distintos espaços geográficos (campo, litoral, centro de uma metrópole, cachoeira, etc.) através de áudio e vídeo ou visitas a campo. (EF03CI02BA) Comparar o som produzido pelos objetos e associar essas particularidades com a composição dos diferentes materiais. (EF03CI03BA) Perceber sons presentes no corpo e nos espaços de convivência em que está inserido. (EF03CI04BA) Discutir os possíveis danos que o uso excessivo do fone de ouvido pode ocasionar ao aparelho auditivo.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Terra e Universo	Características da Terra	1, 2, 6	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).
	Observação do céu	1, 2, 3, 6	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Assim como reconhecer a existência de diferentes objetos celestes (asteroides, cometas, galáxias, etc.)
	Usos do solo	4, 5	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.
	Usos do solo	4, 5	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
	Leis universais	1, 2, 6	(EF03CI07BA) Discutir a existência de leis que regem nosso universo como, por exemplo, a lei de gravidade.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE
• Exibição de documentários sobre diferentes animais; • Filme: “Animais Unidos Jamais Serão Vencidos”; • Construção de ficha catalogada dos animais em extinção; • Palestra com profissional de saúde (veterinário); • Dinâmicas envolvendo animais; • Trabalhos individuais e em grupos, produção de vídeo com animais da região; • Palestra sobre alimentação saudável; • Feira de alimentos saudáveis (demonstração); • Piquenique com frutas; • Construir com as crianças a pirâmide alimentar; • Exibir documentário/reportagem sobre alimentação saudável; • Leitura dos textos: “A Lagarta Comilona”, “A grande Corrida”, “Guido Vai a Fazenda”.
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE
• Estudo e Montagem do sistema solar; • Visitas de campo a determinados locais: (lixão, rede de esgoto, carburização, área aquática); • Confecção de cartazes sobre temas abordados, exibição e produção de documentário; • Produção de receitas da região, listagem dos principais pratos típicos; • Leitura de textos infantis que tratem sobre a terra; • Leitura da literatura: “Nino, o Menino de Saturno”.
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE
• Experimentos sobre os estados físicos da água; • Experimentos sobre os tipos de solo; • Manusear globos e mapas para analisar o estado esférico da terra; • Pedi para as crianças ilustrarem como imaginam a terra, realizar fichas de anotações sobre as principais diferenças do dia para a noite; • Exibição de vídeo com animação sobre as fases da lua; • Pesquisas em diferentes fontes sobre água do planeta; • Realizar entrevista para saber de onde vem água do município.

4º ANO – CIÊNCIAS			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Vida e Evolução	Ciência e tecnologia na vida cotidiana: inovações científicas e tecnológicas; A invenção do microscópio; Tecnologia a favor; Tecnologia a favor da saúde; As células; Os vírus e as bactérias; Os fungos e os protozoários; Os microrganismos e a saúde; Cadeias alimentares simples; Microrganismos; Os animais se alimentam; As plantas produzem seu próprio alimento; A decomposição; Os ecossistemas; Outras relações entre os seres vivos	1, 2, 3, 6, 7	EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. (EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. (EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.

			(EF04CI07) Verificar a participação de micro-organismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. (EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Matéria e energia	Misturas; Tipos de mistura; Separação das misturas	2, 3	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição
	Transformações reversíveis e irreversíveis; Reconhecer a matéria e seus estados físicos	2, 3, 4, 5	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). (EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). (EF04CI01BA) Entender alguns processos simples de separação de misturas (filtração, catação, peneiração, flotação, decantação).
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Terra e Universo	Pontos cardeais; As informações estão no céu; Orientação no espaço e movimento; Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	2, 3, 5	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. (EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
	Escalas astronômicas; O trabalho do astrônomo; Os astros e a passagem do tempo	1, 2, 3	(EF04CI02BA) Utilizar diferentes escalas (espaço/ tempo) para criar representações do Universo. (EF04CI03BA) Identificar a grandiosidade das distâncias envolvidas nas escalas astronômicas.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE
• Exposição dialogada no tocante ao levantamento dos conhecimentos prévios; • Exibição de filme: “Muito além do jardim”; • Exposição de objetos tecnológicos atuais e da antiguidade; • Investigação por meio de experimentos práticos e registros; • Exibição de slide e documentário; • Atividades em grupo: roda de conversa e pesquisas; • Experimento: “plante um feijão”; • Construção de podcast com as crianças sobre hábitos alimentares saudáveis; • Pesquisar na cidade quais tipos de alimentos vendem e como as pessoas se preocupam com a saúde; • Palestra sobre a prevenção de doenças por hábitos saudáveis.
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE
• Exibição de vídeos sobre a cultura do município; • Atividades em grupo: roda de conversa, pesquisas, confecção de cartazes etc.; • Experimentos no campo e na sala; • Confecção de flores coloridas; • Produção de areia movediça; • Construção de vídeo com relatos de experiências; • Atividade: “Faça um museu da natureza do seu município”.
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE
• Exposição de instrumentos para a localização espacial (da bússola ao GPS); • Apresentação da rosa dos ventos e da bússola; • Pesquisas em fontes variadas sobre a importância de saber se localizar; • Experiências científicas; • Atividades individuais e coletivas; • Exibição de vídeo sobre os pontos cardeais e sua importância para a localização; • Música: “Grupo Ilha dos Sonhos” – Os Pontos Cardeais; • Música: “Turma da Mônica” – Os Pontos Cardeais; • Jogos explorando o calendário.

5º ANO – CIÊNCIAS			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Matéria e Energia	Propriedades físicas dos materiais; Energia elétrica e magnética; Energia térmica	2,3,4	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. (EF05CI01BA) Identificar, através de experimentos, as diferentes propriedades de alguns materiais.

	Recursos naturais; Ciclo hidrológico	2, 3, 4, 6, 8	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). (EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
	Impactos; Ambientais; Tecnologias sustentáveis	2, 3, 4, 6, 8	(EF05CI02BA) Comparar aspectos entre ambientes naturais preservados daqueles que sofreram intervenção humana. (EF05CI03BA) Associar que a poluição do ar e da água pode ser consequência de uma intervenção humana. (EF05CI04BA) Identificar na região em que vive a existência ou não de saneamento básico e compreender a importância do tratamento de água e do esgoto para a qualidade de vida da população. (EF05CI05BA) Justificar a importância da preservação dos recursos naturais para o município.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Vida e evolução	Nutrição do organismo; Integração entre os sistemas digestórios, respiratório e circulatório	2,5,7	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. (EF05CI07BA) Justificar a importância da mastigação dos alimentos para sua saúde.
	Hábitos alimentares	6, 7, 8	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo

			etc.) para a manutenção da saúde do organismo. (EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais e alimentares (como obesidade, subnutrição, bulimia, anorexia etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.). (EF05CI08BA) Associar a alimentação humana a questões sociais, condições ambientais e culturais, como fome, indústria alimentícia, etc. (EF05CI09BA) Analisar e interpretar rótulos de alimentos, identificando prazos de validade, toxidez, presença ou não.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes	1, 2, 3	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. (EF05CI10BA) Identificar as diferenças entre os conhecimentos astronômicos e outras representações simbólicas que utilizam os astros, como astrologia, parlendas, mitos e estórias nos diferentes períodos históricos por diversos povos.
	Movimento de rotação da Terra	1, 2, 3	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
	Periodicidade das fases da Lua	2, 3, 5, 6	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de um período determinado pelo professor.
	Instrumentos ópticos	2, 3, 5, 6	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio, etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas, celulares) e discutir usos sociais desses dispositivos.
	Criação do Universo	1, 2, 3, 5, 6	(EF05CI11BA) Identificar diferentes modelos cosmológicos sobre a criação do Universo.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE
• Apresentações em vídeos sobre a importância da água; • Música: “Planeta Água” de Guilherme Arantes; • Produção de vide/documentário podcast sobre os recursos naturais; • Pesquisas, aulas de campo em locais devastada; • Revitalização de ambientes naturais destruído pelo lixo; • Construção de produtos artesanais; • Debates, construção de gráficos; • Dramatizações com temáticas da unidade; • Construção de Paródias sobre a degradação ambiental; • Leitura e produção de Textos informativos; • Construção de receitas saudáveis; • Pesquisa em supermercado de alimentos saudáveis; • Palestras com profissionais da saúde sobre hábitos/alimentação saudáveis; • Identificar valores nutricionais nos rótulos dos alimentos; • Literaturas Meu Pé de Laranja Lima, O Menino Maluquinho; • Filmes: “Rio” (1 e 2), “Animais Unidos Jamais serão Vencidos”, **Era uma Vez na Floresta etc.**
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE
• Pesquisa de como eliminar resíduos adequadamente; • Exibição do documentário: “Defenda-se! (11): Sentimentos”; • Exibição de parte do documentário sistema digestório - completo - Discovery Channel – ciências já!; • Animação com Chico Bento Um Plano para Salvar o Planeta (Especial de férias 2011); • Criação de um plano para revitalizar questões ambientais locais; • Palestras com psicólogos e ginecologistas sobre as temáticas da unidade; • Pesquisa sobre a cultura e a história local e do Nordeste; • Arraiá: comidas típicas e caracterização dos alunos com trajes típicos do período junino; • Confecção de cartazes; • Ornamentação da escola, praças e avenidas sobre os símbolos religiosos.
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE
• Pesquisa /anotações/desenho e pintura do céu visto a noite; • Roda de conversas sobre o movimento da terra; • Observação do céu por meio de telescópio, luneta e outros; • Produção de vídeos informativos sobre as fases da lua; • Apresentações em slide das temáticas da unidade; • Construção de maquetes sobre movimentos da terra; • Apresentação de seminários sobre o tema: Movimento de rotação e translação; • Leitura do texto: “Nino, O Menino de Saturno”; • Teatralização da Música: “Os Planetas do sistema Solar”; • Cantar e fazer a coreografia da música: “O Mundo da Sara” – Os Planetas; • Construção de paródias sobre o sistema solar.

7.6 ARTE

Arte é um componente curricular dentro da área de Linguagem. Nos anos iniciais, deve dar continuidade a dinâmica da Educação Infantil e, através dos jogos e as brincadeiras nortear o processo de aprendizagem e desenvolvimento., “Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a

possibilidade de expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil" .(BRASIL, 2017, p. 600)

Nas aulas de Arte o aluno deve ser protagonista, livre para criar, reiventar, descobrir, dando asas a sensibilidade e a imaginação; o professor é mediador desse processo, deve assegurar também o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento. O presente componente, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

A Arte propicia envolver práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas, nesse processo a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem, de maneira a proporcionar a troca entre culturas e o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas.

Dessa forma, entende-se que a BNCC (2017) propõe o ensino de Arte para além do desenho e da pintura. O que está posto nesse componente caracteriza-se como um poder transformador, uma ferramenta que desenvolve a criatividade, a capacidade de solucionar problemas, melhora a autoestima e faz seu aluno desafiar seus limites e aumenta seu repertório cultural e estético.

Distribuídas em 5 unidades temáticas para serem trabalhadas a saber: dança, música, teatro, artes visuais e arte integrada a Base configura essas temáticas no componente curricular de arte, como elementos para explorar a manifestações e pluralidade em sala de aula e assim poder desenvolver as competênciais essenciais no ensino fundamental. O desafio consiste e não apenas fazer com que o aluno conheça as produções artísticas, mas promover oportunidades para que eles possam experimentar, criar e ser protagonistas.

Importante destacar que os conteúdos artísticos se inter-relacionam e dialogam com as linguagens. No ensino de Música, há possibilidade de ler partituras convencionais, não convencionais, criar letras, partituras, explorar a sensibilidade através de apreciação musical, produção musical, improvisações, contemplando assim formas de expressões artísticas pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Pontua a BNCC (Brasil, 2017, p. 194), que as diferentes linguagens artísticas deverão ser trabalhadas de acordo com as seis dimensões do conhecimento, que são criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, sendo que não há uma hierarquia entre essas dimensões. A **criação** é o fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. A dimensão **crítica** articula ação e pensamentos propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, sociais, econômicos e culturais por meio de pesquisa e estudo. A dimensão **estesia** articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. A dimensão **expressão** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, no âmbito individual e coletivo. A dimensão **fruição** refere-se ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais e pôr fim a dimensão **reflexão** é a atitude de perceber, analisar, interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A articulação entre as linguagens artísticas, aguça o conhecimento de mundo e permite o sujeito o conhecimento do seu próprio eu, do seu eu interior e do seu eu compartilhado. A BNCC enfatiza o ensino de Arte, enquanto área de conhecimento, que contribui para a autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos discentes por meio de uma conexão estabelecida entre o pensamento, a sensibilidade, a intuição e a ludicidade. É na aprendizagem, na pesquisa e no fazer artístico que as percepções e compreensões do mundo se ampliam e se interconectam numa perspectiva crítica, sensível e poética em relação à vida, através da sua capacidade de imaginar e ressignificar os cotidianos e as rotinas. (Brasil, 2017, p. 482). Nesse sentido Romanelli (2016, p. 6) corrobora ao afirmar o aspecto autonomia como uma das grandes contribuições do ensino da arte para os estudantes, para esse autor essa autonomia é conquistada pelas percepções e compreensões do mundo, através da perspectiva crítica, sensível e poética, que o ensino de Arte possibilita.

Assim sendo, a prática docente do ensino de arte requer sobretudo encaminhamentos metodológicos que garantam um ensino de qualidade, significativo e efetivo alinhado aos documentos norteadores e a necessidade da turma de acordo com seu contexto e realidade.

1º ANO –ARTE			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁ TICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Contextos e Práticas	1 e 3	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR27BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto Urbano e Rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Elementos da Linguagem	1, 3 e 9	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR28BA) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais nas obras das Artes Urbanas.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3 e 4	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR29BA) Identificar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto histórico-artístico- cultural e suas manifestações, cultivando a linguagem das Artes Urbanas e do Campo. (EF15AR30BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais presentes nas primeiras formas de arte dos diferentes povos brasileiros das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades	4 e 8	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR31BA) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais com a criação de formas de moldes vazados com elementos: ponto, linha, forma, cor.
	Processos de Criação	4	(EF15AR05) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

	Sistemas da Linguagem	4 e 8	(EF15AR05) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
Música	Contexto e Práticas	1, 4, 5 e 8	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR38BA) Conhecer as propriedades do som em diversos contextos.
	Elementos da Linguagem	1, 4, 8 e 9	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR39BA) Identificar gêneros musicais em diferentes contextos de circulação, em especial aqueles da comunidade, vida cotidiana e de outros contextos culturais
	Materialidades	1, 2, 3 e 4	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR40BA) Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Processos de Criação	1 e 3	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR41BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento. (EF15AR65BA) Apreciar, conhecer e identificar os instrumentos utilizados na capoeira.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Dança	Contextos e Práticas	1 e 3	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR33BA) Apreciar, reconhecer, identificar e produzir elementos constitutivos da dança.

	Elementos da Linguagem	1 e 3	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR34BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR50BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR35BA) Conhecer e descrever aspectos da dança, em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber: capoeira, samba de roda, etc., considerando a cultura local, regional e nacional. (EF15AR36BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: Capoeira, Maculelê, Bate Barriga, Balé Clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais. (EF15AR64BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.
	Processos de Criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR37BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades na escola, na comunidade e em espaços culturais da região.
			(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

			(EF15AR38BA) Conhecer as propriedades do som em diversos contextos.
Artes Integradas	Processos de Criação	1, 2, 4 e 8	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre as diversas linguagens artísticas.
	Matrizes Estéticas Cultural	1, 2, 3, 4, 5 e 9	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades
	Patrimônio Cultural	3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
	Arte e Tecnologia	5 e 6	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Teatro	Contextos e Práticas	1, 4 e 8	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR42BA) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos de Linguagem	1, 2, 3, 4 e 5	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais
		1, 2, 3, 4 e 5	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando- se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de

			um personagem teatral, discutindo estereótipos.
	Processos de Criação	1, 2, 4 e 5	(EF15AR43BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais. (EF15AR44BA) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). Desenvolver essa habilidade por meio de jogos teatrais com desafios diferenciados na busca de soluções, para estimular a percepção de elementos do teatro em todos os lugares, incluindo na vida cotidiana. (EF15AR66BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares.
Artes Integradas	Processos de Criação		(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, e projetos temáticos, as relações processuais entre as diversas linguagens artísticas.
	Matrizes Estéticas Culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades.
	Patrimônio Cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
	Arte e Tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades (BNCC, 2017).
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações (BNCC, 2017).
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte (BNCC, 2017).
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte (BNCC, 2017).
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística (BNCC, 2017).

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade (BNCC, 2017).
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas (BNCC, 2017).
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes (BNCC, 2017).
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS

- Desenhos livres e direcionados;
- Técnicas de arte em materiais;
- Atividade de autorretrato;
- Atividades com mímicas;
- Contação de histórias (imagináveis ou não);
- Construção de painéis ilustrando as emoções/expressões ou temáticas direcionadas;
- Arte com dobraduras;
- Construção de maquetes com elementos da natureza;
- Exposição cultural com materiais recicláveis;
- Apresentação teatrais (teatro de sombra, fantoche etc.).
- Brincadeiras populares e cantigas populares;
- Construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis;
- Roda de conversa sobre a capoeira seguida de demonstração;
- Exibição de vídeos/ documentários sobre temáticas envolvendo a arte;
- Músicas populares e danças/apresentações;
- Exposição de brinquedos tradicionais e antigos;
- Construção de painel fotográfico sobre tema como: família e respeito;
- Construção de clipe com temáticas abordadas;
- Concursos de desenhos livres;
- Realização de musical infantil.

2º ANO –ARTE I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Contextos e Práticas	1, 3 e 4	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR27BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto urbano e rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR46BA) Explorar os diversos espaços dedicados à preservação e elaboração da Arte na comunidade local e adjacências.

	Elementos da Linguagem	1, 3 e 4	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR47BA) Identificar, descrever, explicar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar.
	Matrizes estéticas e culturais	1 e 3	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR29BA) Identificar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto histórico-artístico-cultural e suas manifestações, cultivando a linguagem das Artes Urbanas e do Campo.
	Materialidades	1, 2, 4 e 8	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de Criação	1, 4 e 8	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR49BA) Reconhecer e explorar elementos constitutivos das Artes Visuais em diversos contextos.
	Sistemas da Linguagem	1,8	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR51BA) Reconhecer categorias dos espaços destinados às Artes Visuais (museus, galerias, instituições).
Artes Integradas	Processo de criação.	1 e 2	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR62BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local, regional e nacional

	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4, 5 8 e 9	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades
	Patrimônio Cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR63BA) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a local, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes e Tecnologia	7	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Dança	Contextos e Práticas	1,3,7	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR52BA) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura local (danças tradicionais e contemporâneas), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal
	Elementos de linguagem	1, 3 e 4	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento

			(lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR34BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR50BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1,3 e 9	(EF15AR35BA) Conhecer e descrever aspectos da dança em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber: capoeira, samba de roda, etc. considerando as culturas local, regional e nacional. (EF15AR36BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: capoeira, maculelê, bate-barriga, balé clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais. (EF15AR64BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência
	Processos de Criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR53BA) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança e nas atividades rítmicas expressivas presentes nas manifestações locais, regionais e nacionais. (EF15AR54BA) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, a partir da recriação das danças locais

Artes Integradas	Processo de Criação	1 e 2	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR62BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local, regional e nacional
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4, 5 8 e 9	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades
	Patrimônio Cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR63BA) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a local, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
	Arte e tecnologia	7	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Teatro	Contextos e Práticas	1	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR62BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local, regional e nacional
	Elementos da Linguagem	1, 4,8	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das

			ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
	Processos de Criação	1 e 8	(EF15AR61BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais. (EF15AR66BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares.
Artes Integradas	Processo de Criação	1 e 2	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR62BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local, regional e nacional
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4, 5 8 e 9	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades.
	Patrimônio Cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR63BA) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a local, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes e Tecnologia	7	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades (BNCC, 2017). 2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações (BNCC, 2017). 3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte (BNCC, 2017). 4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte (BNCC, 2017). 5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística (BNCC, 2017). 6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade (BNCC, 2017). 7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas (BNCC, 2017). 8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes (BNCC, 2017). 9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo (BNCC, 2017).
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS
• Desenhos livres e direcionados; • Técnicas de arte em materiais; • Atividade de autorretrato; • Atividades com mímicas; • Contação de histórias (imagináveis ou não); • Construção de painéis ilustrando as emoções/expressões ou temáticas direcionadas; • Arte com dobraduras; • Construção de maquetes com elementos da natureza; • Exposição cultural com materiais recicláveis; • Apresentação teatrais (teatro de sombra, fantoche etc.); • Brincadeiras populares e cantigas populares; • Construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis; • Roda de conversa sobre a capoeira seguida de demonstração; • Exibição de vídeos/ documentários sobre temáticas envolvendo a arte; • Músicas populares e danças/apresentações; • Exposição de brinquedos tradicionais e antigos; • Construção de painel fotográfico sobre tema**s** como: família e respeito; • Construção de clipe com temáticas abordadas; • Concursos de desenhos livres; • Realização de musical infantil.

3º ANO –ARTE			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Contextos e práticas	1, 4 e 8	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR64BA) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da Linguagem (visual, musical, cênica, dança...)	1, 4 e 8	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR65BA) Demonstrar, empregar e ilustrar elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), identificando-os e percebendo-os nas manifestações artísticas visuais estudadas como elementos que caracterizam visualmente as obras de Artes Urbanas.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3 e 8	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF12AR66BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas do modernismo brasileiro presentes nas culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR67BA) Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.
	Materialidades (tintas, cores, texturas...)	1, 4 e 8	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

	Processos de Criação	7 e 8	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as criações dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR68BA) Dialogar sobre a própria criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.
	Sistema de Linguagem (oral, escrita, corporal, visual)	1 e 9	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR69BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.
Música	Contexto e práticas	1,4,8	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR74BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, enfatizando a música popular brasileira e reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana
	Elementos da Linguagem	1,2,8	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR75BA) Distinguir os elementos constitutivos da música em diversos contextos musicais. (EF15AR76BA) Distinguir as propriedades do som em diversos contextos.
	Materialidades	2, 4 e 5	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR77BA) Explorar diferentes fontes sonoras de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR78BA) Reconhecer os timbres das diferentes fontes sonoras

	Notação e Registro Musical	1 e 5	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional
	Processos de Criação	4 e 8	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
	Matrizes Estéticas e Culturais	2, 3, 4 e 8	(EF15AR79BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento.
Artes integradas	Processo de Criação	1, 2 e 4	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (EF15AR82BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas.
	Matrizes Estéticas e Culturais	2, 3, 4 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, local, regional e nacional em suas diversas possibilidades
	Patrimônio Cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
	Arte e Tecnologia	1, 5 e 6	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas

II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Dança	Contextos e Práticas	1,4	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR70BA) Apreciar, reconhecer e produzir elementos constitutivos do espetáculo de dança, reconhecendo seus limites e os cuidados necessários com o corpo.
	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR34BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas bem como de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR50BA) Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR36BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: capoeira, maculelê, bate- barriga, bale clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais. (EF15AR64BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira, a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência
	Processo de Criação	3, 4 e 8	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR72BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais.

			(EF15AR73BA) Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades rítmico-expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
Artes integradas	Processo de Criação	1, 2 e 4	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (EF15AR82BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas.
	Matrizes Estéticas e Culturais	2, 3, 4 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, local, regional e nacional em suas diversas possibilidades
	Patrimônio Cultural	1,3,9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e Tecnologia	1, 5 e 6	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Teatro	Contextos e práticas	1, 4 e 8	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR80BA) Apreciar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.
	Elementos da Linguagem	1, 2, 3, 4 e 5	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Processos de Criação	1, 2, 4 e 5	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando- se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou

			outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. (EF15AR66BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações em todos os lugares. (EF15AR81BA) Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos), que caracterizarem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações. A construção do personagem pode começar com jogos de pesquisa, identificando como agem pessoas do convívio (na escola, no bairro, na família), quando estão alegres, tristes, bravas etc., discutindo estereótipos, pois é importante que o aluno perceba quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral.
Artes integradas	Processo de Criação	1,2,4	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (EF15AR82BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas.
	Matrizes Estéticas e Culturais	2, 3, 4 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, local, regional e nacional em suas diversas possibilidades
	Patrimônio Cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e Tecnologia	1,5 e 6	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações,

			jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades (BNCC, 2017).
2. compreender as relações entre as linguagens da arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações (BNCC, 2017).
3. pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em arte (BNCC, 2017).
4. experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da arte (BNCC, 2017).
5. mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística (BNCC, 2017).
6. estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade (BNCC, 2017).
7. problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas (BNCC, 2017).
8. desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes (BNCC, 2017).
9. analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS

- Recorte e colagem;
- Brincadeiras, danças, canções e histórias das festas juninas;
- Coreografia;
- Imitação e faz de conta;
- Contação de histórias;
- Desenhos livres e direcionados;
- Técnicas de arte em materiais;
- Atividade de autorretrato;
- Atividades com mímicas;
- Contação de histórias (imagináveis ou não);
- Construção de painéis ilustrando as emoções/expressões ou temáticas direcionadas;
- Arte com dobraduras;
- Construção de maquetes com elementos da natureza;
- Exposição cultural com materiais recicláveis;
- Apresentações teatrais (teatro de sombra, fantoche etc.);
- Brincadeiras populares e cantigas populares;
- Construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis;
- Roda de conversa sobre a capoeira seguida de demonstração;
- Exibição de vídeos/ documentários sobre temáticas envolvendo a arte;
- Músicas populares e danças/apresentações;
- Exposição de brinquedos tradicionais e antigos;
- Construção de painel fotográfico sobre temas como: família e respeito;
- Construção de clipe com temáticas abordadas;
- Concursos de desenhos livres;
- Realização de musical infantil.

4º ANO –ARTE			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Artes visuais	• Contexto e Práticas	• 1,2,3,4 e 8	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR27BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto urbano e rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR83BA) Conectar, relacionar, diferenciar e interpretar formas distintas das artes visuais urbanas presentes na cultura local e regional (arte da Bahia, incluindo as mulheres artistas e os artistas de diferentes etnias) e perceber as influências das matrizes estéticas que as constituem, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR84BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do berimbau e do tambor, no contexto sociocultural local, regional e nacional.
	Elementos da Linguagem	• 1, 2, 4 e 8	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR85BA) Analisar, classificar, debater, distinguir e elaborar elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), das obras estudadas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar e das Artes Urbanas.
	Matrizes Estéticas e Culturais	• 1, 2, 3, 4, 8 e 9	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR84BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos ensino fundamental de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do berimbau e do tambor, tanto do contexto sociocultural local quanto no regional e nacional. (EF15AR86BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus e de diversas etnias que constituem o povo baiano) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

	Materialidades	• 1, 2, 4 e 8	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR87BA) Perceber e construir as materialidades que exigem fazer escolhas, de investigação e manipulação da matéria (materiais: tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, etc. e meios: tela, papel, tecido, madeira, aço, etc.).
	Processos de Criação	• 1, 2, 4, 5, 6 e 8	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR88BA) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, incluindo a produção de cordéis, xilogravuras, ilustrações, pinturas, mosaicos, cerâmica, esculturas, instalações, fotografia, entre outros, estimulando o aluno a aprender a dialogar sobre o seu processo de criação e justificar suas escolhas.
	Sistemas da Linguagem	• 1, 8 e 9	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). Percebendo as semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais: 1- Espaços de criação, produção e criadores; 2- Espaço de catalogação, difusão, preservação e suas equipes; 3- Espaço de exposição, comercialização e seu público; 4- Espaços públicos que são utilizados para abrigar obras de arte.
Música	Contextos e práticas	• 1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR92BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros.
	Elementos de linguagem.	1 e 3	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR93BA) Analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.
			(EF15AR109BA) Explorar as propriedades do som que influenciam as dimensões emocionais espirituais.

	Notação e Registro Musical	1, 3 e 4	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional
	Processo de criação	1 e 4	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal. (EF15AR94BA) Experimentar improvisações e composições de diversos gêneros musicais de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	(EF15AR95BA) Identificar, utilizar e desenvolver os toques básicos da capoeira a partir da utilização de um instrumento musical.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Dança	Contextos e Práticas	1 e 3	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança e de atividades rítmicas e expressivas presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR90BA) Compor, articular, formular e executar elementos constitutivos do espetáculo de dança.
	Elementos da Linguagem	1 e 3	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR34BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas e de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR50BA) Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	(EF15AR64BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.
	Processos de Criação	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

			(EF15AR72BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais. (EF15AR73BA) Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades rítmicas expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
Artes integradas	Processos de Criação	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR99BA) Analisar, experimentar e executar projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura baiana.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades. (EF15AR108BA) Identificar elementos visuais, de dança e musicais do berimbau
	Patrimônio cultural	1 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
		1 e 5	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Teatro	Contextos e Práticas	1, 4, 5 e 8	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR96BA) Apreciar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas e suas estruturas cênicas e textuais.

	Elementos da Linguagem .	1, 4, 8 e 9	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. (EF15AR97BA) Reconhecer, analisar e manusear os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.
	Processos de Criação	1, 2, 4 e 8	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando- se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. (EF15AR66BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares. (EF15AR98BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.
Artes integradas	Processos de Criação	1 e 3	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, e projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR99BA) Analisar, experimentar e executar projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura baiano.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades. (EF15AR108BA) Identificar elementos visuais de dança e musicais do berimbau.
	Patrimônio cultural	3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

			(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.

COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades (BNCC, 2017).
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações (BNCC, 2017).
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte (BNCC, 2017).
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte (BNCC, 2017).
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística (BNCC, 2017).
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade (BNCC, 2017).
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas (BNCC, 2017).
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes (BNCC, 2017).
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS

- Recorte e colagem;
- Brincadeiras, danças, canções e histórias das festas juninas;
- Coreografia;
- Imitação e faz de conta;
- Contação de histórias;
- Desenhos livres e direcionados;
- Técnicas de arte em materiais;
- Atividade de autorretrato;
- Atividades com mímicas;
- Contação de histórias (imagináveis ou não);
- Construção de painéis ilustrando as emoções/expressões ou temáticas direcionadas;
- Arte com dobraduras;
- Construção de maquetes com elementos da natureza;
- Exposição cultural com materiais recicláveis;
- Apresentações teatrais (teatro de sombra, fantoche etc.);
- Brincadeiras populares e cantigas populares;
- Construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis;
- Roda de conversa sobre a capoeira seguida de demonstração;
- Exibição de vídeos/ documentários sobre temáticas envolvendo a arte;
- Músicas populares e danças/apresentações;
- Exposição de brinquedos tradicionais e antigos;
- Construção de painel fotográfico sobre temas como: família e respeito;
- Construção de clipe com temáticas abordadas;
- Concursos de desenhos livres;
- Realização de musical infantil.

5º ANO –ARTE			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Contextos e Práticas	1, 4 e 8	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos de Linguagem	1, 4 e 8	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais	1, 3 e 8	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR67BA) Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.
	Materialidades	1, 4 e 8	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação	7 e 8	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas da linguagem	1 e 9	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR69BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.
Música	Contexto e práticas	1, 4 e 8	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem	1, 2 e 8	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR93BA) Analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.

	Materialidades	2, 4 e 5	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR109BA) Explorar as propriedades do som que influenciam as dimensões emocionais e espirituais.
	Notação e registro musical	1 e 5	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação	4 e 8	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR94BA) Experimentar improvisações e composições de diversos gêneros musicais de modo individual, coletivo e colaborativo.
Artes Integradas	Processos de criação	1, 2 e 4	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais	2, 3, 4 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	1, 5 e 6	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Dança	Contextos e práticas	1 e 3	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

			(EF15AR90BA) Compor, articular, formular e executar elementos constitutivos do espetáculo de dança.
	Elementos da linguagem	1 e 3	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR34BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas e de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR50BA) Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.
	Processos de criação	4 e 8	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR72BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais. (EF15AR73BA) Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades rítmicas expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	EF15AR64BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.
Artes Integradas	Processos de criação	1, 2 e 4	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artística
	Matrizes estéticas culturais	2, 3, 4 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

	Arte e tecnologia	1, 5 e 6	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS**	**HABILIDADES**
Teatro	Contextos e práticas	1, 2 e 4	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR96BA) Apreciar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas e suas estruturas cênicas e textuais
	Elementos da linguagem	1, 2, 4, 5 e 8	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR97BA) Reconhecer, analisar e manusear os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.
	Processos de criação	1, 4 e 8	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Artes Integradas	Processos de criação	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais	1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades. (EF15AR108BA) Identificar elementos visuais, de dança e musicais do berimbau
	Patrimônio cultural	1 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de

			vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	1,5	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades (BNCC, 2017).
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações (BNCC, 2017).
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte (BNCC, 2017).
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte (BNCC, 2017).
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística (BNCC, 2017).
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade (BNCC, 2017).
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas (BNCC, 2017).
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes (BNCC, 2017).
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS

- Aula dialogada;
- Pinturas em telas;
- Uso da transposição didática;
- Grafite;
- Uso de Memes;
- Charges;
- Confecções de maquetes sustentáveis;
- Apresentações teatrais;
- Peça teatral;
- Construção de mandalas;
- Vivências e apreciações da realidade circense;
- Visitas as aldeias indígenas;
- Construção de clips com temáticas emergentes e contextuais;
- Apresentações musicais;
- Roda de apresentações culturais;
- Intervalos com apresentação de capoeira, músicas e danças que valorize a cultura;
- Concursos de danças, músicas e pinturas;
- Construção de vídeos e podcast valorizando a cultura local;
- Construções de painéis fotográficos com temáticas em evidencia;
- Construção de livros ilustrados sobre temáticas abordadas

7.7 EDUCAÇÃO FÍSICA

A BNCC (2017) insere a Educação Física na área de Linguagens, ao lado das disciplinas de Artes, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Assim, esse componente curricular assume um compromisso com o aspecto físico e aprofunda a ideia das práticas corporais como uma maneira de expressão dos alunos e chama atenção para com o papel sociocultural importante no desenvolvimento dos discentes.

O texto ainda propõe que as aulas de Educação Física devem ter uma variedade de vivências e contato com diversas modalidades e práticas corporais. Algumas das principais questões enfatizadas pela Base, não tratam apenas da pluralidade dessas vivências, mas da forma como são conduzidas. O aspecto cultural das práticas deve ser relevado e debatido, e as experiências para vivenciá-las podem ser variadas e improvisadas. Ao professor cabe o desafio de tematizar e adaptar o seu planejamento a realidade.

> Ressalta-se que as práticas corporais na escola devem ser reconstruídas com base em sua função social e suas possibilidades materiais. Isso significa dizer que as mesmas podem ser transformadas no interior da escola. Por exemplo, as práticas corporais de aventura devem ser adaptadas às condições da escola, ocorrendo de maneira simulada, tomando-se como referência o cenário de cada contexto escolar (BNCC, 2017.p. 219).

Importante frisar que, a Base direciona o estudo das práticas, nas aulas de Educação Física, a partir de diversas dimensões do conhecimento, de forma que viabilize ‘aprendizagens sobre’ as práticas corporais por meios que favoreça a compreensão da profundidade do tratamento que deve ser dado a um objeto, ao definir, de acordo com os níveis de ensino, se a proposta é experimentar, fruir, refletir sobre a ação, analisar, construir valores, compreender, ou mesmo chegar ao nível de protagonismo. Uma ou mais dessas dimensões podem ser propostas, considerando as unidades temáticas, o nível de ensino, o contexto, os espaços e, por fim, os materiais disponíveis.

O que se propõe é uma prática docente que vise formar o sujeito em sua totalidade, o que exige uma mudança nas dimensões intelectuais, físicas, afetivas, sociais e culturais, promovendo a equidade, o respeito às diferenças, entendendo que todos têm a capacidade de aprender.

Espera-se que as aulas de Educação Física possibilite aos alunos a construção de um conjunto de conhecimentos sobre seus movimentos, de modo a desenvolver

autonomia sobre a cultura corporal de movimento, para o cuidado de si e dos outros, tornando-os capazes de atuar de forma autônoma e confiante na sociedade, através das diversas finalidades humanas que envolvem o corpo em movimento, além e proporcionar experiências mais amplas que envolvem cultura, lazer e saúde.

As práticas corporais evidenciadas na Base possuem três elementos fundamentais, **o Movimento corporal**: como elemento essencial, **Organização interna**: com uma lógica específica, de graus variados e o **Produto cultural**: associado a lazer, entretenimento, cuidado e saúde do corpo, essas práticas corporais tematizadas e divididas em seis unidades temáticas devem ser abordadas ao longo do Ensino Fundamental e oferece diversas possibilidades de manifestações culturais.

Nos anos iniciais os alunos precisam do brincar, e as atividades físicas devem proporcionar essas experiências e também introduzir a compreensão do mundo a partir da cultura do movimento, visando à leitura, à produção e à vivência das práticas corporais. As brincadeiras nesse contexto explora as atividades com limites de tempo e espaço, regras definidas, obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente e apreciação do ato de brincar em si.

Nos anos finais, os alunos têm contato com mais professores, o que torna as interações mais complexas e o processo de ensino e aprendizagem mais sistemático, os alunos devem ter acesso a um conhecimento mais aprofundado das práticas corporais, realizadas em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola.Considerando essas características, a forma de trabalhar a Educação Física precisa ser diferenciada dando ao componente curricular e seus objetos do conhecimento a importância necessária.

A BNCC (2017) relaciona diversas Dimensões do Conhecimento aos objetivos Conceituais (saber sobre a prática), Procedimentais (saber fazer) e Atitudinais (Saber ser e conviver), desse modo cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo, a exemplo para tematizar uma prática corporal o professor de Educação Física deve abordá-la de diversas formas e não mais focando apenas no gesto técnico, na competição e na aptidão física são pontos importantes:

- Discutir, analisar e refletir com os alunos sobre um vivência corporal que foi realizada;
- Utilizar recursos multimídia para preparar uma vivência prática posterior;

- Levar os alunos para visitar locais onde determinada prática corporal acontece, contemplando, analisando, refletindo e dialogando com os praticantes locais;
- Convidar grupos de fora da escola para uma apresentação de uma determinada prática corporal.

Em regra são as vivências dos movimentos técnicos que mais oferce oportunidade de exploração, a capoeira por exemplo, pode ser analisada para além dos seus movimentos, refletindo sobre sua origem, sua presença e vestígios culturais, através de filmes e documentários sobre essa temática, ou mesmo convidando um grupo para se apresentar e fazer uma roda de debates sobre esse tema com os alunos.Assim, também deve acontecer nas demais práticas corporais.

1º E 2 º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Dança	Danças do contexto comunitário e regional	2, 10	(EF12EF12) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de limite corporal. (EF12EF13) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.
Ginástica	Ginástica geral	10	(EF12EF08) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (EF12EF09) Planejar utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. (EF12EF10) Participar da ginástica geral, identificando

			as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de limite corporal. (EF12EF11) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Esporte	Esportes de marca Esportes de precisão	2 e 10	(EF12EF06) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, dos esportes de marca e de precisão e suas respectivas adaptações, identificando os elementos comuns a esses esportes. (EF12EF07) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão, para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
Capoeira	Capoeira no contexto comunitário e regional	1, 2, 7	(EF12EF14BA) Experimentar e fruir as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	1, 2, 10	(EF12EF03) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF04) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (EF12EF05) Colaborar na proposição e na produção de

			alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
Possibilidades do movimentar-se	Corpo e movimento		(EF12EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas. (EF12EF02) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual (BNCC, 2017).
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo (BNCC, 2017).
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais (BNCC, 2017).
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas (BNCC, 2017).
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes (BNCC, 2017).
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam (BNCC, 2017).
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos (BNCC, 2017).
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde (BNCC, 2017).
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário (BNCC, 2017).
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS

- Danças circulares;
- Danças das cadeiras;
- Dança de roda;
- Dança da laranja;
- Dinâmica da dança da estátua;
- Danças com limitação auditiva;
- Quadrilha Junina;
- Roda de capoeira;
- Jogos de boliche;
- Bola de gude;
- Minigolfe;

- Circuitos com obstáculos;
- Rolamentos lateralmente;
- Saltos e giros;
- Posições e equilíbrio de mãos e cabeça;
- Pega-pega;
- Amarelinha;
- Atletismo;
- Brincadeira e jogos da região onde vive;
- Experimentar jogos populares.

3º ao 5º ANO –EDUCAÇÃO FÍSICA			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Dança	Danças do Brasil e da matriz indígena	1, 2,3,5,6,7,8,9 e 10	(EF35EF11) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF12) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. (EF35EF13) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
Ginástica	Ginástica geral	1,2,3,5 6,7,8,9 e 10	(EF35EF09) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.

			(EF35EF10) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Esporte	Esportes de campo e taco Esportes de rede/ parede Esportes de invasão	3,4, 5,6,7,8,910	(EF35EF07) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF08) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	(EF35EF03) Experimentar e fruir brincadeiras, jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. (EF35EF04) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. (EF35EF05) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

			(EF35EF06) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
Possibilidades do Movimentar-se	Corpo e movimento	1,2,3,4, 5,6,7,8 9 e 10	(EF12EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas. (EF12EF02BA) Compreender a capacidade, a estrutura, o funcionamento do corpo e os elementos que compõem o seu movimento
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	1,2,6,7,8,9 e 10	(EF35EF15) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF16) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF35EF17) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
Capoeira	Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos instrumentos e a ética da capoeira	1, 2, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	(EF35EF18BA) Experimentar, fruir e recriar as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos, dos cândidos e das ladainhas, conhecendo a origem dessa cultura. (EF35EF19BA) Compreender a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a

			cultura e história afro-brasileira. (EF35EF20BA) Identificar as origens, contextos e significado histórico-social da capoeira na Bahia e no Brasil e seu papel na luta e resistência dos povos negros

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual (BNCC, 2017).
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo (BNCC, 2017).
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais (BNCC, 2017).
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas (BNCC, 2017).
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes (BNCC, 2017).
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam (BNCC, 2017).
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos (BNCC, 2017).
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde (BNCC, 2017).
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário (BNCC, 2017).
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS

- Dançar ritmos juninos: xaxado, xote e baião;
- Explorar gestos e espaço;
- A quadrilha Junina da turma;
- Dança da vassoura embalada por música de forró;
- Reprodução de uma dança indígena;
- Dança das cadeiras;
- Dança da vassoura;
- Vivenciar uma dança afro: maculelê;
- Acrobacias rodantes e ponte;
- Produção de uma coreografia;
- Pular corda;
- Circuito;
- Pula corda com trilha sonora;
- Dança Toré;
- Pau de fitas;
- Carimbó;
- Vivenciar dança com deficiência física, visual e auditiva;
- Alongamento com música;
- Realizar movimentos com limitações diversas;
- Manipular aparelhos da ginástica rítmica ao som de uma música;
- Pesquisa na internet;
- Queimada;
- Derrube a torre (Handebol);
- Jogo basquete adaptado;
- Esporte não tem gênero;

- Futebol;
- Ginástica Rítmica;
- Minigolfe;
- Tacobol;
- Ginástica Rítmica com os olhos vedados;
- Brincadeira e jogos populares: queimada, pique bandeira (variações), pula-sela, Escravos de Jó;
- Futebol de sopro;
- Nunca três;
- Corrida com Tora;
- Jogos de outros países (Alemanha: “Esconde-esconde ao contrário”; Austrália: “Que horas são, seu lobo?”; Taiwan: “Apanhe os pintinhos”;
- Luta da garrafa;
- Cabo de guerra;
- Atividade de força com os olhos vedados;
- Análise de desenho animado;
- Vivenciar movimentos de esquivas e imobilizações por meio de jogos, como: pega o rabo e variação;
- Estoura bexigas;
- Pisa-pé.

7.8 ENSINO RELIGIOSO

A história mostra que os seres humanos diferentes dos atuais e que viveram há milhares de anos já realizavam rituais de funerais, acreditavam na existência de vida além da morte, no acesso ao além através dos xamãs e realizavam também cultos aos animais e aos antepassados. Assim, o princípio básico para a constituição de uma religião é o avanço da história da humanidade. No decorrer do desenvolvimento social, foram sendo constituídos quatro grupos de religiões denominados de panteísmo, a natureza é o sagrado, mais adiante o politeísmo, crê na existência de vários deuses, por seguinte surge o monoteísmo, Deus é único e tudo pode e por último formou-se o ateísmo, uma filosofia de vida que não crê na existência de Deus. Dentro de cada grupo formaram-se diversas crenças religiosas que foram constituídas mediante formação da cultura humana, cada uma com seus princípios e valores, os quais devem ser respeitados pelos diversos grupos sociais.

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso sofreu mudanças provocadas pelas transformações sociais e culturais, deixando de ser um ensino confessional ou interconfessional. A Constituição Federal de 1988 consagrou o direito fundamental a liberdade de religião, determinando que o país é laico. E a LDB (n. 9.394/96) passa estabelecer os princípios e os fundamentos que devem subsidiar o Ensino Religioso visando assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem o intento apresentar um ensino tendencioso a uma religião específica.

O Ensino Religioso deve abordar conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na sociedade, prezar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo na perspectiva religiosa, exercitando o respeito à liberdade de concepções, de crenças e convicções religiosas, fornece bases para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida e suas próprias filosofias de vida a partir de valores e princípios sociais. Desse modo, é dever do Ensino Religioso abordar os conhecimentos religiosos mediante pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção.

Como assim pontua a BNCC ao traçar os objetivos para este componente:

> a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
> b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
> c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
> d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania (BNCC, 2017, p.436).

Entende-se então que, a religião já faz parte das atividades dos seres humanos no que se refere a construção de conhecimentos, os quais foram produzidos pela capacidade de criar e de interagir do ser humano, consagrando, então, a evolução de sua espécie. Assim, a religião representa uma das maneiras que a humanidade encontrou para transmitir conhecimentos, valores culturais e éticos e a gerações futuras, os quais podem ser transmitidos a partir de textos escritos ou orais.

Dessa maneira, a inserção do Ensino Religioso na educação brasileira tem o dever primordial de eliminar atitudes sociais preconceituosas, combater a intolerância, a discriminação e a exclusão de pessoas por quanta de suas crenças religiosas. Pois: “Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade (BNCC, 2017, p. 437).

1º ANO – ENSINO RELIGIOSO			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Identidade e alteridades	O eu, o outro e o nós;	3, 4	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	Imanência e transcendência	1, 2, 3, 4, 6	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
Manifestações religiosas	. Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	3, 4, 5	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços
Família o Alicerce Fundamental para resgatar Valores e Transformar Vidas (Projeto Mãe).	Vida familiar e social; Diversidade cultural religiosa e étnica.	3, 4	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Meditação	Foco, atenção e concentração	2, 3, 4	(EF01ER01BA) Experimentar a atenção ao momento presente, pela respiração, de maneira a descansar e acalmar os pensamentos. (EF01ER02BA) Experimentar a prática do silêncio interior e exterior. (EF01ER03BA) Reconhecer o valor da oração e meditação na centração individual e grupal
Consciência	Valores importantes para si e para o coletivo	2, 3	(EF01ER04BA) Refletir sobre crenças fundamentais, valores importantes para si próprio e aqueles que têm em comum com outras pessoas com as quais convive no cotidiano, tais como valores de leis naturais e o universo religioso.

			(EF01ER05BA) Interagir com questões, oportunidades, desafios e problemas do mundo real.
A Cultura, a História e o Resgate da Cultura Local e do Nordeste **(Projeto Aniversário da cidade, junino e Corpus Christi).**	Diálogo intercultural e inter-religioso; Povos e comunidades tradicionais.	3	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Meu Brasil, Minha Pátria todos Juntos por um lugar Melhor (**projeto 07 de setembro)**	Educação Patrimonial; Ética e cidadania.	3, 4, 5	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.
Autoconhecimento	Origem, identidade pessoal e virtudes humanas	3	(EF03ER06BA) Identificar a importância da origem do ser humano para a compreensão das questões existenciais, tais como: Quem sou? De onde vim? Para onde vou? (EF01ER07BA) Reconhecer sua identidade e diferenças a partir de suas características e seus interesses. (EF01ER08BA) Reconhecer em si as virtudes religiosas predominantes.
A diversidade, o respeito: A igualdade nas diferenças **(Projeto Consciência Negra)**	Educação das relações étnico-Raciais e ensino de história e cultura Afro-Brasileira, africana.		
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS			
1.Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos (BNCC, 2017). 2.Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios (BNCC, 2017). 3.Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida (BNCC, 2017). 4.Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver (BNCC, 2017). 5.Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente (BNCC, 2017). 6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz (BNCC, 2017).			
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE			
• Roda de conversa; • Contação de histórias; • Confecção de autorretrato; • Realização de dinâmicas; • Organização de dramatização; • Realização de oficinas; • Reprodução de músicas, filmes e vídeos curtos relacionados a religião.			
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE			
• Realização de rodas de conversa;			

• Leituras de textos literários relacionados a religião; • Realização de dinâmicas; • Reprodução de músicas, interpretação visual (charge/cartum).
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE
• Roda de conversa; • Contação de histórias; • Confecção de autorretrato; • Reprodução de músicas, filmes e vídeos curtos relacionados a religião.

2º ANO –ENSINO RELIGIOSO			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Identidade e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	1, 2, 4, 5	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
	. Memórias e símbolos.	1, 2	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
Manifestações religiosas	Símbolos religiosos. Alimentos sagrados	2, 4, 5	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas. (EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.
Família o Alicerce Fundamental para resgatar Valores e Transformar Vidas **(Projeto Mãe).**	Vida familiar e social .	1, 2, 4, 5	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. (EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Meditação	Atenção e convivência	1, 2, 4	(EF02ER01BA) Reconhecer o significado e valor da meditação. (EF02ER02BA) Aprender a conviver e a respeitar uns aos outros, para além do universo das crenças.

			(EF02ER03BA) Experimentar e reconhecer melhorias na capacidade de comunicação e relacionamentos inter-religioso.
Consciência	Valores, coletividade e meio ambiente	1, 2	(EF02ER04BA) Reconhecer valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais. (EF02ER05BA) Reconhecer o impacto das ações de cada um sobre o coletivo e o meio ambiente. (EF02ER06BA) Expressar o interesse pela comunidade e pelo meio ambiente local.
Projeto Aniversário da cidade, junino e Corpus Christi.	Diálogo intercultural e inter-religioso; Povos e comunidades tradicionais.	2, 4, 5	(EF02ER04BA) Reconhecer valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais. (EF02ER05BA) Reconhecer o impacto das ações de cada um sobre o coletivo e o meio ambiente. (EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Meu Brasil, Minha Pátria todos Juntos por um lugar Melhor (**projeto 07 de setembro)**	Educação Patrimonial; Ética e cidadania.	1,2,3,4,5,6	(EF02ER02BA) Aprender a conviver e a respeitar uns aos outros, para além do universo das crenças. (EF02ER07BA) Identificar-se como parte integrante e relevante do meio em que vive.
Autoconhecimento	Interações sociais e desenvolvimento pessoal	3	(EF02ER07BA) Identificar-se como parte integrante e relevante do meio em que vive. (EF02ER08BA) Conceber as dimensões intrapessoal e interpessoal e cuidar da saúde física e emocional. (EF02ER09BA) Reconhecer pontos fortes e fragilidades e identificar habilidades que deseja desenvolver.
A diversidade, o respeito: A igualdade nas diferenças **(Projeto Consciência Negra)**	Educação das relações étnico-Raciais e ensino de história e cultura Afro-Brasileira, africana.	1,2,3,4,5,6	(EF02ER02BA) Aprender a conviver e a respeitar uns aos outros, para além do universo das crenças.
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS			
1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos (BNCC, 2017). 2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios (BNCC, 2017). 3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida (BNCC, 2017). 4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver (BNCC, 2017). 5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente (BNCC, 2017).			

6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz (BNCC, 2017).
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE
• Roda de conversa; • Contação de histórias; • Confecção de autorretrato; • Exposição: alimentos sagrados; • Realização de dinâmicas; • Organização de dramatização; • Realização de oficinas; • Reprodução de músicas, filmes e vídeos curtos relacionados a religião.
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE
• Realização de rodas de conversa; • Leituras de textos literários relacionados a religião; • Realização de dinâmicas; • Reprodução de músicas, interpretação visual (charge/cartum).
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE
• Roda de conversa; • Contação de histórias; • Confecção de autorretrato; • Reprodução de músicas, filmes e vídeos curtos relacionados a religião.

3º ANO –ENSINO RELIGIOSO			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	2, 4	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar e distinguir os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	2, 4	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.
	Indumentárias religiosas	1, 2, 4	(EF03ER04) Caracterizar e distinguir as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades

II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Meditação	O pensar e estratégias de pensamento.	1, 3, 4	(EF03ER01BA) Reconhecer os desafios das concepções religiosas e suas crenças com clareza mental e tranquilidade.
		1, 3, 4	(EF03ER02BA) Identificar o pensar e suas manifestações.
Consciência	Valores, direitos humanos, dilemas morais e tomada de decisões	3, 4, 6	(EF03ER03BA) Identificar iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à sustentabilidade social e ambiental.
		3, 4, 6	(EF03ER04BA) Identificar o senso do que é certo e errado, pelo reconhecimento das questões éticas, morais e estéticas.
		3, 4, 6	(EF03ER05BA) Exercitar dilemas morais vinculados **às** diversas situações do cotidiano.
A Cultura, a História e o Resgate da Cultura Local e do Nordeste **(Projeto Aniversário da cidade, junino e Corpus Christi).**	Tradições religiosas locais, festejos e cultura.		(EF03ER01BA) Reconhecer os desafios das concepções religiosas e suas crenças com clareza mental e tranquilidade
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Meu Brasil, Minha Pátria todos Juntos por um lugar Melhor (**projeto 07 de setembro)**	Educação Patrimonial; Ética e cidadania.	3, 4, 6	(EF03ER02BA) Identificar o pensar e suas manifestações. (EF03ER04BA) Identificar o senso do que é certo e errado, pelo reconhecimento das questões éticas, morais e estéticas.
Autoconhecimento	Conhecimentos, habilidades, atitudes e estratégias para desafios presentes e futuros	3, 4	(EF03ER06BA) Reconhecer conhecimentos, habilidades e atitudes, de maneira a demonstrar confiança para realizar novas tarefas, identificando desafios e facilidades mediante o universo das religiões.
A diversidade, o respeito: A igualdade nas diferenças **(Projeto Consciência Negra)**	Educação das relações étnico-Raciais e ensino de história e cultura Afro-Brasileira, africana.	3, 4, 6	(EF03ER04BA) Identificar o senso do que é certo e errado, pelo reconhecimento das questões éticas, morais e estéticas. (EF03ER02BA) Identificar o pensar e suas manifestações.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos (BNCC, 2017). 2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios (BNCC, 2017). 3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver (BNCC, 2017). 5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente (BNCC, 2017). 6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz (BNCC, 2017).
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES
• Roda de conversa; • Visitas (monumentos religiosos); • Histórias; • Autorretrato; • Dinâmicas; • Dramatização/oficinas; • Músicas; • Filmes/vídeos, dentre outros. • Roda de conversa; • Histórias; • Dinâmicas; • Músicas; • Reciclagem; • Teatro • Autorretrato; • Dinâmicas.

4º ANO –ENSINO RELIGIOSO			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Manifestações religiosas	Ritos religiosos.	1, 2	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.
		1, 2	(EF04ER02) Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas
		1, 2	(EF04ER03) Caracterizar e distinguir ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).
		1, 2	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas
	Representações religiosas na arte	1, 2	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas,

			ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
FAMÍLIA: o alicerce fundamental para resgatar valores e transformar vidas **(Projeto Mãe).**	Vida familiar e social; Diversidade cultural religiosa e étnica.	1, 2, 4	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Crenças Religiosas e filosofias de Vida	Ideia(s) de divindade(s)	1, 2, 4	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.
		1, 2, 4	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.
Meditação	Inteligência e habilidades socioemocionais	3, 4	(EF04ER01BA) Experimentar a meditação concentrativa.
		3, 4	(EF04ER02BA) Identificar a importância da atenção constante durante atividades contínuas e repetitivas.
		3,4	(EF04ER03BA) Reconhecer as habilidades socioemocionais como base para a educação emocional.
A Cultura, a História e o Resgate Local **(Projeto Aniversário da cidade, junino e Corpus Christi).**	Diálogo intercultural e inter-religioso; Povos e comunidades tradicionais.	1, 2, 3,4, 5,6	(EF04ER02) Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Meu Brasil, Minha Pátria todos Juntos por um lugar Melhor (**projeto 07 de setembro)**	Educação Patrimonial; Ética e cidadania.	1,2,3,4,5,6	(EF04ER02) Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.
Autoconhecimento	Autossutentabilidade.	1, 3	(EF04ER06BA) Identificar a autossutentabilidade humana nas dimensões do corpo, das emoções, da cognição, da cultura, das relações

			sociais, inter-religiosa e da espiritualidade.
A diversidade, o respeito: A igualdade nas diferenças **(Projeto Consciência Negra)**	Educação das relações étnico-Raciais e ensino de história e cultura Afro-Brasileira, africana.	1,2,3,4,5,6	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1.Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos (BNCC, 2017).
2.Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios (BNCC, 2017).
3.Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida (BNCC, 2017).
4.Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver (BNCC, 2017).
5.Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente (BNCC, 2017).
6.Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz (BNCC, 2017).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE

- Roda de conversa;
- Histórias;
- Dinâmicas;
- Visitas (prática de diferentes ritos religiosos);
- Dramatização/oficinas;
- Desenhos;
- Músicas;
- Filmes/vídeos, dentre outros.

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE

- Roda de conversa;
- Histórias;
- Dinâmicas;
- Músicas;
- Reciclagem;
- Reflorestamento;
- Condições climáticas (local).

BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE

- Roda de conversa;
- Histórias;
- Dinâmicas;
- Músicas;
- Exercício físico (representando seu corpo).

5º ANO – ENSINO RELIGIOSO			
I UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Crenças religiosas e filosofias de vida .	Narrativas religiosas	1, 2	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
	Mito nas tradições religiosas	1, 2	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.
		1, 2	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte
	Ancestralidade e tradição oral.	1, 2, 4	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.
		1, 2, 4	(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.
		1, 2, 4	(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.
		1, 2, 4	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
Família o Alicerce Fundamental para resgatar Valores e Transformar Vidas **(Projeto Mãe).**	Família e seus valores	1,2,3,4,5,6	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver
II UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Meditação	Pensar, pensamento e cérebro.	3	(EF05ER01BA) Identificar na meditação a possibilidade de redução de pensamentos distrativos e análise de novas formas de pensar, se necessário.

		3	(EF05ER02BA) Reconhecer pontos fortes e fracos da própria forma de pensar, mediante símbolos e narrativas inter-religiosas.
		3	(EF05ER03BA) Identificar e reconhecer o bem-estar mental, emocional e físico.
Consciência	Ética, moral e cuidado	1, 2, 3, 4	(EF05ER04BA) Exercitar o posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
		1, 2, 3, 4	(EF05ER05BA) Identificar os níveis de desenvolvimento moral e sua relação com o comportamento humano.
		1, 2, 3, 4	(EF04ER06BA) Reconhecer questões éticas básicas e compreender as suas inter-relações, comparando situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético e moral.
A Cultura, a História e o Resgate Local **(Projeto Aniversário da cidade, junino e Corpus Christi).**	Diálogo intercultural e inter-religioso; Povos e comunidades tradicionais.	1,2,3,4,5,6	(EF04ER06BA) Reconhecer questões éticas básicas e compreender as suas inter-relações, comparando situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético e moral
III UNIDADE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**	**HABILIDADES**
Meu Brasil, Minha Pátria todos Juntos por um lugar Melhor (**projeto 07 de setembro)**	Educação Patrimonial; Ética e cidadania.	1,2,3,4,5,6	(EF05ER08BA) Reconhecer a identidade humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocrítica e capacidade para lidar com elas
Autoconhecimento	Dimensão humana e religiosa	1, 2, 4	(EF05ER07BA) Compreender a importância da religiosidade para a formação do ser humano
		1, 2, 4	(EF05ER08BA) Reconhecer a identidade humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocrítica e capacidade para lidar com elas
A diversidade, o respeito: A igualdade	Educação das relações étnico-Raciais e ensino	1,2,3,4,5,6	(EF05ER08BA) Reconhecer a identidade

nas diferenças**. (Projeto Consciência Negra)**	de história e cultura Afro-Brasileira, africana.		humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocrítica e capacidade para lidar com elas
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS			
1.Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos (BNCC, 2017). 2.Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios (BNCC, 2017). 3.Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida (BNCC, 2017). 4.Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver (BNCC, 2017). 5.Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente (BNCC, 2017). 6.Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz (BNCC, 2017).			
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS I UNIDADE			
• Roda de conversa; • Histórias; • Dinâmicas; • Visitas (prática de diferentes ritos religiosos); • Dramatização/oficinas; • Músicas; • Filmes/vídeos dentre outros.			
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS II UNIDADE			
• Roda de conversa; • Histórias; • Dinâmicas; • Músicas.			
BASE DE INFORMAÇÃO/AÇÕES DIDÁTICAS III UNIDADE			
• Roda de conversa; • Histórias; • Dinâmicas/teatro; • Músicas; • Mímicas.			

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem.**A Alegria de Ensinar**. Campinas, Ars Poética, 2007.

ANDRADE, M. C. Geografia econômica. São Paulo: Atlas, 1998.

ARANHA, M. L. de A **História da Educação**, São Paulo, Moderna (1996).

ARROYO, Miguel G. **Oficio de Mestre**: Imagens e Auto-|Imagens. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes,2000. (2000)

BAGNATO BAGNATO, Maria Helena Salgado. A contribuição educativa dos programas de saúde na 5ª série do 1º grau Dissertação (Mestrado), UFSCar, São Carlos, 1987.

BAHIA. Secretaria da Educação. **Superintendência de Políticas para Educação Básica**. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental – Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (**BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Lei nº 5.108, de 21 de setembro de 1966. **Institui o Código Nacional de Trânsito.** Diário Oficial (da República Federativa do Brasil), Brasília, 22 de setembro de 1966.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013.

CARLETI, Rosilene Callegari. **A leitura**: um desafio atual na busca de uma educação globalizada. ES,Cortez, 2007

CORSINO, P. As crianças de seis anos e as áreas do conhecimento. In: BRASIL. **Ministério da Educação. Ensino fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

CUNHA, E. Os Sertões. Laemmert Editores. Rio de Janeiro- São Paulo, 1905.

DALBEN A. I. M. L. F. **A prática pedagógica e os ciclos de formação na Escola Plural**. Belo Horizonte: GAME/FAE/UFMG, 2005.

D'ADESKY, J. **Pluralismo étnico e multiculturalismo:** racismos e antiracismos no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Pallas, (2001).

DOLABELA, F. Ensino de empreendedorismo na educação Básica como instrumento do desenvolvimento local sustentável. 3° CIPEAL, 2003

DELORS, Jacques .Educação: **Um Tesouro a Descobrir**, (UNESCO, MEC, Cortez Editora, São Paulo, 1999

FALVEY, M. A . Community: Based Curriculum InstructionalStrategies for students whitSevere Handicaps. Baltimore: Paulo Brooks, 1982.

FREIRE, P. FREIRE, Paulo**.Educação e Mudança**, Paz e Terra, 1979

_____ **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000

GATTI, B. A. et al. **Formação de professores para o ensino fundamental:** instituições formadoras e seus currículos. Estudos e Pesquisas Educacionais, São Paulo, Fundação Victor Civita, , 2010.

GOMES, Nilma Nilo. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (org). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

HOFFMANN, J. **A avaliação enquanto mediação**. Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1994.

HOFFMANN, J. **Avaliação enquanto mediação**. Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. Porto Alegre, Mediação, 2003.

LAMA, Dalai .**The Path Of Tranquility,** Nova Deli:Peguin, Books, 1998.

LEMOS, André. **Os sentidos da tecnologia**: cibercultura e ciberdemocracia.. São Paulo: Paulus, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública** : a pedagogia crítico-ocial dos conteúdos. São Paulo: Edições Loyola, 1985- 2002.

LIBÂNEO, J.C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e preposições. São Paulo: Cortez, 2003.

MACHADO, G. (O **poema não faz parte de um livro**, o autor criou apenas o poema).

MACIEL, Marilene de. **Trânsito e educação numa proposta transversal**. Caderno Discente do Instituto Superior de Educação. Ano 2, n. 2. Aparecida de Goiânia (GO), 2008

MATURANA, H.umberto. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. Belo Horizonte MG. Editora UFMG, 2002.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2007

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 1992.

_____. **Professores Imagens do Futuro Presente**, Lisboa: Educa, 2009.

PERRENOUD, P. Dez Novas Competências Para Ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

PERRENOUD, P; PAQUAY, L; ALTET, M; CHARLIER.**Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? 2ª ed. Porto Alegre: Artmed,

2001.

RODRIGUES, Auro de J. Geografia: **Introdução à Ciência Geográfica**. São Paulo: Avercamp, 2008.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SASSERON, L. H.; DUSCHL, A. R. Ensino de ciências e as práticas epistêmicas: o papel do professor e o engajamento dos estudantes. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 21(2), ago. 2016.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica:** Primeiras aproximações. São Paulo: Cortez/Autores, 1991.

SCHEFFER, T. **Percepção ambiental dos professores da rede municipal de ensino na cidade de São Domingos – SC:** um olhar sobre a educação ambiental local. Monografia do curso de Ciências Biológicas. Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, Xanxerê. 2009.

SILVA, J. I. A educação do educador. A formação do educador em debate. Cad. Cedes,1983.

SILVA, Tomaz Tadeu da**. Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2011.

SPODEK; SARACHO, O. N. Ensinando crianças de três a oito anos. Porto Alegre:Artmed, 1998.

TARDIF, M. LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Rio de Janeiro, 2011.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Rio de Janeiro, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.